

**PROPOSTA CONSOLIDADA PARA O CURSO DE FONAUDILOGIA  
ELABORADA A PARTIR DA SUGESTÃO DA SUBCOMISSÃO ESPECIAL DE  
ANÁLISE CONFORME PARECER CONSTANTE ÀS FOLHAS 179-180.**

## UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - UFRGS

### CURSO DE FONOAUDIOLOGIA

#### TÓPICO 1 - IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PROPONENTE DO CURSO

Nome: Faculdade de Odontologia / Instituto de Psicologia
Endereço: Rua Ramiro Barcelos 2492/ Rua Ramiro Barcelos 2600
Cidade: Porto Alegre/Porto Alegre
Estado: RS
Fone: 3316 5003/ 3316 5066
As duas Unidades proponentes somarão recursos e dividirão a responsabilidade pela implantação e desenvolvimento do curso, a exemplo de outras experiências já existentes na Universidade. Ressalta-se a proximidade física das Unidades, como um elemento agregador.
<b>Coordenadoras do Projeto</b>
Nome: Karen Dantur Batista Chaves/ Maria Alice de Matos Pimenta Parente
Fone: 3395 4778 ou 3019 5871 / 3328 6697 ou 3316 5111
Fax: 3019 5871 / 3316 5473
E-mail: <a href="mailto:kchaves@terra.com.br">kchaves@terra.com.br</a> / <a href="mailto:malicemp@terra.com.br">malicemp@terra.com.br</a>

#### TÓPICO 2 - DO CURSO OBJETO DE PEDIDO DE CRIAÇÃO

<b>Denominação</b>	<b>Curso de:</b> Fonoaudiologia - Bacharelado
<b>Total de Vagas anuais</b>	30 vagas em entrada única
<b>Número de alunos por turma</b>	30
<b>Turnos de funcionamento</b>	Integral
<b>Disciplinas obrigatórias (incluindo 2 créditos referentes à prova de capacitação em Língua Inglesa)</b>	2.415 H/A
<b>Atividades complementares</b>	150 H/A
<b>Estágios obrigatórios</b>	1.050 H/A
<b>Monografia/TCC</b>	60 H/A
<b>Carga horária total do curso</b>	3.675 H/A
<b>Número total de créditos</b>	245
<b>Integralização da carga horária do curso: limite mínimo e máximo</b>	Seriação aconselhada: 4 anos Mínimo: 3,5 anos Máximo: 8 anos
<b>Bases legais do curso</b>	Resolução CNE/CES Nº 5, de 19 de fevereiro de 2002
<b>Peso das provas do Concurso Vestibular</b>	<u>Peso 3</u> – Biologia, Língua Portuguesa e Redação. <u>Peso 2</u> – Língua estrangeira e Física <u>Peso 1</u> - História, Geografia, Matemática, Literatura, Química.

## **TÓPICO 3 – PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO<sup>1</sup>**

### **1. OBJETIVOS DO CURSO**

- Formar um fonoaudiólogo com perfil acadêmico e profissional condizente com as competências, habilidades e conteúdos compatíveis com a excelência referencial da área;
- Formar fonoaudiólogos capazes de atuação qualificada, eficiente e competente, com atenção à integralidade do humano.

### **2. PERFIL DO EGRESSO**

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) - em consonância com a Resolução CNE/CES 5/2002 do Ministério da Educação que recomenda as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Fonoaudiologia e observando as necessidades da sociedade brasileira, em geral, e da sociedade do Rio Grande do Sul, em especial - busca formar um Fonoaudiólogo com perfil caracterizado quanto:

#### **a) à formação geral:**

a.(1) o profissional egresso da UFRGS, a partir de acesso a bases teórico-conceituais de natureza generalista, humanista, crítica e reflexiva, está apto a atuar nos campos clínico-terapêutico de prevenção, promoção e reabilitação da saúde, pautado por princípios epistemológicos e éticos em todas as áreas de atuação. É, ainda, conhecedor dos fundamentos históricos, filosóficos e metodológicos da Fonoaudiologia;

a.(2) a UFRGS deve proporcionar ao fonoaudiólogo conhecimentos que o tornam capaz de atuação disciplinar, multidisciplinar, interdisciplinar e transdisciplinar de forma que ele possa fazer de sua vida profissional fonte constante de pesquisa e aprendizado;

a.(3) a UFRGS deve priorizar formação acadêmica que relaciona o processo saúde-doença do indivíduo, da família e da comunidade à realidade epidemiológica e profissional, proporcionando, com isso, a integralidade das ações da fonoaudiologia. Nessa formação, são contemplados conteúdos relativos às ciências biológicas e da saúde (conteúdos teóricos e práticos de base molecular e celular dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos, órgãos, aparelhos, sistemas e organismo), às ciências sociais e humanas (compreensão dos aspectos sociais, culturais, econômicos, psicológicos, éticos, legais, lingüísticos e educacionais) e às ciências fonoaudiológicas (com ênfase para as especificidades relativas à audição, linguagem verbal e não-verbal, linguagem oral e escrita, voz, fala, e sistema miofuncional orofacial).

#### **b) às competências e habilidades gerais:**

b.(1) o profissional oriundo da UFRGS é capaz de dar atenção à saúde em todos os seus aspectos, observado seu âmbito de atuação. Além disso, o fonoaudiólogo tem condições de se inserir em seu campo profissional de forma a contribuir na tomada de decisões (em especial quanto ao uso apropriado da força de trabalho, de equipamentos, de procedimentos e de práticas); a interagir com profissionais da área e com público em geral; a assumir posição de liderança; a administrar e gerenciar recursos humanos, físicos e materiais; a fazer da educação um compromisso permanente;

---

<sup>1</sup> Constatam em anexo: a) fichas cadastrais das disciplinas novas (anexo I); b) fichas cadastrais de estágios (Anexo II); c) fichas cadastrais do Trabalho de Monografia (Anexo III).

b.(2) a formação do fonoaudiólogo relativa à prevenção, à avaliação, ao diagnóstico, à terapia e à assessoria fonoaudiológica consolida-se também com o auxílio de estágios curriculares e de atividades complementares de programas de pesquisa e extensão.

**c) às competências e habilidades específicas**

c.(1) a formação do fonoaudiólogo da UFRGS deve dotá-lo de conhecimentos (do humano, do psiquismo, da linguagem, da aprendizagem, do contexto social no qual os sujeitos estão inseridos) capazes de fazê-lo compreender, analisar e relacionar conceitos, sistemas teóricos e métodos clínicos (prevenção, avaliação, diagnóstico e tratamento) relativos à patologia nos campos da motricidade oral, voz, fala, linguagem verbal e não-verbal, linguagem oral e escrita, audição;

c.(2) o egresso do curso de Fonoaudiologia da UFRGS possui características que o individualizam, tendo em vista a necessidade de inserção social em realidades específicas do Rio Grande do Sul, em especial, quanto: à diversidade cultural; à variação lingüística em função dos aspectos particulares da formação cultural do Estado; a questões de envelhecimento dada a média de vida dos habitantes do Estado; à prática clínica humanizante com atenção às singularidades do sujeito em atendimento fonoaudiológico;

c.(3) a UFRGS também prioriza a formação de recursos humanos direcionados a atender às exigências do mercado de trabalho, do serviço público, do atendimento comunitário, do âmbito escolar e dos centros de atendimentos de alta complexidade em desenvolvimento pelo Ministério da Saúde;

c.4) o fonoaudiólogo egresso da UFRGS, a partir da formação geral e do desenvolvimento de estratégias que possibilitem competências e habilidades gerais e específicas, é um profissional consciente da dimensão complexa do humano em seus aspectos sociais, culturais, orgânicos e psíquicos. Espera-se deste profissional que compreenda, interprete, preserve, fomente e respeite as diferenças históricas e culturais do homem em contexto plural.

### **3. SOBRE A ORGANIZAÇÃO CURRICULAR: TRANSVERSALIDADE, HORIZONTALIDADE E VERTICALIDADE.**

O Curso de Fonoaudiologia da UFRGS, de acordo com a proposta esquematizada, tem estrutura curricular organizada a partir de eixos transversais, verticais e horizontais:

Entende-se como eixo transversal certos princípios do saber norteadores de uma formação que busca o contato com diferentes áreas do conhecimento. Tais princípios não se configuram em uma disciplina específica, mas em perspectivas teóricas projetadas a partir da concomitância, da articulação e da sequenciação de conteúdos presentes em diferentes disciplinas e/ou atividades, distribuídas no decorrer do currículo. Do ponto de vista da transversalidade, há três eixos teórico-temáticos que atravessam a organização curricular:

- a) **Eixo profissão e pesquisa:** visa à formação em pesquisa do fonoaudiólogo além de reflexão específica voltada para o campo de atuação. Trata-se de um eixo que enfatiza a profissão e a pesquisa, de forma a proporcionar ao fonoaudiólogo conhecimentos que o tornam capaz de atuação disciplinar, multidisciplinar, interdisciplinar e transdisciplinar desde o ponto de vista de sua área. Estão compreendidas nesse eixo as disciplinas: Introdução à fonoaudiologia, Tópicos sobre estudos interdisciplinares (I, II, III), Metodologias Científica, Saúde

coletiva, Estágio de observação (I e II), Estágios supervisionados, Estágios de Investigação clínica, entre outras.

- b) **Eixo Ciências sociais e humanas:** visa à formação de bases teórico-conceituais de natureza generalista, humanista, crítica e reflexiva a fim de proporcionar ao futuro profissional conhecimentos do humano, do psiquismo, da linguagem, da aprendizagem, do contexto social no qual os sujeitos estão inseridos capazes de fazê-lo compreender, analisar e relacionar conceitos, sistemas teóricos e métodos clínicos (prevenção, avaliação, diagnóstico e tratamento) relativos à patologia em diferentes áreas da fonoaudiologia. Estão compreendidas nesse eixo as disciplinas: Fonologia, Conceitos básicos de Linguística, Psicologia do Desenvolvimento Humano e Nutrição, Psicologia Aplicada à Saúde, Psicologia da Linguagem e Comunicação, Tópicos de Psicolinguística, Estudo do Texto, entre outras.
- c) **Eixo Ciências biológicas e exatas:** visa à relação do processo saúde-doença do indivíduo, da família e da comunidade à realidade epidemiológica e profissional. São contemplados conteúdos relativos às ciências biológicas e da saúde, conteúdos teóricos e práticos de base molecular e celular dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos, órgãos, aparelhos, sistemas e organismo. Estão compreendidas nesse eixo disciplinas como: Patologias neurológicas e Neuropsicológicas, Psicopatologia I, Patologias Otorrinolaringológicas, Patologias do Sistema Estomatognático, entre outras.

Entende-se como eixo vertical grandes núcleos temáticos em torno dos quais se articulam as disciplinas e/ou atividades. São quatro eixos verticais:

- a) Primeiro ano do curso: formação básica geral e específica;
- b) Segundo ano do curso: Integração teórica e multidisciplinar enfocando a Gênese das alterações fonoaudiológicas, a Integração Profissional e patologias fonoaudiológicas;
- c) Terceiro ano: Prevenção e reabilitação;
- d) Quarto ano: Terapia e reabilitação.

Entende-se como eixo horizontal a organização disciplinar do currículo propriamente dita. Esse eixo é constituído por todas as disciplinas que integram a semestralização prevista.

#### **4. SOBRE AS ETAPAS PERCORRIDAS PELOS ALUNOS NO DECORRER DO CURSO**

O curso está organizado em 8 semestres cada uma visa enfatizar aspectos importantes da formação geral e específica do profissional pretendido.

- a) No primeiro semestre (Disciplinas Básicas Gerais): há a presença de disciplinas de formação básica geral - distribuídas nos eixos transversais, verticais e horizontais – das áreas das Ciências biológicas, Sociais, Humanas, além de disciplinas específicas sobre o campo de atuação e pesquisa do fonoaudiólogo;
- b) No segundo semestre (Bases gerais e específicas da Fonoaudiologia): enfoca-se ainda a formação básica geral e acrescenta-se a formação específica do campo da fonoaudiologia;

- c) No terceiro semestre (Gênese das alterações fonoaudiológicas): Integração teórica e multidisciplinar com enfoque nas áreas de desenvolvimento e aprendizagem.
- d) No quarto semestre (Integração Profissional e patologias fonoaudiológicas): ênfase em patologias, transtornos e avaliações.
- e) No quinto semestre (Prevenção): com ênfase em promoção e prevenção de fonoaudiologia preventiva.
- f) No sexto semestre (Reabilitação Fonoaudiológica): com ênfase em terapias, reabilitação através também de estágios
- g) Nos sétimo e oitavo semestres (Terapia e Reabilitação Fonoaudiológica): estágios clínicos, supervisionados, de pesquisa.

## **5. SOBRE O FOCO INOVADOR DA PROPOSTA E DE SUA GRADE CURRICULAR, BEM COMO O MERCADO QUE ESPERA ATENDER.**

Dentre os pontos inovadores que constituem a proposta curricular do curso, pode-se destacar alguns devido o caráter ESPECÍFICO que têm:

- a) Devido à forte vinculação com os cursos de Psicologia, de Educação e de Letras, há disciplinas que capacitam o futuro egresso quanto a conhecimentos do humano e do psiquismo;
- b) Há número superior, se comparado a cursos de mesma natureza de outras instituições, de disciplinas voltadas ao estudo da linguagem.
- c) Há forte inserção social em realidades específicas do Rio Grande do Sul que se dá de diversas maneiras: pela atenção à diversidade cultural (em especial em estágios de observação), à variação lingüística em função dos aspectos particulares da formação cultural do Estado (em disciplinas como Tópicos de sociolingüística); a questões de envelhecimento; à prática clínica humanizante com atenção às singularidades do sujeito em atendimento fonoaudiológico (disciplinas da área de Humanas);
- d) O curso prioriza também a formação de recursos humanos direcionados a atender às exigências do mercado de trabalho, do serviço público, do atendimento comunitário, do âmbito escolar e dos centros de atendimentos de alta complexidade em desenvolvimento pelo Ministério da Saúde;
- e) Na região de abrangência da UFRGS, não há cursos de Fonoaudiologia em Instituição Pública. Trata-se, portanto, de uma demanda social.

## **6. DISCIPLINAS PROPOSTAS AOS EIXOS ACIMA REFERIDOS, OBJETIVOS E HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS NOS RESPECTIVOS EIXOS.**

Como relacionado anteriormente, o Curso de Fonoaudiologia possui três eixos transversais (Ciências Biológicas/Exatas; Ciências Humanas e Fonoaudiologia Ciência e profissão), que ficam explícitos nos três primeiros semestres, e quatro eixos verticais ou temporais, que dirigem a formação gradativa do aluno (Primeiro ano: formação básica geral e específica; Segundo ano: Integração teórica e multidisciplinar enfocando a

gênese das alterações fonoaudiológicas, a Integração profissional, patologias e transtornos fonoaudiológicos; Terceiro ano: Prevenção e Reabilitação e Quarto ano: Terapia e Reabilitação).

A seguir, a relação das disciplinas nos diferentes eixos será descrita em sua verticalidade, ou seja, ano por ano.

O primeiro ano constitui o *Eixo Vertical de Formação Básica*, que se divide em um semestre de formação geral e outro de formação específica. Os eixos Ciências Biológicas/Exatas e Ciências Sociais e Humanas contêm disciplinas teóricas. Entretanto, o *Eixo Transversal Fonoaudiologia e Profissão* tem como função servir como um espaço para atividades orientadas, no qual o aluno realiza seu primeiro contato com a realidade da Fonoaudiologia do Rio Grande do Sul, mais especificamente, da cidade de Porto Alegre. As disciplinas são obrigatórias e priorizarão atividades práticas de observação e análise do trabalho fonoaudiológico, possibilitando ao aluno um conhecimento prático da realidade na qual ele deverá atuar. A formação dessas disciplinas orientadas constitui uma característica do Curso de Fonoaudiologia da UFRGS, pois através dela pretende-se construir um conhecimento crítico da realidade fonoaudiológica do Rio Grande do Sul, a partir da prática do aluno.

O *Eixo Vertical de Formação Básica*, durante o primeiro semestre, focaliza bases teóricas através de conhecimentos gerais de aspectos biológicos e das ciências humanas e, durante o segundo semestre, focaliza conhecimentos diretamente ligados aos aspectos fonoaudiológicos, ou seja, à linguagem, fala, deglutição e audição. Dessa forma, nesse primeiro ano, o aluno parte de uma visão, mais geral, das áreas que qualificam o conhecimento fonoaudiológico (primeiro semestre), para um conhecimento básico específico (segundo semestre), diretamente ligado aos distúrbios da fala, audição, linguagem e comunicação.

São objetivos gerais do *Eixo Vertical de Formação Básica*:

- Introduzir o aluno às áreas de conhecimento que formam o corpo da Fonoaudiologia;
- Dar subsídios para compreensão de trabalhos fonoaudiológicos nas diferentes áreas básicas;
- Dar condições ao aluno para compreender as bases específicas do corpo de conhecimentos da Fonoaudiologia;
- Introduzir o aluno à realidade fonoaudiológica do estado do Rio Grande do Sul, e de forma especial da cidade de Porto Alegre;
- Capacitar o aluno em técnicas de observação e na elaboração de questionários;
- Desenvolver, no aluno, espírito crítico e criativo frente à realidade;
- Introduzir o aluno aos métodos científicos desenvolvidos pela Fonoaudiologia.

São habilidades a serem desenvolvidas:

- Capacidade de compreender conhecimentos básicos das diferentes áreas que subsidiam o conhecimento fonoaudiológico e como suas interações formam esse conhecimento;
- Compreensão da leitura de textos de áreas básicas para a Fonoaudiologia;
- Desenvolvimento de um léxico científico de áreas biológicas e humanas;

- Conhecimento da história da Fonoaudiologia, de suas áreas desenvolvidas no Brasil e no Rio Grande do Sul, de seus problemas e dificuldades, assim como das possibilidades de atuação em novos espaços profissionais;
- Capacidade de observação crítica do trabalho fonoaudiológico;
- Conhecimento geral dos métodos científicos utilizados na Fonoaudiologia.

Contribuições do *Eixo Vertical de Formação Básica* quanto às características do perfil profissional:

- Profissional com uma sólida base teórica;
- Profissional capaz de dialogar com áreas relacionadas da Fonoaudiologia, mostrando a relação dessas áreas com a Fonoaudiologia;
- Capaz de integrar aspectos biológicos e psicossociais nos conhecimentos e na atuação fonoaudiológica;
- Profissional que observa, analisa e cria soluções para a sua realidade;
- Profissional consciente da realidade onde atua.

Neste ano, os eixos transversais são explicitamente representados por diferentes disciplinas, como se segue:

Primeiro semestre: Bases gerais (Tabela 1)

- *Eixo Transversal Biológico/Ciências Exatas*: Morfo-fisiologia humana (60 hs), Biologia dos Tecidos (30 hs), Genética para a Fonoaudiologia (45 hs), formando um total de 135 horas aulas da área biológica.
- *Eixo Transversal Ciências Sociais e Humanas*: Fonologia (60 hs), Introdução à Psicologia Aplicada à Saúde (30 hs); Conceitos básicos de Lingüística (60 créditos), formando um total de 150 horas aulas da área das Ciências Sociais e Humanas.
- *Eixo Transversal Fonoaudiologia Ciência e Profissão*: Introdução à Fonoaudiologia (30 hs) e Tópicos sobre Estudos interdisciplinares I (45hs). Ambas as disciplinas constituem espaços de atividades orientadas. A primeira está voltada para a observação e análise crítica da evolução das diferentes atuações do profissional fonoaudiólogo, dando especial ênfase à atuação brasileira e do Rio Grande do Sul; a segunda para a observação e análise crítica da interdisciplinaridade do trabalho fonoaudiológico.



**Tabela 1: Eixos e disciplinas do primeiro semestre**

<b>Primeiro ano: Bases teóricas</b>		
<b>Primeiro semestre: Bases gerais</b>		
<b>Eixo biológico/ Ciências exatas</b>	<b>Eixo Ciências Humanas</b>	<b>Fonoaudiologia Ciência e Profissão</b>
Morfo-fisiologia humana (60hs) Biologia dos Tecidos CBS 05039 (30 hs) Genética para a Fonoaudiologia (45hs)	Conceitos básicos de lingüística LET 03371 (60hs) Psicologia aplicada à Saúde PSI01003 (30hs) Fonologia LET01435 (60hs)	Introdução à Fonoaudiologia (30 hs) Tópicos sobre Estudos interdisciplinares I (45hs) Saúde Coletiva (30 hs)
SUBTOTAL: 135hs	SUBTOTAL: 150hs	SUBTOTAL: 105hs
<b>TOTAL: 390hs</b>		

Segundo semestre: Bases específicas

- *Eixo Transversal Biológico/Ciências Exatas:* Acústica Aplicada (30 hs); Morfofisiologia para Fonoaudiologia (90hs); e Neurofisiologia da Voz e da audição (60 hs) formando um total de 180 horas aulas da área biológica.
- *Eixo Transversal Ciências Sociais e Humanas:* Teorias da aprendizagem (30 hs); Morfologia e Sintaxe (60 hs); Psicologia da Linguagem e Comunicação (60 hs), formando um total de 150 horas aulas da área das Ciências Sociais e Humanas.
- *Eixo Transversal Fonoaudiologia Ciência e Profissão:* Metodologia científica (45hs); Tópicos sobre Estudos interdisciplinares II (30 hs). A disciplina Tópicos sobre Estudos interdisciplinares continua proporcionando um espaço de atividades orientadas, voltadas para a observação e análise crítica da interdisciplinaridade do trabalho fonoaudiológico.

**Tabela 2: Eixos e suas disciplinas do segundo semestre**

<b>Primeiro ano: Bases teóricas</b>		
<b>Segundo semestre: Bases específicas</b>		
<b>Eixo biológico/ Ciências exatas</b>	<b>Eixo Ciências Humanas</b>	<b>Fonoaudiologia Ciência e Profissão</b>
Acústica Aplicada ENG03015 (30 hs) Morfofisiologia para Fonoaudiologia (90hs) Neurofisiologia da Voz e da audição (60 hs)	Teorias da aprendizagem (30 hs) Morfologia e Sintaxe LET01433 (60 hs) Psicologia da Linguagem e Comunicação EDU 01156 (60 hs)	Metodologia científica (45hs) Tópicos sobre Estudos interdisciplinares II (30 hs)
SUBTOTAL: 180hs	SUBTOTAL: 150hs	SUBTOTAL: 75hs
<b>TOTAL: 405hs</b>		

O *Eixo Vertical de Gêneses e Transtornos Fonoaudiológicos* (segundo ano), introduz o corpo de conhecimentos da Fonoaudiologia, dando ênfase à importância de um profundo conhecimento do funcionamento normal da linguagem, fala, deglutição e audição (primeiro semestre), para discernir em quais aspectos, certas patologias geram transtornos fonoaudiológicos (segundo semestre). No terceiro semestre, os eixos transversais (Ciências Biológicas/Exatas, Ciências Humanas e Fonoaudiologia Ciência e Profissão) ainda estão delineados explicitamente pelo conjunto de disciplinas. Por sua vez, as disciplinas dos eixos das Ciências Biológicas/Exatas e das Ciências Sociais e Humanas correspondem a áreas afins da Fonoaudiologia, dando base para o conhecimento do funcionamento normal. Já, a partir do quarto semestre, ao serem introduzidas patologias e transtornos fonoaudiológicos, conhecimentos de ciências biológicas, exatas, sociais e humanas, assim como aqueles específicos da Fonoaudiologia mesclam-se no interior das disciplinas, uma característica fundamental da área da Fonoaudiologia.

São objetivos gerais do *Eixo Gêneses e Transtornos Fonoaudiológicos*:

- Introduzir o aluno às áreas científicas que dão base para o conhecimento do funcionamento normal da fala, deglutição, linguagem voz e audição;
- Conscientizar o aluno sobre o funcionamento normal da fala, deglutição, linguagem voz e audição;
- Relacionar desenvolvimento e funcionamento normal a transtornos da fala, deglutição, linguagem voz e audição;
- Ter conhecimento das patologias que podem gerar transtornos fonoaudiológicos;
- Desenvolver um conhecimento interdisciplinar diretamente focalizado nas atuações fonoaudiológicas;
- Abordar os aspectos biológicos, psicológicos e sociais envolvidos nos diferentes transtornos fonoaudiológicos;
- Propiciar ao aluno a observação de avaliações e tratamentos fonoaudiológicos;
- Relacionar as manifestações dos transtornos fonoaudiológicos com conceitos teóricos estudados.

São habilidades a serem desenvolvidas:

- Capacidade de detectar o funcionamento normal da fala, deglutição, linguagem voz e audição;
- Ser capaz de relacionar o desenvolvimento e funcionamento normal com transtornos da fala, deglutição, linguagem voz e audição;
- Discernir os aspectos biológicos, psicológicos e sociais envolvidos nos diferentes transtornos fonoaudiológicos;
- Elaborar registros precisos e confiáveis de observação, de avaliações e de tratamentos fonoaudiológicos;
- Ser capaz de ler artigos científicos da área da Fonoaudiologia e relacioná-los ao conhecimento de futuras atuações profissionais;

- Ter domínio de um conhecimento interdisciplinar e capacidade de dialogar com diferentes profissionais que atendem indivíduos portadores de transtornos fonoaudiológicos;
- Ser capaz de detectar e avaliar os diferentes transtornos fonoaudiológicos.

Características do profissional desejado desenvolvidas no *Eixo Gêneses e Transtornos Fonoaudiológicos*:

- Profissional com adequado conhecimento do funcionamento humano relacionado com linguagem, fala, deglutição, voz e audição;
- Profissional capaz de relacionar o funcionamento normal com seus desvios, no que se refere à linguagem, fala, deglutição, voz e audição;
- Profissional capaz de compreender trabalhos e pesquisas em Fonoaudiologia;
- Profissional capaz de atuar e dialogar em uma equipe interdisciplinar;
- Profissional hábil na observação de comportamentos de linguagem, fala, deglutição, voz e audição e seus desvios;
- Profissional atento aos problemas da interdisciplinaridade e capaz de buscar suas soluções.

Durante o terceiro semestre (segundo eixo vertical), os eixos transversais ainda estão explicitamente representados por diferentes disciplinas, como se segue (ver Tabela 3):

**Tabela 3: Eixos e suas disciplinas do terceiro semestre**

<b>Segundo ano: Gênese e transtornos fonoaudiológicos</b>		
<b>Terceiro semestre: Gêneses das alterações fonoaudiológicas</b>		
<b>Eixo Ciências Biológicas e Ciências exatas</b>	<b>Eixo Ciências Sociais e Humanas</b>	<b>Fonoaudiologia Ciência e Profissão</b>
Sistema nervoso e aprendizagem CBS 03386 (45hs) Desenvolvimento do Sistema Estomatognático (30 hs) Desenvolvimento do processamento auditivo (45hs)	Tópicos de Psicolinguística LET 03383 (60 hs) Estudo do Texto LET1435 (60 hs) Aquisição da linguagem (30 hs) Psicologia do Desenvolvimento Humano e Nutrição PSI01006 (45 hs) LIBRAS 60 hs	Tópicos sobre Estudos interdisciplinares III (30 hs) Estágio de Observação I (30 Hs)
SUBTOTAL: 120hs	SUBTOTAL: 255hs	SUBTOTAL: 60hs
<b>TOTAL: 435 hs</b>		

O quarto semestre (segundo eixo vertical) aborda diretamente o corpo de conhecimentos da Fonoaudiologia, percorrendo sobre patologias e transtornos fonoaudiológicos. Desta forma, os conteúdos dos eixos transversais são abordados no interior das disciplinas. As disciplinas que descrevem patologias e as que abordam transtornos fonoaudiológicos são ministradas concomitantemente, possibilitando maior interação entre os conteúdos, interação enfatizada no eixo Fonoaudiologia Ciência e Profissão (ver Tabela 4).

**Tabela 4: Disciplinas do quarto semestre – eixo vertical**

<b>Segundo ano: Gênese e transtornos fonoaudiológicos</b>		
<b>Quarto Semestre: Integração profissional e transtornos fonoaudiológicos</b>		
<b>Integração profissional e patologias</b>	<b>Transtornos Fonoaudiológicos</b>	<b>Fonoaudiologia Ciência e Profissão</b>
Patologias neurológicas e neuropsicológicas (45 hs) Psicopatologia I (45 hs) Patologias otorrinolaringológicas (45hs) Patologias do sistema estomatognático (45hs)	Transtornos da audição do equilíbrio e do Processamento auditivo (60hs) Transtornos da voz (30 hs) Transtornos da linguagem oral e fluência (45 hs) Transtornos do sistema miofuncional orofacial (60hs) Transtornos da linguagem escrita (30 hs)	Estágio de observação II (45 Hs)
SUBTOTAL: 180hs	SUBTOTAL: 225hs	SUBTOTAL: 45hs
<b>TOTAL: 450hs</b>		

O *Eixo Vertical Prevenção e Reabilitação* (terceiro ano) introduz a atuação fonoaudiológica. O curso de Fonoaudiologia da UFRGS, por valorizar o trabalho de prevenção e a promoção da Fonoaudiologia, apresenta o trabalho de prevenção e lhe concede um amplo espaço antes do de reabilitação. Não há dúvidas que para atuar em prevenção, o aluno precisa de conhecimentos das características dos transtornos fonoaudiológicos e de sua avaliação, já adquiridos no quarto semestre. O espaço de um semestre para a prevenção pode parecer longo, mas é necessário, pois tem por objetivo formar um fonoaudiólogo preparado para atuar em saúde pública, com uma forte visão da contribuição da Fonoaudiologia para a sociedade, em especial com as características do Estado do Rio Grande do Sul. Assim, o quinto semestre faz uma ponte entre os conhecimentos teóricos e a atuação do profissional fonoaudiólogo, priorizando a visão de saúde dentro de um contexto social.

São objetivos gerais do *Eixo Vertical Prevenção e Reabilitação*:

- Abordar conhecimentos relacionados com saúde coletiva;
- Estimular o aluno a atuar em Saúde Coletiva;
- Apontar novas formas de atuação fonoaudiológica em prevenção;
- Abordar as diferentes formas correntes terapêuticas para os transtornos da linguagem, fala, voz e audição.

Habilidades a serem desenvolvidas:

- Ter capacidade de realizar uma adequada análise dos problemas de saúde coletiva relacionados à Fonoaudiologia;
- Ser capaz de atuar no campo da saúde pública;

- Saber selecionar e ser capaz de desenvolver abordagens e técnicas fonoaudiológicas para o tratamento de distúrbios da linguagem, fala voz e audição;
- Conhecer e respeitar as questões éticas envolvidas no trabalho Fonoaudiológico.

Contribuição do *Eixo Vertical Prevenção e Reabilitação* para o profissional desejado

- Ser um profissional capaz de atuar na área da Saúde coletiva e de abrir novas vertentes de atuação Fonoaudiológica que contribua com a Saúde Coletiva;
- Profissional generalista, com conhecimentos básicos e gerais das diferentes abordagens e técnicas fonoaudiológicas para o tratamento da linguagem, fala, voz e audição;
- Ser um profissional que respeita os aspectos éticos de sua profissão.

Com um grande número de disciplinas diretamente voltadas para a atuação fonoaudiológica, os eixos transversais estão inseridos nas disciplinas, as quais englobam aspectos biológicos e psico-sociais, como no semestre anterior. As disciplinas estão divididas em (1) conceitos básicos sobre prevenção e (2) prevenção nas diferentes áreas fonoaudiológicas. O módulo Fonoaudiologia Ciência e Profissão, neste semestre introduz conhecimentos de ética e o estágio com supervisão direta durante o trabalho do aluno. Este poderá ser realizado em instituições públicas ou na clínica do Curso de Fonoaudiologia (Tabela 5).

**Tabela 5: Disciplinas do quinto semestre – eixo vertical Prevenção e Reabilitação**

<b>Terceiro ano: Prevenção e Reabilitação</b>		
<b>Quinto Semestre: Prevenção</b>		
<b>Conceitos básicos sobre prevenção</b>	<b>Promoção em Fonoaudiologia</b>	<b>Fonoaudiologia Ciência e Profissão</b>
Epidemiologia 30 hs Tópicos de Sociolingüística 60hs	Fonoaudiologia preventiva 30 hs Fonoaudiologia Escolar e Institucional (30hs) Tópicos em Triagem e avaliação fonoaudiológica (60hs) Audiologia preventiva (45hs)	Ética e Bioética (30 hs) ODO03003 Estágio em Saúde Coletiva (45hs) Estágio Supervisionado em Avaliação Audiológica e Vestibular I (60hs) Estágio Supervisionado em avaliação Fonoaudiológica (75hs)
SUBTOTAL: 90hs	SUBTOTAL: 165hs	SUBTOTAL: 210hs
<b>TOTAL: 465 hs</b>		

No sexto semestre, introduzindo conceitos e prática sobre o trabalho de reabilitação fonoaudiológica, apenas destacam-se as disciplinas de conteúdo dirigido ao trabalho de reabilitação e o módulo Fonoaudiologia Ciência e Profissão. Este dá continuidade ao estágio supervisionado e introduz bioestatística, preparando os alunos para o ano seguinte, quando será elaborada a monografia de final de curso (Tabela 6).

**Tabela 6: Disciplinas do sexto semestre – eixo vertical Prevenção e Reabilitação**

<b>Terceiro ano: Prevenção e Reabilitação</b>	
<b>Sexto Semestre: Reabilitação</b>	
<b>Reabilitação</b>	<b>Fonoaudiologia Ciência e Profissão</b>
Psicopedagogia Terapêutica Indicação e seleção de aparelhos de amplificação (60hs) Terapia fonoaudiológica dos transtornos da Linguagem (60hs) Terapia Fonoaudiológica dos transtornos da voz e do sistema miofuncional orofacial (60hs) Audiologia Educacional (45hs)	Bioestatística (30hs) Estágio supervisionado em avaliação audiológica e vestibular II (60hs) Estágio supervisionado em terapia fonoaudiológica (75hs)
<b>SUBTOTAL: 225hs</b>	<b>SUBTOTAL: 165 hs</b>
<b>TOTAL: 390hs</b>	

O último eixo vertical (quarto ano), *Eixo Terapia Fonoaudiológica*, é dedicado ao aprofundamento do trabalho fonoaudiológico e ao trabalho de monografia.

São objetivos desse eixo vertical Terapia Fonoaudiológica:

- Discutir em profundidade o trabalho fonoaudiológico;
- Dar mais independência ao aluno em seus estágios, propiciando uma reflexão crítica de sua atuação fonoaudiológica;
- Orientar e supervisionar o trabalho de final de curso
- Organizar seminários relacionados aos trabalhos de final de curso ou a temas da profissão do fonoaudiólogo
- São habilidades a serem desenvolvidas:
- Reflexão e responsabilidade ética na prática fonoaudiológica;
- Crítica dos procedimentos e métodos terapêuticos;
- Espírito científico;
- Capacidade de investigação e de produção científica na área da Fonoaudiologia.

Contribuição do eixo *Terapia Fonoaudiológica* para o profissional desejado

- Ser um profissional capaz de atuar nas diferentes áreas da Fonoaudiologia com espírito crítico, seriedade, ética e criatividade;
- Ser capaz de criar novas soluções para a atuação fonoaudiológica perante a sociedade;
- Ter interesse científico e capacidade para desenvolver pesquisas científicas na área da Fonoaudiologia;
- Ser um profissional generalista, com capacidades de aprofundar seus conhecimentos através de leitura e pesquisa fonoaudiológica.

As estruturas dos sétimo e oitavo semestres são muito semelhantes, pois duas disciplinas de duração semestral têm sua continuidade durante o ano todo. São elas: (1) Tópicos de Atuação Fonoaudiológica, onde são discutidos os problemas dos diferentes estágios e aprofundadas as questões de atitude a ação profissional, e (2) Metodologia Científica em Fonoaudiologia I e II, onde é dada uma orientação e supervisão da monografia de final de curso (Tabela 7)

Quanto ao trabalho de monografia, cabem alguns esclarecimentos: trata-se de uma atividade de pesquisa desenvolvida pelos alunos do Curso de Fonoaudiologia, apresentada em forma de ensaio monográfico e defendida oralmente diante de banca examinadora constituída especificamente para esse fim.

- a) O aluno poderá solicitar matrícula quando integralizar 140 créditos do curso.
- b) O funcionamento acadêmico (matrícula, organização da defesa, apropriação dos conceitos,...) está a cargo do COMGRAD FONO.
- c) É facultada ao aluno a escolha da área do conhecimento de seu interesse desde que o Departamento ao qual a área pertence apresente disponibilidade de orientação.
- d) A orientação da disciplina deverá ser feita, ouvido o aluno, por um professor efetivo do Curso de Fonoaudiologia, previamente cadastrado para esse fim pelo departamento no qual se encontra lotado.
- (v) Cabe ao professor orientador acompanhar o desenvolvimento da monografia e promover encontros destinados à orientação.

**Tabela 7: Disciplinas do sétimo e oitavo semestres – eixo vertical *Terapia Fonoaudiológica***

<b>Quarto ano: Terapia Fonoaudiológica</b>	
<b>Sétimo Semestre</b>	
<b>Disciplinas teóricas</b>	<b>Estágio</b>
Tópicos de Atuação Fonoaudiológica I (30hs) Metodologia Científica em Fonoaudiologia I (30hs)	Estágio de investigação clínica em Fonoaudiologia I (180hs) Estágio de Audiologia I (75 hs) Estágio alternativo em Fonoaudiologia I (Linguagem, voz, motricidade orofacial, saúde coletiva) (75hs) Trabalho de monografia I(30hs)
SUBTOTAL: 60 hs	SUBTOTAL: 360 hs
<b>TOTAL: 420hs</b>	
<b>Oitavo semestre</b>	
<b>Disciplinas teóricas</b>	<b>Estágio</b>
Tópicos de Atuação Fonoaudiológica II (30hs) Metodologia Científica em Fonoaudiologia II (30hs)	Estágio de investigação clínica em Fonoaudiologia II (180hs) Estágio de Audiologia II (75 hs) Estágio alternativo em Fonoaudiologia II (Linguagem, voz, motricidade orofacial, saúde coletiva) (75hs) Trabalho de monografia II (30hs)
SUBTOTAL: 60hs	SUBTOTAL: 360 hs
<b>TOTAL: 420hs</b>	

**OBS:** As disciplinas que não possuem identificação de departamento nas tabelas acima são de responsabilidade da futura COMGRAD-FONO ou dos departamentos abaixo listados:

**Denominação: Morfofisiologia humana**

Departamento: Departamento de Ciências Morfológicas

**Denominação: Genética para a Fonoaudiologia**

Departamento: Departamento de Genética

**Denominação: Introdução à Fonoaudiologia**

Departamento: Psicologia do Desenvolvimento e da Personalidade

**Denominação: Tópicos sobre Estudos Interdisciplinares I**

**Departamento:** Departamento de Psicologia social e Institucional

**Denominação: Morfofisiologia para a Fonoaudiologia**

**Departamento:** Fisiologia ou Departamento de Ciências Morfológicas

**Denominação: Neurofisiologia da voz e da audição**

Departamento: Departamento de Fisiologia

**Denominação: Metodologia científica**

Departamento: Psicologia do Desenvolvimento e da Personalidade

**Denominação: Tópicos sobre estudos Interdisciplinares II**

Departamento: Departamento de Psicanálise e Psicopatologia

**Denominação: Aquisição da linguagem**

Departamento: Letras Clássicas e Vernáculas

**Denominação: LIBRAS**

Departamento: Estudos Especializados

**Denominação: Desenvolvimento do Sistema Estomatognático**

Departamento: Departamento de Odontologia Conservadora

**Denominação: Desenvolvimento do processamento auditivo**

Departamento: Departamento de Oftalmologia e Otorrinolaringologia

**Denominação: Tópicos sobre Estudos Interdisciplinares III**



Departamento: Departamento de Psicologia social e Institucional

**Denominação: Patologias neurológicas e Neuropsicológicas**

Departamento: Departamento de Medicina Interna

**Denominação: Patologias Otorrinolaringológicas**

Departamento: Departamento de Oftalmologia e Otorrinolaringologia

**Denominação: Patologias do Sistema Estomatognático**

Departamento: Departamento de Odontologia Conservadora

**Denominação: Transtornos da Audição, do equilíbrio e do processamento auditivo**

Departamento: Departamento de Oftalmologia e Otorrinolaringologia

**Denominação: Transtornos da Voz**

Departamento: Departamento de Oftalmologia e Otorrinolaringologia

**Denominação: Transtornos da Fluência e da Fala**

Departamento: Departamento de Psicologia do Desenvolvimento e da Personalidade

**Denominação: Transtornos do Sistema Miofuncional orofacial**

Departamento: Departamento de Cirurgia e Ortopedia

**Denominação: Transtornos da Linguagem Oral**

Departamento: Departamento de Psicologia do Desenvolvimento e da Personalidade

**Denominação: Tópicos sobre Estudos Interdisciplinares III**

Departamento: Departamento de Psicologia social e Institucional

**Denominação: Transtornos da Linguagem escrita**

Departamento: Departamento de Psicologia social e Institucional

**Denominação: Fonoaudiologia Preventiva**

Departamento: Departamento de Psicologia do Desenvolvimento e da Personalidade

**Denominação: Audiologia Preventiva**

Departamento: Departamento de Oftalmologia e Otorrinolaringologia

**Denominação: Fonoaudiologia Escolar e Institucional**

Departamento: Departamento de Psicologia do Desenvolvimento e da Personalidade

**Denominação: Tópicos em Triagem e em avaliação Fonoaudiológica**

Departamento: Psicologia do Desenvolvimento e da Personalidade

**Denominação: Indicação e seleção de aparelhos de amplificação sonora**

Departamento: Departamento de Oftalmologia e Otorrinolaringologia

**Denominação: Terapia Fonoaudiológica dos transtornos da voz e do sistema miofuncional orofacial**

Departamento: Departamento de Odontologia Conservadora

**Denominação: Audiologia Educacional**

Departamento: Departamento de Estudos Especializados

## **7. DISCIPLINAS NOVAS DO CURRÍCULO: SÚMULAS, OBJETIVOS, HABILIDADES E BIBLIOGRAFIAS**

PRIMEIRO ANO - PRIMEIRO SEMESTRE

### **MORFOFISIOLOGIA HUMANA**

#### **Súmula**

Disciplina teórico-prática que visa dar condições ao aluno de compreender a morfologia e o comportamento das células e tecidos humanos, sua relação com o funcionamento dos diversos sistemas do organismo, bem como a sua relação com a prática odontológica. Também serão desenvolvidas noções de biologia celular e molecular, dos tecidos epitelial, muscular, nervoso, conjuntivos e suas especialidades

#### **Objetivos Gerais**

A disciplina visa facilitar ao aluno a compreensão do comportamento das células e tecidos humanos, sua relação com o funcionamento dos diversos sistemas do organismo, bem como a sua relação com a prática odontológica.

#### **Objetivos Específicos**

Domínio cognitivo: ao aluno será permitido compreender as células e tecidos que compõem o corpo humano, ter noções de biologia celular e molecular, distinguir as estruturas e componentes celulares e teciduais, relacionar com os eventos que ocorrem na prática odontológica, debater causa e efeito de diferentes procedimentos clínicos odontológicos nos tecidos humanos, debater as funções dos sistemas do corpo humano (digestivo, respiratório, urinário, circulatório, reprodutor masculino e feminino, imune) e suas repercussões no tratamento odontológico.

Domínio afetivo: será facilitado ao aluno a percepção do crescimento individual e coletivo nas atividades em grupo, a necessidade de organização e utilização do espaço comum, a divisão da responsabilidade de envolvimento pessoal no processo educativo, o planejamento das atribuições coletivas. Serve como um ensaio das relações profissional-paciente, profissional-profissional, e da formação do cidadão participativo. Nesta disciplina espera-se que o aluno desenvolva um espírito crítico, não apenas do conteúdo a ser abordado, mas das relações sociais dentro e fora da Universidade.

Domínio psicomotor: o manejo do microscópio óptico permitirá ao aluno desenvolver motricidade fina e habituar-se com os protocolos de utilização conjunta das caixas de lâminas, bem como o a habilidade de desenhar, uma vez que o desenho das células, tecidos e estruturas colaboram com o aprendizado.

#### **3. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:**

- Identificar e localizar o funcionamento de estruturas dos sistemas esquelético, articular, muscular, cardiovascular, respiratório e digestivo.
- reconhecer a nomenclatura anatômica.
- reconhecer e descrever em detalhes a anatomia da cabeça e do pescoço e relacioná-la com a fisiologia dessas estruturas.
- relacionar o conteúdo abordado com a prática profissional.

#### **4. Unidade 1 - Introdução**

Microscopia / Interpretação

Citologia

Noções de biologia celular e molecular

Unidade 2 – Tecidos conjuntivos

Tecido Conjuntivo I – nomenclatura e variedades

Tecido Conjuntivo II - células

Sangue - Sistema de defesa

Formação de tec. mineralizado

Tecido cartilaginoso  
Tecido ósseo  
Ossificação

Unidade 3 – demais tecidos  
Tecido epit. de revestimento  
Tecido epitelial glandular  
Pele e Mucosa  
Tecido muscular  
Tecido nervoso

Unidade 4 – os sistemas do corpo  
Sistema Digestivo  
Sistema Respiratório  
Sistema Urinário  
Sistema Circulatório - Vasos sanguíneos  
Glândulas Endócrinas  
Aparelho Reprodutor Masculino  
Aparelho Reprodutor Feminino

## **BIBLIOGRAFIA**

ALBERTS, B; BRAY, D; JOHNSON, A; LEWIS, J; RAFF, M; ROBERTS, K; WALTER, P. **Fundamentos da biologia celular**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.  
BREW, MCC; FIGUEIREDO, JAP. **Histologia Geral para a Odontologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 130p.  
FAWCETT, DW. **A textbook of histology**. 12 ed. New York: Chapman & Hall, 1994.  
GARTNER, LP; HIATT, JL. **Color textbook of histology**. Philadelphia: Saunders, 1997.  
JUNQUEIRA, LC; CARNEIRO, J. **Biologia celular e molecular**. 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.  
ROSS, MH; ROMRELL, LJ. **Histologia: texto e atlas**. 2 ed, São Paulo: Panamericana, 1993. 779p.

## **GENÉTICA PARA FONOAUDIOLOGIA**

### **Súmula**

Genética humana na atualidade, suas limitações e suas capacidades. Entender os aspectos biológicos do desenvolvimento humano. Identificar as alterações gênicas e cromossômicas mais freqüências. Mecanismos gerais de manifestação da variação genética e sua distribuição nas famílias e populações. Conceitos da genética humana e as técnicas laboratoriais no diagnóstico diferencial das doenças hereditárias.

Evolução comparada do comportamento e evolução humana, com ênfase no comportamento e na estrutura da mente. Sociobiologia: métodos e resultados. Funcionamento do SNC: inteligência e personalidade e sua variabilidade na ontogenia. Métodos de pesquisa em genética do comportamento. Principais patologias de origem genética, com reflexos no comportamento.

### **Objetivos**

#### **2.1 - Geral**

- Proporcionar aos alunos um confronto e uma análise dos conhecimentos da hereditariedade humana e de suas manifestações anômalas, com base nas investigações biológicas feitas até hoje.

#### **2.2 - Específicos**

##### **Unidade I - Cromossomos Humanos, Cariótipos e Sexo Nuclear**

- Descrever a estrutura do núcleo, da cromatina e dos cromossomos.
- Descrever as técnicas utilizadas para estudar os cromossomos humanos
- Identificar as limitações das técnicas atuais.
- Relacionar as consequências genéticas da hipótese de Mary Lyon.

##### **Unidade II - Padrões de Herança Genética**

- Identificar as principais formas de transmissão dos genes nas famílias.

- Reconhecer os fatores que alteram os padrões simples de herança: penetrância incompleta, variação de expressividade, mutação, heterogeneidade genética e co-dominância.

- Montar um heredograma a partir de uma história familiar.

#### Unidade III - Anomalias Cromossômicas Humanas

- Relacionar as principais alterações cromossômicas constatadas no homem.

- Explicar os acontecimentos ocorridos na divisão celular (mitose e meiose) que provocam as alterações cromossômicas.

- Identificar a origem das principais anomalias dos cromossomos autossômicos.

- Identificar a origem das principais anomalias dos cromossomos sexuais.

- Avaliar o risco de ocorrência dessas anomalias nas famílias.

#### Unidade IV - Aspectos Particulares da Genética Humana

- Identificar alguns campos interdisciplinares do conhecimento dos quais a Genética Humana participa, tais como genes e inteligência, genes e comportamento, genes e deficiência mental, genes e doenças, etc.

- Identificar alguns aspectos da aplicação prática dos conhecimentos obtidos em Genética Médica, em especial no que se refere ao aconselhamento genético.

### **4. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

-diferenciar genética clássica de genética molecular.

-identificar indivíduos e populações em risco aumentado de desenvolverem doenças genéticas.

-utilizar as informações sobre risco genético para desenvolver programas de prevenção de surgimento de casos novos de doenças genéticas.

### **5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

#### **Conteúdo programático:**

#### **I. INTRODUÇÃO**

1. A genética como área científica multidisciplinar. Bosquejo histórico: de Miesher a Watson e Crick; de Mendel a Morgan; o baptismo da genética por Bateson.

2. Genética descritiva e genética mecanicista. Nosologia genética. Taxonomia das doenças genéticas: monogénicas, poligénicas, multifactorias e cromossômicas. Incidência, prevalência e impacto em saúde pública da patologia genética. A história clínica em genética. A árvore genealógica.

#### **II. ANATOMIA E FISILOGIA DO MATERIAL GENÉTICO**

1. Estrutura do polinucleótido e nucleoproteica; do nucleótido ao cromossoma.

O DNA e RNA. Histonas H1, H2A, H2B, H3, H4 e proteínas não-histonas do nucleosoma.

2. Material genético, ciclo celular e ciclo biológico

2.1 Fases G1, S, G2 e M do ciclo celular. Noção de ponto de restrição. G1G0 quiescência. Sistemas de controlo de proliferação. Cascatas de transdução de sinal. Modificação no decurso do desenvolvimento embrionário. Factores de crescimento.

2.2. Fase S e replicação semi-conservativa do DNA. RNA iniciador. Fragmentos de Okasaky. DNA-"nickase" e proteínas de desenrolamento. Topoisomerases 1 e 2. O síndrome de Bloom e o déficit de DNA-ligase. O problema do terminus da replicação: telomerase e sub-unidades TER e TERT.

2.3. Fase M; condensação de cromatina, fuso acromático e proteínas contrácteis do citoplasma. Microtúbulos, microfilamentos e filamentos intermediários. Trocas de cromátides irmãs (SCEs).

2.4. O ciclo biológico e a redução meiótica da ploidia. Quiasmata e "crossing-over". Conversão génica. Complementação génica.

### 3. Genes e expressão do material genético

3.1. Transcrição. RNA polimerase I (do rRNA), II (do mRNA) e III (do tRNA) nos eucariotas. Locais de iniciação. TATA Binding Proteins da RNA polimerase nos eucariotas. Sinal de poliadenilação.

3.2. snRNAs e processamento dos RNAs. Modificação de bases. Formação do "cap" e poli-adenilação. Intrões e exões. Transcrito-inicial. "Splicing": Sequências de "consensus", "splicing" alternativo e papel do "splicing" na evolução.

3.3. RNAs não codificantes (ncRNA):  $\mu$ RNA e o mecanismo de interferência de RNA. Rede de regulação mediada pelos ncRNAs.

3.4. Tradução. Activação dos amino-ácidos. Amino-acyl-tRNA sintetases. Iniciação. Estrutura dos ribossomas. RNAs ribossomais. Translocação. Peptidil-transferase. Codão de iniciação e codões de terminação. Peptidil-transferase. Peptido sinal e topogénese. Regiões não traduzidas 5'UTR e 3'UTR.

3.5. Código genético. Código não sobreposto e não virgulado. Degenerescência do código e degenerescência paralela. Código mitocondrial.

### 4. Regulação da expressão genética.

Níveis de regulação: regulação transcricional, no processamento de mRNA e modificações pós-transcricionais. Factores de transcrição, promotores, "enhancers" e "silencers". O gene xist e a inactivação do cromossoma X. Edição do RNA e siRNAs. Regulação pós transcrição.

### 5. Genética das populações

5.1. A uniformidade e a disjunção mendelianas dos caracteres e as noções de dominância e recessividade. Conceito de locus e de alelo. Heterogeneidade genética e alélica. A segregação mendeliana dos caracteres, a recombinação por "crossing-over" e o fenómeno de "linkage". Fração de recombinação teta. Transmissão matrilinear pelo DNA mitocondrial.

5.2. Genética formal. Frequência génica, frequência genotípica. Equilíbrio de Hardy-Weinberg. Bialelia e poli-alelia. Polimorfismos. Isolados genéticos. Panmixia e endogamia. Efeito fundador. Conceito de "bottleneck". Migrações populacionais de alelos. Desequilíbrio de "linkage". Cálculo da variação do desequilíbrio de "linkage" com a fracção de recombinação teta e a idade geracional. Deriva genética. "Fitness" e distribuição geográfica. Incidência e prevalência de doenças genéticas e "fitness".

## III. DIVERSIDADE E PATOLOGIA

### 1. Mecanismos e consequências de mutação

1.1. Mecanismos de mutação e classificação de mutações. Classificação das mutações: mutações pontuais, deleções e inserções (minor e major), duplicações, inversões e expansão de tripletos (noção de pré-mutação). Tautomeria de bases. Mutagénicos químicos e físicos. Radiações UV e dímeros de timina. Radiações ionizantes, radiólise da H<sub>2</sub>O e radicais activos de oxigénio. Agentes químicos intercalantes e análogos de bases. Alquilantes e arilantes. Carácter electrofílico. Substituição nucleofílica SN1 e SN2. Pré-mutagénicos e metabolização microsomal. Inducibilidade e susceptibilidade a cancro. A superfamília génica dos citocromos P450 (genes CYP). "Mismatch". Erros de "proof reading", hipermutabilidade CpG.

1.2. Significado e consequências de mutações. Em regiões extra-génicas: anónimas (SNP, VNTR e STR); codificantes: silenciais, "missense", "nonsense" (proteínas truncadas, PTT), "frameshift", de "splicing" e em regiões reguladoras. Consequências patogénicas em cada tipo de mutação. Cálculo e impacto em patologia genética da taxa de neo-mutação humana.

## 2. Mecanismos protectores da fidelidade informativa

Sistemas enzimáticos de reparação do DNA. Reparação pré-replicativa pelas DNA-polimerases. Reparação pós-replicativa por recombinação. Reparação por excisão. Glicosilases e endonucleases de locais apurínicos. Os genes ERCC e XRCC. Síndromes de défice de reparação e fragilidade cromossómica - xeroderma pigmentosum, síndrome de Cockayne, trico-tiodistrofia, síndrome de Bloom, anemia de Fanconi, ataxia-telangiectasia. MMR ("mismatch repair") e síndrome de Lynch (HNPCC).

## IV. DA DIVERSIDADE À PATOLOGIA - EXPRESSÃO CLÍNICA E MECANISMOS DE DOENÇA GENÉTICA.

### 1. Patologia Genética Monogénica

1.1. A recessividade na fibrose quística. O gene CFTR. A mutação deltaF508 e os outros alelos mutados de CFTR. Heterozigotos compostos. A migração e expansão europeia de alelos mutantes de CFTR. O défice do transporte trans-membranário de cloreto e a clínica da fibrose quística.

1.2 Hemoglobinopatias, mutação pontual e deleção. Hemoglobina Lepore e "crossing-over" desigual. Talassémias - deleção, repressão da transcrição, repressão da tradução e anomalias de "splicing". Drepanocitose e haplotipos de restrição. Origem e distribuição das mutações nas hemoglobinopatias e a genética de populações. Quadro clínico das hemoglobinopatias

1.3. Análise de mecanismos de expressão clínica autossómica dominante. Alteração proteica - o síndrome de Ehlers-Danlos dominante, e a mutação da transtirretina e polineuropatia amiloidótica familiar (PAF) e a esferocitose hereditária. Alterações nos colagénios - osteogénese imperfeita. O síndrome de Marfan e a fibrilina. A abiotrofia na coreia de Huntington. A expressividade variável na neurofibromatose de von Recklinghausen. A cardio-miopia hipertrófica familiar e a heterogeneidade de locus e alélica. Dos mecanismos aos quadros clínicos.

1.4. Genopatias metabólicas. Doenças lisossomais - mucopolissacaridoses e esfingolipidoses. A doença de Tay-Sachs e a endogamia. Terapia génica nas doenças de Fabry, de Gaucher e no síndrome de Hurler. Síndromes de Hurler, Hunter e I cell disease - análise dos mecanismos etiopatogénicos. As vias metabólicas da fenilalanina e tirosina - fenilcetonúria, alcaptonúria e albinismo. Deficiência de alfa-1-antitripsina. As hiper-lipoproteinémias familiares - análise dos défices de receptores de LDL. Doenças peroxissomais: síndrome de Zellweger, adrenoleucodistrofia, doença de Refsum - da mutação pontual no gene de uma enzima ao défice de sinais de topogénese. Papel do défice de biogénese de organitos. Heterogeneidade genética – génica (ou de locus) e alélica.

1.5. Mosaicismo da expressão ligada ao cromossoma X. Hemofilia e síndrome de Lesh-Nyan. A distrofina e a distrofia muscular de Duchenne. Mecanismos de inactivação do X, xist e xic.

1.6. Hereditariedade não convencional. "Imprinting" genómico: o síndrome de Prader-Willi e o síndrome de Angelman. A expansão de tripletos como mecanismo de doença. Síndromes de expansão de tripletos (TREDs: "triplet expansion diseases"): estudo do X-frágil, da coreia de Huntington e outras doenças de poliglutamina, da ataxia de Friedreich e da distrofia miotónica. Pré-mutação. Antecipação e paradoxo de Sherman.

### 2. Patologia Citogenética

Citogenética clínica. Polimorfismos e abortamentos de repetição. Aneuploidias de expressão fenotípica patológica - as trissomias 13, 18 e 21. O síndrome de Down, genes do 21 e tentativa de interpretação fisiopatológica. Deleções e microdeleções. Síndrome do cri-du-chat: e variabilidade das extensões de deleção de 5p. Síndrome de DiGeorge. Síndromes de genes contíguos (DiGeorge, Angelman-Prader-Willi.). Translocações e inversões. Translocações equilibradas, translocações robertsonianas - transmissão, cálculos de risco. Inversões pericêntricas e paracêntricas. Cromossoma em anel e isocromossoma - estudo no síndrome de Turner. Outras anomalias estruturais - dicêntricos, fragmentos acêntricos, double minutes, HSRs, 'cromossomas marcadores'. Mosaicos citogenéticos. Fragilidade

cromossómica. Mapa de locais frágeis. Da clínica à citogenética e à análise molecular do síndrome do X frágil.

### 3. Patologia Multifactorial

Situações multifactoriais. Identificação de genes de susceptibilidade em doenças complexas (multifactoriais). Estudos de associação de caso-controlo com alelos de genes candidatos e estudos familiares. Marcadores anónimos e desequilíbrio de "linkage".

### V. PREVENÇÃO, INTERVENÇÃO E PERSPECTIVAS EM GENÉTICA

#### 1. A Genética do Cancro

Genética do cancro e multifactoriedade. Mutação somática e cancro. Hipóteses genética e epigenética da cancerígenese. Iniciação e promoção. Síndromes de cancro familiar. Cancro da mama de "clustering" familiar e BRCA1 e BRCA2. Possível papel na reparação de DNA de BRCA1. Mutação herdada e cancro, perda de heterozigotia (LOH) - o retinoblastoma hereditário. A polipose adenomatosa familiar (FAP) e o síndrome de Lynch (HNPCC). Oncogenes e genes supressores de tumores. Haploinsuficiência e dominância negativa (p53). P53 e síndrome de Li-Fraumeni. MEN1 e MEN2 ("multiple endocrine neoplasia type 1 and type 2"). Doenças de défice de reparação de DNA. Alterações cromossómicas e cancro - deleção do 11 e tumor de Wilms-aniridia, deleção do 13 e retinoblastoma. Citogenética das células neoplásicas. Translocações e deleções. O carácter multifásico e multifactorial da cancerígenese. A actividade enzimática da telomerase e o estudo de neoplasias.

#### 2 O Projecto do Genoma Humano

Projecto do Genoma Humano. A cartografia genética, citogenética e física. A importância da informática: as bases de dados e o "site" da NCBI (ver "[links](http://www.fcm.unl.pt/departamentos/genetica)" no website do Departamento: <http://www.fcm.unl.pt/departamentos/genetica>). Da clonagem posicional de doenças mendelianas à cartografia de SNP. Estudo de características complexas. Características discretas e contínuas: a importância dos QTL ("quantitative trait loci"). Da anatomia do genoma à sua anotação funcional. A tecnologia recombinante e as contribuições dos modelos murinos transgénicos.

#### 3. A Genética Molecular - áreas de intervenção

3.1. Testes genéticos predictivos no diagnóstico pré-implantatório, pré-natal e pré-sintomático. Aconselhamento genético, avaliação de risco e prevenção da recorrência. Rastreios e diagnóstico precoce - o exemplo da fenilcetonúria.

3.2. A Medicina Molecular. A farmacogenómica e a oncogenómica. Proteínas e vacinas recombinantes. A identificação de novos alvos terapêuticos (ex IMATINIB). A engenharia de tecidos e a regeneração celular. A terapia génica de doenças hereditárias.

#### **Bibliografia:**

- Strachan T and Read A. P. "Human Molecular Genetics", 3rd edition, Garland Science, Taylor & Francis Group, 2004

- Korf, Bruce R. "Human Genetics – a problem-based approach", 2nd edition, Blackwell, 2000.

- Gardner, R. J. McKinlay and Sutherland, G. R. "Chromosome Abnormalities and Genetic Counselling", 3rd edition, Oxford University Press, 2003

- Emery, A. and Rimoin, D. "Principles and Practice of Medical Genetics" - 3 vols. 4rd edition. Churchill Livingstone, 2002 (sugere-se, em particular, o volume 1)

- "Encyclopedia of the Human Genome" - 5 vols., Nature, 2003



## INTRODUÇÃO À FONOAUDIOLOGIA

### **Súmula:**

Definição profissional da área da saúde. Regulamentação da profissão: Lei nº 6.965 (9.12.1981). Histórico. Campos de atuação. Técnicas de observação, entrevista e escalas e questionários.

### **Objetivos:**

Objetivo geral:

Contextualizar historicamente a fonoaudiologia no panorama da saúde e educação no Brasil.

Objetivos específicos:

- conhecer a evolução histórica do conhecimento em fonoaudiologia e o contexto histórico-científico da fonoaudiologia como profissão;
- conhecer a atuação do fonoaudiólogo;
- compreender o papel da fonoaudiologia na área da saúde e o papel social do fonoaudiólogo;
- compreender a importância dos aspectos multi, inter e transdisciplinar na atuação profissional, introduzindo o conhecimento dos preceitos éticos que norteiam a profissão.

### **Conteúdo programático:**

UNIDADE I: Histórico da Fonoaudiologia no Brasil e no Rio Grande do Sul

- a regulamentação da profissão
- perspectivas epistemológicas da Fonoaudiologia no contexto histórico-científico
  - medicina
  - lingüística
  - psicologia
  - educação

UNIDADE II: campos de atuação da fonoaudiologia

- campos de atuação: clínicas privadas ou públicas, multiprofissionais, serviços de saúde públicos e privados, empresas, instituições de pesquisa, clínicas auditivas, otoneurológicas e de Aparelhos de Amplificação Sonora Individual, instituições de ensino, creches, berçários, asilos e casas geriátricas, indústrias, empresas de comunicação (emissoras de rádio e de televisão) e assistência domiciliar (*home care*);
- Áreas de Especialidade reconhecidas pelo Conselho Federal de Fonoaudiologia: Audição, Voz, Linguagem e Motricidade Oral.

UNIDADE III: A fonoaudiologia na atualidade: atividades de observação

- o mercado de trabalho
- fonoaudiologia e Interdisciplinaridade.
- papel social do fonoaudiólogo.

UNIDADE IV: Entidades representativas da profissão: conceitos, importância, finalidades.

- Conselho Federal de Fonoaudiologia
- Conselho Regional de Fonoaudiologia
- Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia
- Academia Brasileira de Audiologia.
- Sindicatos.

### **Bibliografias:**

#### **Bibliografia básica**

- ARANTES, L. O fonoaudiólogo, este aprendiz de feiticeiro. In: Fonoaudiologia no sentido da linguagem. São Paulo: Cortez, 1994.
- DANESI, M. & MARTINEZ (Org). Reconstrução histórica da fonoaudiologia no Rio Grande do Sul. Porto Alegre: IMEC, 2000
- RIBAS, A . ; BERBERIAN, A . P. – O Perfil do Fonoaudiólogo na região Sul do Brasil. Curitiba: Maio,2000.

### **Bibliografia complementar**

- Andrade, C. R. F. (1996). Fonoaudiologia Preventiva: teoria e vocabulário técnico científico. São Paulo: Lovise.
- Bacha, S. M. C. e Osório, A. M. N. (2004). Fonoaudiologia e educação: uma revisão da prática histórica. Revista CEFAC, 6 (2), p.215-221.
- Berberian, A. P. 2000. Fonoaudiologia e educação: um encontro histórico. São Paulo: Plexus, Summus.
- Conselho Federal de Fonoaudiologia (2002). Exercício profissional do fonoaudiólogo. 7º colegiado – gestão 2001/2004.
- Costa, T. (2001). Fonoaudiologia no Brasil: perdas e ganhos. Revista Distúrbios da Comunicação, 12 (2): 279 -282.
- CUNHA, M. C. Fonoaudiologia e psicanálise: a fronteira como território. São Paulo: Plexus. 1999
- Danesi, M. História da Fonoaudiologia em Porto Alegre. Em: Marchesan, I. Q. e Zorzi, J. L. Anuário CEFAC de Fonoaudiologia 1999/2000. Revinter.
- Ferigotti, A. C. e Berberian, A. P. (2001). Mudanças ocorridas entre o primeiro e o segundo código de ética profissional do fonoaudiólogo: transformações de papel e de inserção social. Fonoaudiologia Brasil, v. 1, n. 1, p. 35-42.
- Freire, R. M. e Ferreira, L. P. (1994). Quem é esse Profissional, o Fonoaudiólogo? Distúrbios da comunicação. São Paulo: EDUC, v. 7, n. 1, p. 45-53.
- Goldenberg, M. (1998). Um olhar sobre a Fonoaudiologia no Brasil. Revista Fonoaudiologia Brasil, ano 1, n. 1.
- Lacerda, C. B. F. e Panhoca, I (1998). Tempo de Fonoaudiologia. Taubaté – SP: Cabral Editora Universitária.
- LAGROTTA, M.G.M. & CÉSAR, C.P.A.R. A Fonoaudiologia nas Instituições - Terceira idade, Hospital, escola, Centro de Saúde, Clínica- Escola e Creche. Lovise.
- LEI N.º 6.965, de 09 de dezembro DE 1981. Em: Conselhos Federal e Regionais de Fonoaudiologia. (2004). Lei 6965/81 e Código de Ética da Fonoaudiologia.
- MARCHEZAN IQ, Bolaffi C, Gomes ICD, Zorzi JL.Tópicos em Fonoaudiologia 1995. São Paulo. Lovise 1995.
- Meira, I. (1996). História da Fonoaudiologia no Brasil. Distúrbios da Comunicação, 8 (1), 87-92.
- Ribas, A. ; Berberian, A. P. – O Perfil do Fonoaudiólogo na região Sul do Brasil. Curitiba: Maio, 2000.
- Silva, A. P. B. V. e Massi, G. A. (1999). Práticas fonoaudiológicas: uma análise histórica. Revista Pró-Fono, v. 11 (1), p.150-152.
- Stefaneli, F. R., Káthia, D. G. M. M., Spinelli, R. L. (2004). Perfil do Fonoaudiólogo na cidade de São José dos Campos. Revista CEFAC, 6 (1), p.101-105.

## **TÓPICOS SOBRE ESTUDOS INTERDISCIPLINARES I PSI 01003**

### **Súmula**

A disciplina aborda os conceitos de disciplina, multidisciplinar, interdisciplinar e transdisciplinar nos diferentes espaços de trabalho clínico e de pesquisa. Apresenta conceitos gerais para estruturação do trabalho com grupos de diferentes profissionais. Analisa a história dos movimentos presente na conceitualização das diferentes disciplinas tanto no nível nacional quanto regional. Desenvolve atividades de observação de trabalhos institucionais e interdisciplinares.

### **Objetivos:**

- Introduzir o aluno ao trabalho interdisciplinar
- Desenvolver conceitos básicos sobre relacionados à interdisciplinaridade
- Capacitar o aluno a atuar numa equipe multidisciplinar

### **Perfil desejado**

Profissional consciente das características do trabalho multidisciplinar, habilitado a trabalhar em equipe e a situar a fonoaudiologia perante outras áreas da saúde.

### **Conteúdo programático:**

- A disciplina aborda os conceitos de disciplina, multidisciplinar, interdisciplinar e transdisciplinar nos diferentes espaços de trabalho clínico e de pesquisa.

- Apresenta conceitos gerais para estruturação do trabalho com grupos de diferentes profissionais.
- Analisa a história dos movimentos presente na conceitualização das diferentes disciplinas tanto no nível nacional quanto regional.
- Abordagem do sujeito psíquico e sua importância na fonoaudiologia e na interdisciplinaridade.

Bibliografia básica:

Fazenda, ICA (1995) Interdisciplinaridade. História, Teoria e Pesquisa. Papyrus.  
 Andrezza-Balestrin, C. (2003) Interdisciplinaridade: Abordagens práticas. Rio De Janeiro: Edipucrs-Puc.  
 Moreira, R. A.A.M (2005) O sentido de Formar na Interdisciplinaridade. São Paulo, Memnon.

## SAÚDE COLETIVA

SUMULA:

Estuda a evolução dos modelos assistenciais implantados no Brasil, quanto aos seus pressupostos, propósitos e articulação com o modelo econômico e político vigente, bem como a implantação do Sistema Único de Saúde e os desafios colocados para a organização e planejamento da assistência na prática cotidiana das unidades de saúde.

Objetivos:

Discutir a humanização como uma política transversal para reorganização da atenção básica no SUS; Discutir a intervenção do fonoaudiólogo em saúde coletiva na atenção básica com base na integralidade, acolhimento e cuidado.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

GOULART, F.A.A Esculpindo o SUS a golpes de portaria - Considerações sobre o processo de formulação das NOB's. *Ciência & Saúde Coletiva*, 6 (2): 292 – 318, 2001.

CUNHA, J.P.P. & CUNHA, R.E. Sistema Único de Saúde. Gestão Municipal de Saúde, textos básicos. Ministério da Saúde, 2001.

SILVA Jr, A.G. Modelos tecnoassistenciais em Saúde, o debate no campo da Saúde Coletiva. São Paulo: HUCITEC, 1998.

PRIMEIRO ANO – SEGUNDO SEMESTRE

## MORFOFISIOLOGIA PARA FONOAUDIOLOGIA

Súmula

Introdução à Fonação. Fisiologia do Sistema respiratório. Músculos respiratórios. Fisiologia. Anatomia da Laringe. Fisiologia da Laringe. Morfo-fisiologia da deglutição. Cavidade oral e orofaringe. Cavidades de ressonância. Anatomia da orelha. Fisiologia da audição.

Objetivos:

Aprofundar noções fundamentais de anatomo-fisiologia do sistema auditivo e vestibular e conhecer a atuação otorrinolaringológica na prevenção, promoção, proteção e reabilitação destes sistemas.

### **3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- estudar a anatomo-fisiologia do sistema respiratória e as orelhas externa, média e interna assim como suas correlações com o Sistema Nervoso Central.
- correlacionar a anatomia do sistema auditivo e vestibular com o funcionamento normal e patológico da audição e equilíbrio.

### **7. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

HUNGRIA, H. *Otorrinolaringologia*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

OTACILIO & CAMPOS *Tratado de Otorrinolaringologia*. São Paulo: Roca, 1994.

ZEMLIN, W.R. *Princípios de Anatomia e Fisiologia em Fonoaudiologia*. Porto Alegre: Artmed: 2000.

### **8. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

COSTA, S.S., CRUSZ, O.L.M. & OLIVEIRA, J. A.A. *Otorrinolaringologia: princípios e prática*. Porto Alegre: Artes Médicas.

JAFEK, B. W. & STARK, A. K. *Segredos em Otorrinolaringologia*. Porto Alegre: Artes Médicas.

MITRE, E. *Conhecimentos Essenciais para Atender Bem a Inter-relação Otorrinolaringologia e Fonoaudiologia*. São José dos Campos: Pulso, 2003.

MOR, R.; FRAGOSO, M.; TAGUCHI, C.K. & FIGUEIREDO, J.F.F.R. *Vestibulometria e fonoaudiologia como realizar e interpretar*. São Paulo: Lovise, 2001.

SOBOTTA, J. *Atlas de anatomia humana*. Vol. I e II, 21ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

### **9. SITES:**

Portal de Periódicos Capes: <http://periodicos.capes.gov.br/>

SCIELO: [www.scielo.br](http://www.scielo.br)

## **NEUROFISIOLOGIA DA VOZ E DA AUDIÇÃO**

### **SÚMULA:**

Neurônios e Glia. Anatomia do Sistema Nervoso. Potenciais de membrana e de ação. Transmissão sináptica. Sistemas de Neurotransmissores. Morfo-fisiologia dos Sistemas motores e córtex motor. Morfo-fisiologia dos Sistemas sensoriais (ênfase Sistemas auditivo e visual). Processamento superior dos sistemas sensoriais (ênfase em auditivo central). Hipotálamo e Sistema Neurovegetativo. Comportamento. Centros de Linguagem. Aprendizado. Sistemas de Memória

### **2. OBJETIVO GERAL:**

Conhecer as inter-relações entre a anatomia e a fisiologia do sistema nervoso central.

### **3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- estudar a organização morfofuncional do sistema nervoso central e periférico.
- conhecer as estruturas encefálicas utilizadas para a transmissão da informação.
- conhecer as estruturas do encéfalo envolvidas no controle motor e sensorial.
- representação cerebral da linguagem, aprendizado e memória

### **4. COMPETENCIAS E HABILIDADES:**

#### **Profissional capaz de:**

- descrever as estruturas anatômicas e a fisiologia do sistema nervoso central e periférico.
- relacionar diferentes regiões do encéfalo com a função.
- identificar e descrever as regiões do encéfalo responsáveis pelo controle motor e sensorial.
- compreender a organogênese do sistema nervoso.

### **5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

- constituição geral do sistema nervoso central e periférico.
- teoria dos neurônios e tipos de sinapses.
- fibras mielínicas e amielínicas.
- anatomofisiologia do sistema piramidal.
- sistema extra-piramidal: núcleos da base, circuitos estabelecidos, outras projeções descendentes.
- anatomofisiologia do córtex cerebelar: aferências e eferências cerebelares; organização celular;
- anatomofisiologia do córtex cerebral: lobos frontal, parietal, temporal e occipital.
- sistema vestibulo-coclear: anatomofisiologia da orelha; cóclea e nervo coclear; vias auditivas; labirinto vestibular.
- nervos encefálicos e núcleo dos nervos encefálicos.
- neurofisiologia da linguagem, fala, voz e deglutição.

### **METODOLOGIA**

Aulas expositivas, com leitura complementares.

### **6. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

- COZENZA, R. Fundamentos de Neuroanatomia. 2ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.  
MACHADO, A. B. M., Neuroanatomia funcional. 2 ed. .São Paulo: Atheneu, 2000.  
NETTER, Frank H. Atlas de anatomia humana. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000. 525 p. Tomos 000773 e 000775 - 2.ed. 2001  
SCHMIDT, Andréas. Neurofisiologia. São Paulo: EPU, 1999.

### **7. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- GUYTON, A. C., Neurociência Básica. Anatomia e Fisiologia. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993.  
PARKER, Steve. Encéfalo e o Sistema Nervoso. São Paulo: Scipione, 1997.  
ROMERO, Sonia M. B. Fundamentos de neurofisiologia comparada. Ribeirão Preto: Holos, 2000.

## **METODOLOGIA CIENTÍFICA**

### **Súmula:**

Diferentes noções de ciência e do discurso científico. Noções de evidências, fatores de risco, prognóstico e prevenção. Estudos epidemiológicos transversais e longitudinais. Estudos caso-controle. Estudos clínicos randomizados e controlados. Paradigmas experimentais e semi-experimentais. Hipóteses e variáveis. Estudo de casos qualitativos e quantitativos.

### **Objetivos:**

- compreender conceitos de ciência e pesquisa científica.
- Desenvolver os fundamentos para elaborar trabalhos científicos quantitativos e qualitativos;
- Compreender os vários delineamentos metodológicos de pesquisas;
- conhecer as principais bases de dados científicos na área da saúde disponíveis em meio eletrônico.
  - Compreender e utilizar os fundamentos teóricos e metodológicos da ciência para a elaboração de projetos e execução de pesquisas.

### **COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:**

#### **Profissional capaz de:**

- Ler e criticar trabalhos publicados em revistas científicas da área
- Compreender o delineamento metodológico de pesquisas em fonoaudiologia e suas bases teóricas
- Ser capaz de identificar e escrever um projeto de pesquisa na área de fonoaudiologia, no que se refere à sua estrutura básica

### **Conteúdo programático,**

Unidade I – O método científico

- ciência e conhecimento científico

- conhecer e pensar;
- as diferentes metodologias de conhecer e tipos de conhecimento.
- introdução ao método científico

UNIDADE II: os paradigmas e os delineamentos de pesquisa

- paradigma experimentais
- paradigmas semi-experimentais
- pesquisa não experimental
- Estudos de casos qualitativos e quantitativos.

UNIDADE III: estudos Epidemiológicos

- relato de caso, série de casos;
- transversal, coorte;
- intervenção, pesquisa formativa, etnopediologia;
- ética em estudos epidemiológicos;
- causalidade e Associação;
- sensibilidade, especificidade e valores de risco.

Unidade IV – A pesquisa: aspectos estruturais e metodológicos

- a estrutura de projetos de pesquisa
- antecedentes da temática e a identificação do problema
- Fundamentação teórica e justificativa;
- Revisão da literatura;
- Metodologia
- normas de citações e referências bibliográficas

#### **6. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

- CERVO, Amado Luiz & BERVIAN, Pedro Alcino. 2002. Metodologia Científica. São Paulo: Prentice Hall.
- Cozby, P. (2003). Métodos de pesquisa em ciências do comportamento. Atlas.
- ECO, U. *Como se faz uma tese*. 12ª ed. São Paulo: Perspectiva, 1995.
- LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. 1999. A Construção do Saber: Manual de Metodologia da pesquisa em ciências Humanas. Porto Alegre: Artes Médicas.
- LUNGARZO, C. *O que é ciência?* São Paulo: Brasiliense, 1989 .

#### **7. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

- GIL, Antonio Carlos. 1996. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. São Paulo: Atlas.
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. 1999. Técnicas de Pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados. São Paulo: Atlas.
- JEKEL, James F. Epidemiologia, Bioestatística e Medicina Preventiva. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- ROUQUAYROL, M.Z. Epidemiologia & Saúde. 4Ed. Rio de Janeiro, Editora Medsi 1999.
- TURATO, E. R. tratado da Metodologia da Pesquisa Clínico-qualitativa. Vozes, 2003.

### **TÓPICOS SOBRE ESTUDOS INTERDISCIPLINARES II**

Súmula:

A disciplina apresenta as bases teóricas da interdisciplinaridade. Apresenta e discute também as questões teóricas e técnicas envolvidas na observação no diagnóstico, prognóstico e orientação terapêutica de pacientes. Estuda os instrumentos de anamnese e entrevista a partir de diferentes enfoques teóricos. Dá continuidade às atividades de observação de trabalhos interdisciplinares.

Objetivos

- Dar conhecimentos aprofundados sobre a interdisciplinaridade na avaliação do paciente
- Desenvolver posturas profissionais relacionadas à interdisciplinaridade
- Dar continuidade à capacitação do aluno a atuar numa equipe multidisciplinar

Conteúdo programático,

- Família e enfermidade crônica.
- Impacto do diagnóstico em fonoaudiologia na família.
- construção da relação terapeuta-família.
- importância da escuta familiar;
- ruptura de expectativas familiares;
- atuação interdisciplinar: fonoaudiologia e psicologia

Bibliografia básica

Cunha, M. C. *Fonoaudiologia e psicanálise: a fronteira como território*. São Paulo: Plexus, 1997.

Bibliografia de referência.

BRONFENBRENNER, Urie. (1996). *A ecologia do desenvolvimento humano: experimentos naturais e planejamentos*. Porto Alegre: Artes Médicas.

LOPES FILHO, O. tratado de fonoaudiologia. São Paulo: Roca, 1997.

MINUCHIN, S. & FISHMAN. Técnicas de terapia familiar. Porto Alegre: Artes Médicas.

**DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA ESTOMATOGNÁTICO**

**1. EMENTA:**

Anatomofisiologia do sistema estomatognático. Desenvolvimento das funções estomatognáticas, do nascimento até a idade adulta. Inter-relação do desenvolvimento das estruturas do sistema estomatognático com o desenvolvimento das funções orais. Aspectos cinesiológicos orofaciais. Fatores que interferem no desenvolvimento das funções de sucção, deglutição, mastigação, fala e respiração.

**2. OBJETIVO GERAL:**

Promover conhecimentos aplicados da anatomofisiologia e do desenvolvimento das estruturas e funções que participam da dinâmica do sistema estomatognático.

**3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- aprofundar aspectos da anatomofisiologia do sistema estomatognático;
- Compreender os fatores que interferem no desenvolvimento típico e atípico das funções de sucção, deglutição, mastigação, fala e respiração.
- fornecer bases para análise dos aspectos cinesiológicos relacionados à motricidade oral;
- aprimorar conhecimentos sobre ontogênese das funções estomatognáticas;
- subsidiar reflexões sobre as relações entre o desenvolvimento sensório-motor global e o desenvolvimento orofacial.

**4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

UNIDADE I – Anatomofisiologia aplicada ao estudo das funções do sistema estomatognático

- Aprofundamento dos conhecimentos de anatomia e fisiologia das estruturas orofaciais e cervicais:
  - Estruturas cranio-maxilo-cervicais normais:
    - dentes
    - ossos
    - articulação temporomandibular
    - tecidos moles: mucosa oral, nasal, faríngea; músculos: faciais, linguais, palatinos, cervicais
    - nervos: ênfase em pares encefálicos
- Anatomofisiologia dos órgãos fonoarticulatórios aplicada à dinâmica das funções do sistema estomatognático:
  - correlação entre forma e função:
    - sucção: fases de compressão, elevação mandibular e lingual, formação de sulco, transição orofaríngea
    - respiração: funções nasais; ciclos inspiratório e expiratório
    - mastigação: fases de incisão, trituração e pulverização
    - deglutição: fases preparatória oral, oral, faríngea e esofágica
    - Fonoarticulação: funções de fonação e articulação; atividade ressonadora e valvular dos órgãos fonoarticulatórios e de estruturas adjacentes

UNIDADE II – Cinesiologia aplicada à clínica fonoaudiológica

- Características da musculatura esquelética
- Noções de biomecânica
- Noções de adaptação do tecido muscular: à lesão, à sobrecarga, ao desuso, ao treino
- Aplicação de modelos experimentais
- Aspectos cinesiológicos da musculatura oral e perioral: ênfase na musculatura lingual, labial e mastigatória

UNIDADE III– Desenvolvimento típico e atípico das funções orofaciais

- Ontogênese das funções de sucção, mastigação, deglutição, respiração e fonoarticulação



- Infância
- Adolescência
- Fase adulta
- Fatores intervenientes no desenvolvimento das funções estomatognáticas
  - Hereditariedade
  - Aspectos nutricionais
  - Aspectos étnicos
  - Aspectos sócio-econômicos
  - Fatores ambientais: hábitos deletérios
  - Patologias congênitas ou adquiridas
- Relações entre o desenvolvimento sensoriomotor global e desenvolvimento orofacial
  - Desenvolvimento postural
    - Modelos teóricos
    - Cintura escapular
    - Cintura pélvica
    - Relações com as funções orofaciais
    - Adaptações posturais às diferentes posições corporais
  - Desenvolvimento craniofacial
    - Relação entre o desenvolvimento ósteo-muscular da região crânio-encefálica e a ontogênese das funções do sistema estomatognático
- Sensibilidade oral
- Propriocepção
- Exterocepção
  - relação entre sensibilidade e mobilidade do sistema estomatognático

#### UNIDADE IV - Funções orofaciais no envelhecimento normal

- Sucção
- Mastigação
- Deglutição
- Respiração
- Fonoarticulação

#### 5. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:

- dominar os conhecimentos da anatomofisiologia dos órgãos fonoarticulatórios e do desenvolvimento do sistema estomatognático;
- compreender, analisar e aplicar os sistemas conceituais envolvidos no campo da motricidade oral, no que se refere à diferenciação entre características típicas e atípicas das estruturas e das funções do sistema estomatognático;
- estabelecer relações entre o desenvolvimento dos órgãos fonoarticulatórios e o desenvolvimento das funções do sistema estomatognático.
- aplicar conhecimentos sobre desenvolvimento dos órgãos fonoarticulatórios e das funções do sistema estomatognático na prevenção de suas alterações, nos âmbitos individual e coletivo.
- identificar, definir e formular questões de investigação científica no campo da motricidade oral.
- utilizar os conhecimentos fonoaudiológicos, de acordo com os princípios éticos da profissão.

#### 6. METODOLOGIA:

Aulas expositivo-dialógicas, com debates e discussões. Serão utilizados modelos acrílicos e de peças anatômicas, e vídeos com demonstração das fases das funções orofaciais, no decorrer do ciclo vital. O aluno deverá ler e interpretar textos e artigos científicos, apresentar trabalhos e seminários, individuais e coletivos.

#### 7. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- MARCHESAN, I. Q. *Fundamentos em fonoaudiologia, aspectos clínicos da motricidade oral*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.
- MARCHESAN, I. Q. *Motricidade oral, visão clínica do trabalho fonoaudiológico integrado com outras especialidades*. 2ª ed. São Paulo: Pancast, 1999.
- MARCHESAN, I. Q. - Motricidade Oral - 1993- Editora Pancast.

#### 8. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FERREIRA, L. P. e Cols. Temas de fonoaudiologia. São Paulo: Loyola, 1994.  
KRAKAUER, L., FRANCESCO, R. e MARCHESAN, I. **Conhecimentos Essenciais para Entender Bem a Respiração Oral**. São José dos Campos: Pulso, 2003.  
NETTO, C.R.S. **Deglutição: Na Criança, No Adulto E No Idoso**. São Paulo: Editora Lovise LTDA, 2003.  
WHITING, W.C.; ZERNICKE, R.F. Biomecânica da lesão musculoesquelética. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2001.  
MITRE, E. Conhecimentos Essenciais para Atender Bem a Inter-Relação Otorrinolaringologia e Fonoaudiologia. São José dos Campos: Pulso, 2003.

#### **9. VÍDEOS:**

Altmann, E.B.C. Fazendo exercícios miofuncionais. São Paulo: Pró-fono Produtos especializados Para fonoaudiologia.

Bacha e colaboradores. Exercícios de motricidade oral – anatomia e fisiologia. Carapicuíba: Pro-fono Produtos especializados Para fonoaudiologia, 1998.

#### **10. SITES:**

Portal de Periódicos Capes: <http://periodicos.capes.gov.br/>

SCIELO: [www.scielo.br](http://www.scielo.br)

## **DESENVOLVIMENTO DO PROCESSAMENTO AUDITIVO**

### **Súmula**

Noções de neuroanatomia do sistema auditivo. Neuromaturação e neuroplasticidade do sistema auditivo, mecanismos fisiológicos, especificação hemisférica, gnosias, codificação, decodificação. Processamento auditivo nas crianças, adultos e idosos. Anamnese.

### **2. OBJETIVO GERAL:**

Aprofundar noções fundamentais de anatomo-fisiologia do sistema auditivo e vestibular.

### **3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- estudar a anatomo-fisiologia das orelhas externa, média e interna e suas correlações com o Sistema Nervoso Central.
- correlacionar a anatomia do sistema auditivo e vestibular com o funcionamento normal e patológico da audição e equilíbrio.

### **4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

Unidade I: Anatomo-fisiologia do sistema auditivo

- Orelha Externa;
- Orelha Média;
- Orelha Interna;
- Vias auditivas Centrais

Unidade II: Anatomo-fisiologia do sistema vestibular

- Orelha Interna (funções labirínticas)

-Teorias do equilíbrio estático e dinâmico

-Tontura x vertigem

- Unidade III: Processamento auditivo central

#### **5. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:**

- Conhecer a anatomo-fisiologia e as patologias do sistema auditivo e vestibular,

- Conhecer o campo de atuação da otorrinolaringologia e as limitações éticas na inter-relação profissional.

- Situar a Fonoaudiologia em relação às outras áreas do saber que compõem e compartilham sua formação e atuação, neste caso a otorrinolaringologia.

#### **6. METODOLOGIA:**

Aulas expositivo-dialogadas, com apresentação de casos clínicos descritos e em vídeo.

#### **7. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

HUNGRIA, H. *Otorrinolaringologia*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

OTACILIO & CAMPOS *Tratado de Otorrinolaringologia*. São Paulo: Roca, 1994.

ZEMLIN, W.R. *Princípios de Anatomia e Fisiologia em Fonoaudiologia*. Porto Alegre: Artmed: 2000.

#### **8. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

COSTA, S.S., CRUSZ, O.L.M. & OLIVEIRA, J. A.A. *Otorrinolaringologia: princípios e prática*. Porto Alegre: Artes Médicas.

JAFEK, B. W. & STARK, A. K. *Segredos em Otorrinolaringologia*. Porto Alegre: Artes Médicas.

MITRE, E. *Conhecimentos Essenciais para Atender Bem a Inter-relação Otorrinolaringologia e Fonoaudiologia*. São José dos Campos: Pulso, 2003.

MOR, R.; FRAGOSO, M.; TAGUCHI, C.K. & FIGUEIREDO, J.F.F.R. *Vestibulometria e fonoaudiologia como realizar e interpretar*. São Paulo: Lovise, 2001.

SOBOTTA, J. *Atlas de anatomia humana*. Vol. I e II, 21ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

#### **9. SITES:**

Portal de Periódicos Capes: <http://periodicos.capes.gov.br/>

SCIELO: [www.scielo.br](http://www.scielo.br)

## **AQUISIÇÃO DE LINGUAGEM**

#### **1. EMENTA:**

Contextualização das diferentes correntes de estudo da linguagem. Análise das manifestações da linguagem nos aspectos de desenvolvimento. O processo de aquisição e desenvolvimento da linguagem: Diferentes abordagens teóricas. A aquisição dos níveis linguísticos. Desenvolvimento da linguagem em circunstâncias excepcionais. Métodos de estudo da aquisição da linguagem.

#### **2. OBJETIVO GERAL:**

Compreender o processo de aquisição e desenvolvimento da linguagem na criança, abordando várias perspectivas teóricas.

### **3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- conhecer a evolução histórica dos estudos da linguagem da criança;
- conhecer diferentes abordagens teóricas de aquisição da linguagem.
- estudar as inter-relações da família, do meio social e da linguagem no desenvolvimento infantil.
- conhecer as manifestações da linguagem infantil e a identificação das etapas de desenvolvimento da linguagem;
- estudar o papel da cognição e das interações sociais na aquisição e no desenvolvimento da linguagem.
- conhecer o desenvolvimento da linguagem em circunstâncias excepcionais e a aquisição bilíngüe.

### **4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

UNIDADE I: Abordagens de estudo sobre a aquisição e o desenvolvimento da linguagem

- Tendências históricas dos estudos sobre aquisição da linguagem
  - \* estudos das décadas de 50 a 80
  - \* estudos atuais
- Métodos e equipamentos de pesquisa
- implicações dos métodos de pesquisa para os procedimentos fonoaudiológicos de avaliação da linguagem da criança.

UNIDADE II: Fases de Aquisição e desenvolvimento da Linguagem Oral - Perfil Evolutivo

- fase de internalização da linguagem (0 a 9 meses);
- fase de mapeamento lexical inicial (9 a 24 meses);
- fase de análise sintática complexa (24 a 36 meses);
- fase de desenvolvimento narrativo oral (36 meses a 6 anos)

UNIDADE III – Aquisição Bilíngüe

- caracterização da aquisição bilíngüe
- o papel do input na aquisição bilíngüe
- comparação com as crianças monolíngües

UNIDADE IV - Teorias sobre aquisição da linguagem

- \* abordagens behavioristas.
- \* abordagens inatistas.
- \* abordagens interacionistas.
- \* conexionismo.
- \* abordagem de processamento da informação.

UNIDADE V: Desenvolvimento da linguagem em circunstâncias excepcionais.

- As diferenças individuais e suas implicações para as teorias do desenvolvimento da linguagem: estudo de populações atípicas.
- implicações da deficiência sensorial, privações na primeira infância, famílias com filhos gêmeos, entre outras circunstâncias, no desenvolvimento da linguagem.

### **5. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:**

- compreender, analisar criticamente e usar os sistemas teóricos e conceituais da aquisição e desenvolvimento da linguagem;
- compreender, analisar criticamente e usar os sistemas teóricos e conceituais e os métodos utilizados para o estudo da aquisição e desenvolvimento da linguagem;
- organizar um perfil de aquisição normal da linguagem oral;
- compreender as diferenças individuais no desenvolvimento da linguagem e reconhecer desenvolvimento típico e atípico.
- possuir recursos teórico-metodológicos sobre a aquisição e desenvolvimento da linguagem que permitam a atuação profissional na área da linguagem.
- aplicar conhecimentos sobre aquisição e desenvolvimento da linguagem na prevenção de suas alterações, nos âmbitos individual e coletivo.
- identificar, definir e formular questões de investigação científica no campo da aquisição da linguagem.
- utilizar os conhecimentos fonoaudiológicos, de acordo com os princípios éticos da profissão.

- Compreender as inter-relações da família, do meio social e da linguagem no desenvolvimento infantil.

#### **6. METODOLOGIA:**

Aulas expositivo-participativas, com debates e discussões, estudo de casos clínicos descritos ou em vídeo. Como recursos materiais, serão utilizados equipamentos audio-visuais (esquemas dos conteúdos trabalhados apresentados em *data-show*, vídeos ilustrativos a respeito dos conteúdos trabalhados).

Os alunos deverão ler e interpretar comunicações científicas na área da aquisição de linguagem e serão incentivados a fazer pesquisa bibliográfica na biblioteca e através dos meios eletrônicos (Internet) a respeito dos temas trabalhados. Para complementar o processo de aprendizagem, serão realizadas atividades supervisionadas de avaliação, descrição e interpretação da linguagem de uma criança, reconhecendo a etapa evolutiva em que a mesma se encontra.

#### **7. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

AIMARD, O Surgimento da Linguagem na criança. Porto Alegre: Artes Médicas.

BISHOP, D. e Mogford, K. (2002). Desenvolvimento da Linguagem em Circunstâncias Excepcionais. Rio de Janeiro: Revinter.

FLETCHER, P. & MACWHINNEY, B. Compêndio da Linguagem da Criança. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

#### **8. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

Chapman, R. S. (1996). *Processos e Distúrbios na Aquisição da Linguagem*. Porto Alegre: Artes Médicas.

HAGE, S.R.V. Avaliando a linguagem na ausência da oralidade. São Paulo: EDUSC, 1997.

LAMPRECHT. *Aquisição da linguagem: Questões e análises*. Porto Alegre: EDIPUC, 1999.

LEITÃO, Selma, CORREA, Jane, SPINILLO, Auna. **Desenvolvimento da Linguagem**. Rio de Janeiro: Nau, 2001.

MENYUK, Paula. **Aquisição e desenvolvimento da linguagem**. São Paulo: Pioneira, 2000.

RAMOS, A. P. F. Fases de aquisição da linguagem oral: implicações educacionais. In: ROMAN, E. D. & STEYER, V. Educação Infantil de zero a seis anos: um retrato multifacetado. Canoas; Ed. ULBRA, 2001, p. 78 a 87.

ZORZI, J. Aquisição da linguagem infantil: desenvolvimento, alterações e terapia. São Paulo: Pancast, 1993.

#### **9. PERIÓDICOS:**

CORREA, L. M. S. Aquisição da Linguagem: uma retrospectiva dos últimos trinta anos. *DELTA: Documentação de estudos em Lingüística Teórica e Aplicada*, vol. 15, número especial, 1999.

Corrêa, L. M. S. (1999). Aquisição da linguagem numa abordagem psicolinguística: por uma teoria da aquisição da linguagem como processo. *Letras de Hoje*, 34 (3), 27-40.

DE LEMOS, C. T. G. Interacionismo e aquisição da linguagem. *DELTA*, V. 2, N. 2., 1986.

#### **10. SITES:**

Revista Virtual de Estudos da Linguagem – Revel em [www.revelhp.cjb.net](http://www.revelhp.cjb.net)

Portal de Periódicos Capes: <http://periodicos.capes.gov.br/>

SCIELO: [www.scielo.br](http://www.scielo.br)

<http://linguistlist.org>

<http://www.cefac.br>

### **TÓPICOS SOBRE ESTUDOS INTERDISCIPLINARES III**

#### **Súmula**

A disciplina aborda a interdisciplinaridade em estudos de casos clínicos e no processo teraêutico. Aborda questões de prognóstico e de adaptação familiar e aos diferentes contextos sociais. Focaliza também a interdisciplinaridade em saúde coletiva e questões de profilaxia.

Objetivos:

- Aprofundar conhecimentos do aluno sobre a interdisciplinaridade no trabalho fonoaudiológico
- Propiciar análise crítica sobre a atuação interdisciplinar no trabalho terapêutico
- Capacitar o aluno a analisar os efeitos do trabalho terapêutico na Saúde pública e na inserção dos pacientes

Perfil desejado

Profissional consciente das características do trabalho multidisciplinar no que se refere à saúde pública

Conteúdo programático:

- Disciplina de caráter prático trabalha a apresentação de caso clínico ou vinheta clínica supervisionados, articulado aos referenciais teóricos estudados, especialmente nas diferentes patologias (fonoaudiológicas, psiquiátricas, psicanalíticas) possibilitando o diagnóstico, prognóstico e orientação terapêutica em equipes interdisciplinares, tendo em conta especialmente a estrutura do sujeito da linguagem.
- Aborda questões de saúde coletiva na fonoaudiologia preventiva através de equipes que trabalhem com grupos de pacientes com o objetivo das profilaxias, pré e pós-operatório, odontopediatria, primeiro ano de vida, envelhecimento, etc. considerando a importância da estruturação do sujeito da linguagem na abordagem.

Bibliografia básica:

Fazenda, ICA (1995) Interdisciplinaridade. História, Teoria e Pesquisa. Papirus.

Andreazza-Balestrin, C. (2003) Interdisciplinaridade: Abordagens práticas. Rio De Janeiro: Edipucrs-Puc.

Moreira, R. A.A.M (2005) O sentido de Formar na Interdisciplinaridade. São Paulo, Memnon.

## LIBRAS

SUMULA:

Constituição do sujeito surdo. A relação da história da surdez com a língua de sinais. Noções básicas da língua de sinais brasileira: o espaço de sinalização, os elementos que constituem os sinais, noções sobre a estrutura da língua, a língua em uso em contextos triviais de comunicação.

Objetivos:

- Construir os conhecimentos básicos acerca da língua de sinais.
- Conhecer as noções teóricas gerais de análise gramatical da língua de sinais.

### **5. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:**

- compreender, analisar criticamente e usar os sistemas teóricos e conceituais da língua de sinais.
- aplicar conhecimentos sobre as noções da LIBRAS.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

Quadros, R. M. de. E Karnopp, L. B. 2004. Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos. ArtMed: Porto Alegre.

### **BIBLIOGRAFIA complementar:**

Aronoff, M., I. Meir & W. Sandler. 2005. The Paradox of Sign Language Morphology. Language 81: 301-344.

Corina, D.P. 1999. Sign Language and the Brain. In The MIT Encyclopedia of the Cognitive Sciences, eds. R. A. Wilson & F. C. Keil, 756-758. Cambridge, MA: MIT Press.

Klima, E.S. & U. Bellugi. 1979. The signs of language. Harvard: Harvard UP.

**PATOLOGIAS NEUROLÓGICAS E NEUROPSICOLÓGICAS**

**Súmula**

Diferentes patologias neurológicas do desenvolvimento, da idade adulta e do envelhecimento. Incidências e prevalências das patologias neurológicas que afetam a fala, voz, linguagem e audição. Nascimento e histórico da Neuropsicologia. Teoria de sistemas funcionais de Luria. Relevância dos estudos de imagens cerebrais e as suas contribuições recentes. Áreas da linguagem e conceito de dominância cerebral para linguagem. Relação entre linguagem e outras funções neuropsicológicas.

**2. OBJETIVO GERAL:**

- Conhecer a fisiopatologia, o processo de avaliação neurológica e o quadro clínico das doenças neurológicas mais comuns na idade adulta e no idoso.
- Apresentar os conceitos fundamentais da neuropsicologia, proporcionando uma visão ampla da área e de seus pressupostos teóricos e metodológicos, enfatizando a relação com a fonoaudiologia.

**3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- conhecer as características neurológicas do adulto.
- conhecer a semiologia e avaliação neurológica de pacientes adultos.
- conhecer as patologias do sistema nervoso que resultam em comprometimentos fonoaudiológicos.
- conhecer as principais estruturas neurais e classes de lesões na tomografia e na ressonância magnética.
- conhecer os métodos de avaliação neurológica por neuroimagem funcional e anatômica.
- possibilitar o conhecimento e a compreensão da atuação em equipes multi e interdisciplinares, enfatizando os princípios éticos.
- proporcionar uma compreensão da relação entre o cérebro e funções cognitivas e suas aplicações para a Fonoaudiologia;
- abordar a neuropsicologia numa perspectiva histórica, enfatizando a contribuição de pesquisadores contemporâneos;
- compreender as funções cerebrais, suas bases neuropsicológicas e estabelecer algumas correlações anátomo-clínicas;
- propiciar conhecimentos de aspectos de neuroplasticidade, relacionando com suas aplicações para a fonoaudiologia;
- fornecer subsídios teórico-práticos para a avaliação das funções cognitivas e de suas alterações;
- oferecer subsídios teóricos e técnicos para a investigação científica em Neuropsicologia.

**4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

UNIDADE I: Semiologia e avaliação neurológica do adulto

- Anamnese,
- Exame clínico: inspeção, exame da marcha, estática, força, tônus, coordenação, reflexos, sensibilidade, nervos cranianos.

UNIDADE II: Patologias neurológicas no adulto e idoso

- Patologias do sistema nervoso central e periférico e lesões cerebrais: TCE, AVC, Epilepsias, demências, encefalites, doença de Parkinson;
- Doenças neurodegenerativas: esclerose múltipla, esclerose lateral amiotrófica, distrofias musculares;
- Prevalência de distúrbios fonoaudiológicos em patologias do adulto e idoso.

UNIDADE III: Introdução à neuroimagem.

- Métodos de Visualização das Lesões Cerebrais: tomografia computadorizada, ressonância magnética;
- Técnicas avançadas de visualização da função cerebral: SPECT (Tomografia Computadorizada de emissão de fótons), PET (Tomografia de emissão de pósitrons), Ressonância Magnética Funcional.

Unidade IV – Neuropsicologia: aspectos introdutórios

- as neurociências e a neuropsicologia
- Neuropsicologia: Conceitos básicos, pressupostos teórico-metodológicos e histórico.
- atuação do fonoaudiólogo junto a equipe interdisciplinar na abordagem neuropsicológica;

- aspectos éticos da atuação multi e interdisciplinar em neuropsicologia
- noções de disfunção cerebral: Lesão e alteração funcional
- Organização cerebral para as funções cognitivas: unidades funcionais e zonas corticais - A teoria de Luria E Especializações hemisféricas e cooperação entre os hemisférios cerebrais.

conceitos

UNIDADE V: Neuropsicologia do desenvolvimento, plasticidade e recuperação funcional:

UNIDADE VI - Funções mentais superiores: processos (modelos de processamento); bases neurobiológicas; distúrbios (patologias) e avaliação.

- atenção;
- negligências, transtorno do déficit de atenção/hiperatividade;
- percepção e Gnosias.
- agnosias: visual, auditiva, tátil, gustativa, olfativa e espacial;
- memória;
- amnésias;
- linguagem oral;
- afasias;
- linguagem escrita;
- agrafias, dislexias;
- praxias;
- apraxias: ideomotora, ideatória, cinestésica, melocinética, construtiva, no vestir, de marcha, bucolinguofacial;
- Funções atribuídas ao lobo frontal
  - síndromes frontais
  - disfunção frontal no autismo

#### **5. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:**

- compreender, analisar e usar os sistemas teóricos e conceituais envolvidos no campo da neurologia;
- compreender os princípios éticos que permeiam a atuação multi e interdisciplinar;
- compreender, analisar e identificar as características neurológicas do adulto e as principais patologias neurológicas que comprometem a comunicação;
- compreender o processo de avaliação neurológica do adulto;
- identificar demandas para a atuação fonoaudiológica nos diferentes níveis de atenção a saúde individual e coletiva.
- compreender, analisar criticamente e usar os sistemas teóricos e conceituais envolvidos no campo da neuropsicologia;
- descrever e interpretar as funções neuropsicológicas de forma a favorecer o estabelecimento de processos avaliativos e terapêuticos, individuais e coletivos;
- compreender aspectos de neuroplasticidade, relacionando com suas aplicações para a fonoaudiologia.
- situar a Fonoaudiologia em relação às outras áreas do saber que compõem e compartilham sua formação e atuação, neste caso a neuropsicologia;
- identificar, definir e formular questões de investigação científica no campo da neuropsicologia.
- utilizar os conhecimentos da neuropsicologia e fonoaudiologia, de acordo com os princípios éticos.

#### **6. METODOLOGIA:**

Serão ministradas aulas expositivo-dialogadas, com discussões e debates. Como recursos materiais, serão utilizados equipamentos audio-visuais. Serão usados vídeos (filmes/documentários) que abordem temas trabalhados na disciplina e serão realizadas análises e discussões de casos clínicos (estudos de casos). O aluno será estimulado a comentar, relacionar com conteúdos estudados e interpretar de forma oral ou escrita os casos e filmes/documentários assistidos.

#### **7. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

- CAPOVILLA, F. C. 2002. Neuropsicologia e Aprendizagem: Uma abordagem multidisciplinar. Sociedade Brasileira de Neuropsicologia: Editora TECCI.
- GIL, R. 2002. Neuropsicologia. São Paulo: Santos Editora.
- NITRINI, R. *Neuropsicologia: das bases anatômicas à reabilitação*. São Paulo: EDUSP, 1997.

#### **8. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

- ASSENCIO-FERREIRA, V. J. Conhecimentos Essenciais para Entender a Inter-relação Neurologia e Fonoaudiologia. São José dos campos: Pulso, 2003;
- HABIB, M. 2000. Bases Neurológicas dos comportamentos. Portugal: Climepsi Editores;



RODRIGUES, C., TOMITCH, L. M. B. e cols. (2004). Linguagem e cérebro Humano: contribuições multidisciplinares. Porto Alegre: Artes Médicas;  
RODRIGUES, N. & MANSUR, L. L. Temas em Neuropsicologia. Série de Neuropsicologia, vol. 1, Sociedade Brasileira de Neuropsicologia, São Paulo: Tec Art, 1993.  
ROHDE, L. A.; BENCZIK, E. B. P. 1999. Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade: O que é? Como ajudar? Porto Alegre: Artes Médicas;  
SACKS, O. 2001. O homem que confundiu sua mulher com um chapéu e outras histórias clínicas. São Paulo: Companhia das Letras;

#### **9. PERIÓDICOS:**

KRISTENSEN, ALMEIDA e GOMES. 2001. Desenvolvimento Histórico e Fundamentos Metodológicos da Neuropsicologia Cognitiva. Psicologia: Reflexão e Crítica, 14 (2), 259-274. *(discussão na aula 3)*.

#### **10. VÍDEOS:**

filme/documentário “O Poder do Cérebro”. Série SuperInteressante.

#### **11. SITES:**

Portal de Periódicos Capes: <http://periodicos.capes.gov.br/>

SCIELO: [www.scielo.br](http://www.scielo.br)

BIREME: [www.bireme.br](http://www.bireme.br)

Grupo de estudos em Neuropsicologia: [www.psicobiologia.com.br/genn](http://www.psicobiologia.com.br/genn)

[www.neurociencias.nu](http://www.neurociencias.nu)

[www.xfragil.com.br](http://www.xfragil.com.br)

[www.xfragil.org](http://www.xfragil.org)

Sociedade Brasileira de Neuropsicologia: <http://www.sbnp.com.br>

## PATOLOGIAS OTORRINOLARINGOLÓGICAS

### **Súmula**

Patologias relacionadas com a surdez, vertigem, zumbido, paralisia facial e otorreia. Patologias relacionadas com alterações da voz e fala. Rinossinusites e obstrução nasal, tudo o que o fonoaudiólogo necessita saber para seu exercício diário. Patologias orofaríngeas com repercussão fonoaudiológica.

### **2. OBJETIVO GERAL:**

Oferecer noções fundamentais de otorrinolaringologia para a intervenção fonoaudiológica em motricidade oral e voz.

### **3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Capacitar o aluno para reconhecer estruturas anatômicas, fisiológicas e propedêutica dos órgãos envolvidos nas funções de sucção, mastigação, respiração, fonação, articulação e deglutição,
- conhecer as principais doenças que implicam intervenção otorrinolaringológica, referentes aos sistemas respiratório, ressonantal, fonatório e da deglutição;
- conhecer o processo de avaliação e a terapêutica otorrinolaringológica adequada a cada uma das patologias que acometem os referidos sistemas;
- proporcionar reflexões sobre a atuação do médico otorrinolaringologista e do fonoaudiólogo, suas abrangências e limitações, e as relações entre estas especialidades;
- Estabelecer noções de ética, bem como as limitações da interface de atuação entre fonoaudiólogo e otorrinolaringologista.
- conhecer critérios diagnósticos das patologias otorrinolaringológicas;
- conhecer tratamentos medicamentoso e cirúrgico das patologias otorrinolaringológicas.

### **4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

UNIDADE I: otorrinolaringologia: aspectos introdutórios

- Conceituar a otorrinolaringologia como especialidade médica e sua abrangência;
- Abordar o contexto multi e interdisciplinar com a fonoaudiologia e os aspectos éticos

UNIDADE II: anatomo-fisiologia dos órgãos da respiração, fonação e deglutição

- Cavidade nasal e seios paranasais;
- Faringe e laringe;
- Mecanismos da respiração, fonação e deglutição

#### Unidade III: Avaliação otorrinolaringológica

- semiologia e exame físico dos órgãos da respiração, fonação e deglutição;
- exames complementares em otorrinolaringologia;

#### UNIDADE IV: Patologias relacionadas aos mecanismos de respiração, fonação e deglutição. Noções sobre tratamento clínico e cirúrgico .

- obstrução nasal;
- respirador bucal e alterações orofaciais;
- rinopatas infecciosas agudas e crônicas;
- rinopatas não infecciosas agudas e crônicas;
- alergia naso-sinusal;
- epistaxe;
- tumores nasais e paranasais;
- patologias septais;
- sinusopatias;
- faringoamigdalites agudas e crônicas;
- roncos e apnéia do sono
- lesões malignas e benignas da cavidade oral;
- patologia hipertrófica adenoamígdalas;
- disfagias;
- laringites agudas e crônicas;
- patologias laringeas de origem funcional, orgânico-funcional e organica
- patologias congênitas.

#### **5. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:**

- compreender os sistemas conceituais envolvidos no campo da otorrinolaringologia e o campo de atuação da otorrinolaringologia, identificando as limitações éticas na inter-relação profissional.
- identificar e compreender aspectos anatomofisiológicos e fisiopatológicos das alterações da cavidade oral e das vias aéreas superiores.
- compreender a gênese e evolução das patologias da cavidade oral e das vias aéreas superiores e alterações fonoaudiológicas delas decorrentes;
- estabelecer reflexões clínicas sobre as patologias da cavidade oral e das vias aéreas superiores e suas implicações na intervenção fonoaudiológica.
- relacionar os conhecimentos em otorrinolaringologia com a intervenção fonoaudiológica nas áreas de voz e motricidade oral.
- utilizar os conhecimentos da otorrinolaringologia e fonoaudiologia, de acordo com os princípios éticos.

#### **6. METODOLOGIA:**

Aulas expositivas-dialogadas, com auxílio de equipamentos audio-visuais (multimídia, retroprojeter, projetor de slides, vídeo-cassete). Apresentação e discussão de casos clínicos; leituras complementares aos temas de estudo; seminários; trabalhos em grupo.

#### **7. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

COSTA, S.S., CRUZ, O.L.M., OLIVEIRA, J. A.A. Otorrinolaringologia. Porto Alegre: Artes Médicas.  
 HUNGRIA. H. *Otorrinolaringologia*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.  
 OTACILIO & CAMPOS *Tratado de Otorrinolaringologia*. São Paulo: Roca , 1994.

#### **8. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

FUKUDA, Yotaka. Guia de Otorrinolaringologia. São Paulo: Manole, 2002.  
 HIRANO, Minoru, BLESS, Diane M. Exame videoestroboscopia da laringe – Fonoaudiologia. Porto Alegre: Artmed, 1997.

JAFEK, B. W. & STARK, A. K. Segredos em Otorrinolaringologia. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.  
OLIVEIRA, José A., CRUZ, Oswaldo L. M., COSTA, Sady S. C. Otorrinolaringologia: Princípios e Práticas. Porto Alegre: Artmed, 1999.  
ZEMLIN, Willard R. Princípios de anatomia e fisiologia em Fonoaudiologia. Porto Alegre: Artmed, 2000.

#### **9. PERIÓDICOS:**

Revista Brasileira de Otorrinolaringologia.

#### **10. SITES:**

Portal de Periódicos Capes: <http://periodicos.capes.gov.br/>

SCIELO: [www.scielo.br](http://www.scielo.br)

BIREME: [www.bireme.br](http://www.bireme.br)

## PATOLOGIAS DO SISTEMA ESTOMATOGNÁTICO

### **Súmula**

Etiologia das maloclusões. Classificação das maloclusões. Diagnóstico ortodôntico

Disfunções dos Músculos Mastigatórios. Disfunções das Articulações Temporomandibulares.

Parafunções: Bruxismo. Dor Orofacial. Diagnóstico diferencial. Maloclusões esqueléticas (Classe II e III). Pacientes com necessidades especiais (síndromes). Pacientes fissurados (fenda labial e palatina).

Relações Maxilomandibulares: Assimetria mandibular

### **2. OBJETIVO GERAL:**

Subsidiar a compreensão dos transtornos da deglutição de ordem evolutiva, neurológica e mecânica. Possibilitar a atuação fonoaudiológica em prevenção, avaliação, diagnóstico e terapia das disfagias e dos distúrbios miofuncionais decorrentes de encefalopatias infantis de caráter progressivo e não progressivo.

### **3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Aprofundar os conhecimentos referentes à anatomia e à fisiologia da deglutição, aplicando-os à terapia miofuncional da deglutição os princípios da cinesiologia e da miologia;
- Fornecer subsídios para avaliação, diagnóstico e prognóstico dos distúrbios da deglutição, considerando os princípios éticos envolvidos na atuação multi e interdisciplinar;
- Fornecer subsídios para o planejamento e execução da reabilitação miofuncional;
- Analisar criticamente a relação entre os processos normais e os patológicos da deglutição na criança, no adulto e no idoso;
- Capacitar para a abordagem fonoaudiológica nos distúrbios da deglutição, associando conhecimentos de avaliação e de tratamento de áreas afins, segundo princípios éticos.
- Possibilitar a atuação preventiva e terapêutica nos distúrbios miofuncionais decorrentes de encefalopatias infantis.

### **4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

#### **UNIDADE I – Neuroanatomofisiologia aplicada à fisiopatologia da deglutição**

- **Participação dos órgãos fonoarticulatórios e estruturas adjacentes na função de deglutição**
- Atividade neurológica central e periférica nas fases da deglutição
- Funções da alimentação: Comunicação, afetividade, nutrição e prazer

#### **UNIDADE II – Disfagias**

- definições e terminologia
- classificação: disfagias mecânicas, neurogênicas e psicogênicas; alta e baixa; leve, moderada, grave
- fatores etiológicos das disfagias
- quadro de sinais e sintomas

- UNIDADE III – Processo de avaliação e diagnóstico das disfagias
- objetivos da avaliação nos quadros de disfagia
  - Entrevista de anamnese
  - Procedimentos de avaliação
  - Oroscopia
  - Exame miofuncional orofacial
  - Estrutural: Exame dos órgãos fonoarticulatórios
  - Funcional: com e sem introdução de alimentos, observação durante e após as refeições
  - avaliação vocal: mobilidade e tonicidade laríngea e paralaríngea; qualidade vocal
  - avaliação instrumental
  - avaliação interdisciplinar e os aspectos éticos envolvidos
  - diagnóstico diferencial e prognóstico
  - critérios interdisciplinares de decisão para escolha da via alimentar – medicina, enfermagem, fonoaudiologia e nutrição
  - frequência e duração de tratamento
  - Presença e ausência de traqueostoma, válvula de fala e sondas de alimentação
  - Critérios de avaliação médica: ausculta torácica, oxímetro de pulso ou mão
  - Diferentes ambientes de avaliação: enfermagem, UTI adulto, pediátrica e neonatal

#### **UNIDADE IV – Reabilitação interdisciplinar das disfagias**

- Modelo de abordagem interdisciplinar junto ao fonoaudiólogo**
- Tratamentos medicamentoso e cirúrgico, fisioterápico, de adequação nutricional: noções básicas**
- Tratamento fonoaudiológico das disfagias**
- Fatores para tomada de decisão
- Abordagens indiretas
- Técnicas sensório-motoras específicas
- Abordagens diretas: Manobras posturais, de limpeza, de reabilitação
- Prognóstico para reabilitação da via oral: terapia diagnóstica
- Medidas alternativas para a alimentação
- Particularidades na reabilitação fonoaudiológica das disfagias
- Atuação fonoaudiológica na Doença do Refluxo Gastroesofágico (DRGE)
- Patologias neurológicas e abordagem para o distúrbio da deglutição
- Abordagens diferenciadas para a criança, para o adulto e para o idoso
- Acompanhamento ambulatorial, hospitalar e domiciliar das disfagias
- Acompanhamentos, gerenciamento e alta

#### **UNIDADE V: distúrbios miofuncionais nas encefalopatias infantis: prevenção, avaliação e reabilitação fonoaudiológica**

- tipos de distúrbios: respiração, sucção, mastigação, fonoarticulação
- sinais precoces
- ações preventivas
- avaliação do sistema estomatognático
- diagnóstico fonoaudiológico
- reabilitação fonoaudiológica
- atuação do fonoaudiólogo em equipe interdisciplinar ou multidisciplinar

#### **5. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:**

- compreender, analisar criticamente e usar os sistemas teóricos e conceituais envolvidos no campo fonoaudiológico da motricidade oral;
- compreender, analisar criticamente e usar os métodos clínicos utilizados para prevenir, avaliar, diagnosticar e tratar os distúrbios da deglutição e os distúrbios miofuncionais nas encefalopatias infantis;
- desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde no âmbito da motricidade oral, nos níveis individual e coletivo;
- efetuar diagnóstico diferencial das alterações da deglutição;
- efetuar estas ações de forma integrada com especialidades profissionais relacionadas, considerando preceitos éticos da atuação inter ou multidisciplinar;
- avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas para prevenção, avaliação e tratamento das alterações da deglutição e dos distúrbios miofuncionais nas encefalopatias infantis, baseado em evidências científicas, experiência prática e no contexto social em que o caso/grupo está inserido;

- identificar, compreender, descrever e explicar as alterações da deglutição, tanto de origem mecânica quanto neurológica, de forma a favorecer o estabelecimento de processos preventivos e terapêuticos, individuais e coletivos.

- Identificar, definir e formular questões de investigação científica no campo da motricidade oral.

- utilizar os conhecimentos fonoaudiológicos, de acordo com os princípios éticos da profissão.

#### **6. METODOLOGIA:**

Aulas expositivas-dialogadas, incentivando-se a discussão e a participação do grupo. Leituras prévias complementares aos temas de estudo; análise e discussão de artigos de periódicos científicos. Estudo de casos clínicos descritos e em vídeo. Como recursos materiais serão utilizados multimídia, quadro, retroprojeto ou projetor de slides. As atividades práticas serão realizadas em sala de aula, através do treinamento entre os próprios alunos dos procedimentos de avaliação e reabilitação miofuncional dos quadros de disfagia. Serão realizadas também observações assistemáticas a alguns atendimentos de pacientes disfágicos na clínica-escola ou hospital, sob supervisão do professor. Os alunos deverão, ao final do semestre, fazer relatos das observações realizadas.

#### **7. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

COSTA, Milton; CASTRO, Luis de Paula. Tópicos em Deglutição e Disfagia. 1ª Edição. São Paulo: MEDSI. 2003.

FURKIN, A. M. , SANTINI, C. S. *Disfagias orofaríngeas*. Carapicuíba: Pró-fono, 1999.

NETTO, Cincinato R.S. *Deglutição Na Criança, no Adulto e no Idoso* Fundamentos para Odontologia e Fonoaudiologia. 1ª Edição. São Paulo: Lovise, 2003

#### **8. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

FILHO, E. D. de M. , GOMES, G. F. , FURKIN, A. M. *Manual de cuidados do paciente com disfagia*. São Paulo: Lovise, 2000.

FINNIE, Scot. *O Manuseio em Casa da Criança com Paralisia Cerebral*. São Paulo: Manole, 2000.

LIMONGI, S. C. O. *Paralisia Cerebral*. São Paulo: Pró-Fono, 2000.

POÓ, Miguel Puyuelo Pilar & METAYER, C. B. M. *A Fonoaudiologia na Paralisia Cerebral*. São Paulo: Santos, 2002.

VIUDE, A. & GIANNINI, M.L.B. *Tratamento fonoaudiológico da disfagia*. São Paulo: Semog. 2001.

#### **9. VÍDEOS:**

Altmann, E.B.C. *Fazendo exercícios miofuncionais*. Pró-fono.

Bacha e colaboradores. *Exercícios de motricidade oral – anatomia e fisiologia*. Carapicuíba: Pro-fono, 1998.

Bianchini, E. *Cefalometria e fonoaudiologia – enfoque terapêutico*. Pró-fono.

Campbell-Taylor, I. *Tratamento X Gerenciamento das Disfagias*. São Paulo: Pró-Fono Departamento de Educação. Fonoaudiologia em Vídeo.

#### **10. SITES:**

Portal de Periódicos Capes: <http://periodicos.capes.gov.br/>

SCIELO: [www.scielo.br](http://www.scielo.br)

## TRANSTORNOS DA AUDIÇÃO DO EQUILÍBRIO E DO PROCESSAMENTO AUDITIVO

### **Súmula**

Fisiopatogenia da perda auditiva condutiva, mista e neurosensorial. diagnóstico diferencial, avaliação e tratamento. Avaliação vestibular: coordenação motora; equilíbrio estático e dinâmico; avaliação dos pares cranianos; avaliação auditiva e vestibular. Aspectos técnicos, provas e interpretação da eletroniastmografia. Compensação, adaptação e habituação do sistema vestibular. Patologias do labirinto e aspectos gerais de tratamento. Reabilitação vestibular nas labirintopatias. Manifestações da disfunção do processamento auditivo: comportamentais e clínicas. Triagem do processamento auditivo. Testes de avaliação do processamento auditivo: aplicação e interpretação. Classificação da Disfunção do Processamento auditivo e conduta. Processamento auditivo na clínica fonoaudiológica. Tornar o aluno apto a compreender a deficiência auditiva em seus aspectos audiológicos, terapêuticos, psicossociais e educacionais, e a avaliar, diagnosticar e intervir em pessoas com perda auditiva.

### **3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- identificar e caracterizar os diferentes tipos de deficiência auditiva quanto ao tipo, grau, características comunicativas, principalmente linguagem, e o prognóstico terapêutico;
- conhecer os procedimentos de avaliação das habilidades comunicativas do deficiente auditivo e relacionar o desenvolvimento da linguagem oral e escrita, as características da voz e as alterações de motricidade oral mais frequentes em DA;
- conhecer aspectos clínicos e etiológicos das deficiências auditivas, correlacionando-os com a idade de seu diagnóstico, com o estudo da linguagem e da comunicação do deficiente auditivo e com suas possibilidades prognósticas;

### **4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

**UNIDADE I:** Histórico da educação do surdo no mundo, no Brasil e no Rio Grande do Sul:

**Unidade II: A deficiência auditiva:**

- Conceitos;
- Características;
- Etiologias;
- Características comunicativas, psicológicas, sociais e educacionais do deficiente auditivo;
- A comunicação, a linguagem e o desenvolvimento global do deficiente auditivo;
- O desenvolvimento da linguagem na criança surda e as suas correlações com o grau e o tipo de perda auditiva;
- As diferentes formas de comunicação do surdo;
- Avaliação da comunicação do surdo.
- A relação família X paciente X formas de comunicação.

-

### **5. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:**

- dominar os fundamentos teórico-práticos dos métodos de intervenção (habilitação e reabilitação) em pessoas com perda auditiva;
- Compreender a deficiência auditiva em seus múltiplos aspectos, ou seja, audiológicos, terapêuticos, psicossociais e educacionais;

- avaliar e identificar as habilidades comunicativas do deficiente auditivo, relacionando os resultados obtidos com o tipo e grau de perda auditiva;
- elaborar e planejar estratégias de (re)habilitação auditiva, considerando os aspectos biopsicossociais de cada paciente;
- compreender, indicar, planejar e executar procedimentos de acompanhamento e reabilitação de pacientes adultos e idosos com perda auditiva congênita ou adquirida;

#### **6. METODOLOGIA:**

Os conteúdos teóricos serão abordados em aulas expositivo-dialogadas, com discussões e debates. Serão utilizados, para enriquecimento do processo de aprendizagem, vídeos com avaliações auditivas de crianças em diferentes faixas etárias para análise, discussão e interpretação dos resultados, caracterizando do comportamento auditivo-social e elaboração de planejamento terapêutico, educacional e social. Além disso, as atividades práticas serão realizadas através de vivências em escolas para surdos na região, observando características comportamentais e colhendo informações sobre as habilidades comunicativas que sejam fundamentais para a compreensão da deficiência auditiva em seus múltiplos aspectos. Serão feitas algumas observações aos atendimentos fonoaudiológicos com surdos na clínica-escola da Instituição, sob supervisão do professor. Também serão realizadas discussões de casos clínicos, seminários, leituras complementares. Os alunos deverão fazer relatórios das atividades práticas.

#### **7. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BEVILACQUA M. C.& FORMIGONI, G. M. *Audiologia educacional* : Uma opção terapêutica para criança deficiente auditiva. Carapicuíba: Pró-fono, 1997.  
 GOLDFELD, M. *A criança surda*. São Paulo: Plexus, 1997.  
 GOTTI, Marlene O. Português para deficiente auditivo. Brasília: UNB.  
 SKLIAR, C. (org.) *A surdez: um olhar sobre a diferença*. Porto Alegre: Meditação, 1998.

#### **8. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

CICCONE, M. comunicação Total – introdução – estratégias – a pessoa surda. Cultura Médica: Rio de Janeiro, 1996.  
 CORRÊA, J. M. *Surdez e os fatores que compõem o método audio + visual de linguagem oral*. São Paulo: Atheneu, 1999.  
 FONSECA, V. R. J. R. M.(Org)- *Surdez e deficiência auditiva: a trajetória da infância à idade adulta*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2001.  
 KOZLOWSKI, L. **Implante Cocleares**. São Paulo: Manole, 1997.  
 LACERDA, C.B.F., NAKAMURA, H. e LIMA, M.C. (org). **Fonoaudiologia: abordagem bilíngüe**. São Paulo: Plexus, 2000.  
 LACERDA. *Surdez: Processos Educativos e Subjetividade*. São Paulo: Lovise, 2000.  
 QUADROS, R. M., **Educação de surdos, a aquisição da linguagem**. Porto Alegre: Artmed, 2000.  
 SKLIAR, C. *Atualidades da educação bilíngüe para surdos*. V. 2. Porto Alegre: Mediação, 1999.

#### **9. SITES:**

Portal de Periódicos Capes: <http://periodicos.capes.gov.br/>  
 SCIELO: [www.scielo.br](http://www.scielo.br)

## TRANSTORNOS DA VOZ

### Súmula

Estudo da etiologia e caracterização da voz e dos distúrbios vocais. Avaliação da voz. Higiene vocal e os contextos vocais. Disfonias: infantil, adulto e idoso. Câncer de cabeça e pescoço. Interdisciplinaridade (otorrinolaringologia, neurologia, cirurgia de cabeça e pescoço e outras especialidades afins).

### 2. OBJETIVO GERAL:

Estudar a voz na comunicação humana nas diferentes etapas do ciclo vital, avaliar as principais alterações vocais funcionais e orgânico-funcionais, capacitando para a sua avaliação.

### 3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Capacitar o aluno a reconhecer as características da eufonia e da disfonia nas diferentes etapas do desenvolvimento humano, enfatizando a análise perceptivo-auditiva da voz.
- Subsidiar reflexões e discussões a respeito de alterações vocais correlacionadas a imagens laríngeas, enfocando a aplicação na prática da clínica de voz.
- Capacitar o aluno à prática dos métodos e instrumentos de avaliação dos transtornos da voz de natureza funcional e orgânico-funcional.
- Capacitar o aluno para realização de diagnóstico e prognóstico fonoaudiológico das alterações vocais de caráter funcional e orgânico-funcional.
- Instruir quanto à elaboração de laudos fonoaudiológicos e solicitações de avaliações complementares de outros profissionais;

### 4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

#### UNIDADE I: ASPECTOS ANÁTOMO-FUNCIONAIS LARÍNGEOS

- Desenvolvimento e ontogênese laríngeos
- Eufonia
- Histologia Laríngea
- Fisiologia Vocal

#### UNIDADE II: Classificação das disfonias

- Disfonias funcionais
- Disfonias orgânico-funcionais
- Disfonias orgânicas

#### UNIDADE III: DISFONIAS FUNCIONAIS: etiologia, aspectos histológicos, correlatos fonoaudiológicos e otorrinolaringológicos, conduta fonoaudiológica e prognóstico.

- Uso incorreto da voz
  - modelo vocal deficiente
  - falta de conhecimento vocal
- Inadaptações vocais (laríngeas)
  - adaptações anatômicas (alterações estruturais mínimas)
  - adaptações funcionais
- Alterações psicoemocionais

#### UNIDADE IV: DISFONIAS ORGÂNICO-FUNCIONAIS: etiologia, aspectos histológicos, correlatos otorrinolaringológicos, achados da avaliação fonoaudiológica, conduta fonoaudiológica e prognóstico.

- Nódulos
- Pólipos
- Edema de Reinke
- Úlcera de contato e Granuloma
- Leucoplasias

#### UNIDADE V: AVALIAÇÃO VOCAL

- Anamnese



- Avaliação do comportamento vocal: qualidade vocal, sistema de ressonância, registros vocais, ataque vocal, sensação de frequência e intensidade, gama tonal, articulação e velocidade de fala, resistência vocal, medidas fonatórias, coordenação pneumofonoarticulatória
- Avaliação da respiração
- Avaliação oro-facial
- Funções reflexo-vegetativas
- Avaliação corporal
- Psicodinâmica vocal
- Qualidade de vida do paciente com disfonia
- Avaliações complementares
- Fundamentos da análise acústica computadorizada da voz

#### **5. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:**

- Compreender e analisar criticamente os sistemas teóricos e conceituais envolvidos no campo da voz normal e patológica.
- descrever o comportamento vocal do indivíduo, identificar e quantificar seus parâmetros.
- Planejar, sistematizar e realizar avaliação, diagnóstico, prevenção e tratamento dos distúrbios vocais, nos âmbitos individual e coletivo, considerando o contexto social no qual o indivíduo/grupo está inserido.
- Aplicar conhecimentos dos aspectos anátomo-funcionais específicos do desenvolvimento da laringe para realização de diagnóstico e tratamento das alterações vocais.
- dominar e integrar os conhecimentos, atitudes e informações necessárias na atuação fonoaudiológica na área de voz.
- Relacionar conhecimentos teóricos com a prática clínica no que diz respeito aos aspectos normais e patológicos da voz.
- Elaborar laudos fonoaudiológicos na área de voz.
- Atuar em equipes multi e interdisciplinares, considerando os preceitos éticos.
- Identificar, definir e formular questões de investigação científica no campo da voz.

#### **6. METODOLOGIA:**

Aulas expositivo-dialogadas, com discussões e debates. Estudos de casos clínicos, com análises interpretativas e discussões. Como recursos materiais, serão utilizados equipamentos audio-visuais, como data-show, Televisão e vídeo cassete. O aluno será estimulado a comentar, relacionar com conteúdos estudados e interpretar de forma oral ou escrita os casos trabalhados. Serão realizados estudos de artigos científicos; seminários; dinâmica de grupo para prática de métodos de avaliação vocal. Aplicação prática das abordagens avaliativas e terapêuticas entre os próprios alunos. As atividades práticas da disciplina serão também realizadas no laboratório de Análise acústica da voz da clínica-escola. Os alunos observarão a realização dos exames, em um primeiro momento e, posteriormente, poderão realizar avaliações entre si.

#### **7. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BEHLAU, M. *Voz: o livro do especialista*. Vol 1, Revinter: Rio de Janeiro, 2001.  
 COLTON, R.H. & CASPER, J.K. *Compreendendo os problemas de voz: uma perspectiva fisiológica ao diagnóstico e ao tratamento*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.  
 HIRANO, M. ; BLESS, D. *Exame videoestroboscópico da laringe*. Artes Médicas: Porto Alegre, 1997.

#### **8. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BEHLAU Mara. *A Voz do Especialista – Vol I*. Rio de Janeiro: Revinter, 2001.  
 BEHLAU Mara. *A Voz do Especialista – Vol II*. Rio de Janeiro: Revinter, 2001.  
 BEHLAU, M. & PONTES, P. *Avaliação e tratamento das disfonias*. São Paulo: Lovise, 1995.  
 BEHLAU, M. & PONTES, P. *O melhor que vi e ouvi II: atualização em laringe e voz*. São Paulo: Revinter, 2000.  
 BOONE, D. R. & McFARLANE, S. C. *A voz e a terapia vocal*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.  
 DEDIVITIS, M e BARROS, A.P.B. *Métodos de Avaliação e Diagnóstico de Laringe e Voz*. São Paulo: Lovise, 2002.

**9. SITES:**

Journal of Voice. Official Journal of the Voice Fundation and the International Association of Phonosurgeous. [www.medicinedirect.com](http://www.medicinedirect.com)

Archives of Otolaryngology – Head & Neck Surgery. [www.archoto.com](http://www.archoto.com)

Portal de Periódicos Capes: <http://periodicos.capes.gov.br/>

SCIELO: [www.scielo.br](http://www.scielo.br)

**10. VÍDEOS:**

PINHO, s. Aspectos funcionais da laringe estrutural do trato vocal [vhs]. São Paulo: editora Pro-fono prod especializados para fonoaudiologia.

CRARY, M. A. Atualização em Voz. Sistema VHS. São Paulo: editora Pro-fono prod especializados para fonoaudiologia, 1997.

## TRANSTORNOS DA LINGUAGEM ORAL E FLUÊNCIA

### Súmula

Manifestações lingüísticas e comportamentais dos transtornos de aquisição da linguagem e sua correlação com as diferentes etiologias. A diversidade de conceitos, sintomatologias e classificações. Desenvolvimento da linguagem em bilíngües e políglotas. Instrumentos de avaliação e investigação para o diagnóstico diferencial. Abordagens avaliativas, preventivas e terapêuticas na aquisição; desenvolvimento e envelhecimento da linguagem. Orientação familiar. Desenvolvimento da fala. Alterações fonéticas x fonológicas. Fatores que intervêm na produção da fala: orgânicos, neurológicos, funcionais e sensoriais. Classificação, avaliação, diagnóstico diferencial e terapia dos transtornos da fala (distúrbios articulatorios, disartria, disglossia). Fluência da fala: aspectos neurolingüísticos e psicossociais. Desenvolvimento da fluência em crianças pequenas. Sintomatologia dos distúrbios da fluência. Diagnóstico diferencial: disfluência comum, disfluência gaga, taquifemia, disfluência nos quadros de dispraxia da fala e disartria. Avaliação da fluência: avaliação clínica com base no discurso e nos sentimentos, avaliação clínica com base em testes. Modelos de intervenção fonoaudiológica. Orientação familiar.

### 2. OBJETIVO GERAL:

Promover o conhecimento e a compreensão dos fundamentos para identificação, classificação, prevenção, avaliação e (re)habilitação dos transtornos da linguagem e da fala, de ordem evolutiva e/ou adquirida. Favorecer a compreensão dos determinantes neurológicos da linguagem e dos transtornos de linguagem adquiridos, decorrentes de danos neurológicos, aplicando conhecimentos da neurologia, da lingüística e da fonoaudiologia na avaliação, diagnóstico e tratamento destes transtornos.

### 3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- fornecer subsídios para a compreensão, avaliação e interpretação das características da fala normal, diferenciando-a da desviante;
  - o Proporcionar a análise e entendimento da relação entre funcionamento cerebral e lingüístico.
  - o Favorecer a compreensão das conseqüências dos danos neurológicos na linguagem.
  - o Reconhecer os sinais clínicos e neurológicos e as alterações lingüísticas relacionadas aos diferentes quadros afásicos e as outras alterações de linguagem adquiridas, decorrentes de danos cerebrais.
  - o Fornecer subsídios teórico-práticos para a avaliação e reabilitação de pacientes afásicos e daqueles com outros distúrbios neurológicos de linguagem.
  - o - Refletir sobre a atuação do fonoaudiólogo em equipes interdisciplinares e multiprofissionais e as questões éticas envolvidas. .
- desenvolver o conhecimento teórico para a identificação e classificação dos transtornos da fala;
- Conhecer os critérios, métodos e procedimentos de avaliação dos transtornos da fala;
- capacitar o aluno para a realização do diagnóstico diferencial dos transtornos da linguagem e da fala;

### 4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE I: alterações de linguagem

- Histórico da afasiologia,
- Afásias no adulto/idoso: etiologias, características clínicas
- Afasia adquirida na infância: etiologias, características clínicas
- Afasia no bilíngüe
- Modelos de classificação das afásias
- Diagnóstico diferencial das afásias
- Implicações sociais, afetivas e cognitivas das afásias
- Particularidades da avaliação e intervenção fonoaudiológica
- Alterações de linguagem e da comunicação decorrentes de lesões no hemisfério cerebral direito;

UNIDADE II alterações da fala: aspectos introdutórios

- fatores etiológicos das alterações de fala.
- distinção entre alterações da fala e alterações da linguagem
- aspectos preventivos das alterações de fala

UNIDADE II: DESVIOS FONÉTICOS

- Definição
- classificação:

- distorções e imprecisões
    - ceceo posterior (unilateral e bilateral)
    - ceceo anterior
    - ceceo antero-lateral
    - ceceo palatal
    - distorção de posteriorização do rótico alveolar simples
    - outros fonemas
  - Avaliação e terapia fonoaudiológica dos desvios fonéticos.
- UNIDADE III: DESVIOS FONOLÓGICOS EVOLUTIVOS (DFE)
- definição
  - Comparação entre aquisição normal e desviante
    - sensibilidade à língua específica
    - estratégias de reparo
    - estratégias incomuns
  - Classificação dos DFE
    - DFE com características incomuns.
    - DFE com características iniciais.
    - DFE com características atrasadas
    - DFE com características fonéticas adicionais
  - Diagnóstico diferencial entre desvios fonéticos e desvios fonológicos
  - Estudos da consciência fonológica em crianças com desvio: implicações clínicas
  - Avaliação dos Desvios Fonológicos Evolutivos
    - coleta de dados
    - Instrumento de avaliação
    - Gravação
    - Transcrição fonética
    - análise contrastiva
    - análise de traços distintivos
    - análise de processos fonológicos
  - Princípios da terapia fonoaudiológica
  - Objetivos do tratamento
  - Modelos terapêuticos utilizados nas terapias de desvios fonológicos evolutivos
    - modelo de ciclos (Hodson e Paden, 1983)
    - modelo de ciclos modificado (Tyler, Edwards, Saxman, 1987)
    - modelo de Pares Mínimos (Tyler, Edwards, Saxman, 1987)
    - modelo de oposições máximas (Gierut, 1992)
    - modelo ABAB-retirada (Tyler e Figursky, 1994)
    - terapia fonológica baseada no Modelo Implicacional de Complexidade de Traços elaborado por Mota (1996) (Keske-Soares, 2001)
    - modelo Methafon (Dean e Howell, 1986)

UNIDADE IV: alterações de fala de origem neurológica: disartrias, apraxias e dispraxias

- definição e características das disartrias, apraxias e dispraxias
- classificação das disartrias, apraxias e das dispraxias;
- diagnóstico diferencial;
- avaliação e tratamento fonoaudiológico;
- intervenção em equipe multi e interdisciplinar.

UNIDADE V: alterações de fala de origem músculo-esqueléticas ou decorrentes de anomalias orofaciais

- fissuras lábio-palatinas
  - classificação e etiologia das fissuras lábio-palatinas;
  - conseqüências das fissuras lábio-palatinas no processo de comunicação: distúrbios da articulação;
  - tratamento cirúrgico das fissuras lábio-palatinas: noções gerais
  - equipe inter e multidisciplinar no tratamento das fissuras lábio-palatinas;
  - tratamento fonoaudiológico das fissuras lábio-palatinas: intervenção precoce, avaliação e tratamento fonoaudiológico.
  - Sequelas de fissuras labiopalatinas.
- alterações de fala decorrentes de lesões, remoções ou malformações nas estruturas ósseas e musculares envolvidas no mecanismo de fala: características e particularidades da avaliação e intervenção fonoaudiológica.

## **5. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:**

- compreender, analisar criticamente e usar os sistemas teóricos e conceituais envolvidos no campo fonoaudiológico que abrange o estudo da fala e seus distúrbios;
- compreender, analisar criticamente e usar os métodos utilizados para avaliar, prevenir, diagnosticar e tratar os distúrbios da fala, nos âmbitos individual e coletivo;
- identificar fatores que intervêm na produção da fala e aplicar conhecimentos na prevenção das alterações de fala, nos níveis individual e coletivo.
- apreender as dimensões e processos fonoaudiológicos relacionados aos mecanismos de fala em sua amplitude e complexidade;
- avaliar, sistematizar e decidir sobre as condutas avaliativas, preventivas e terapêuticas mais adequadas, baseadas em evidências científicas, nas características do caso/grupo e no contexto social em que este está inserido.
- descrever, explicar e interpretar os fenômenos relacionados a fala e suas alterações, de forma a favorecer o estabelecimento de processos, preventivos, avaliativos e terapêuticos, individuais e coletivos;
- realizar diagnósticos diferenciais das alterações de fala, considerando os resultados dos exames complementares.
- apreender e elaborar questões clínicas, culturais e sociais implicadas na atuação fonoaudiológica nos distúrbios de fala, realizando intervenções apropriadas a diferentes demandas sociais.
- atuar em equipes inter e multidisciplinares, considerando os preceitos éticos.
- utilizar os conhecimentos fonoaudiológicos, de acordo com os princípios éticos da profissão.
- identificar, definir e formular questões de investigação científica no campo da fala e seus distúrbios.

## **6. METODOLOGIA:**

Aulas expositivo-dialogadas, com discussões e debates, estudos de casos clínicos descritos e em vídeo. Como recursos materiais, serão utilizados equipamentos audio-visuais (esquemas dos conteúdos trabalhados e ilustrações apresentados em *data-show*, vídeos ilustrativos a respeito dos conteúdos trabalhados). Análise de vídeos de pacientes com alterações de fala, descrição e diagnóstico fonoaudiológico do quadro clínico. Os alunos deverão ler e interpretar comunicações científicas na área de fala e serão incentivados a fazer pesquisa bibliográfica na biblioteca e através dos meios eletrônicos (Internet) a respeito dos temas trabalhados. Como atividades complementares, serão realizadas algumas observações no laboratório de análise da voz e fala, para compreender os procedimentos e a aplicação desta análise na avaliação, diagnóstico, monitoramento e evolução do tratamento fonoaudiológico de alterações de fala.

## **7. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

- MILLOY, N.R. Distúrbios da Fala - diagnóstico e tratamento. Revinter, 1997.
- MOTA, H. B. Terapia Fonoaudiológica para os desvios fonológicos. Rio de Janeiro: Revinter, 2001.
- YAVAS, M., HERNANDORENA, C.L.M. & LAMPRECHT, R.R. *Avaliação fonológica da criança: reeducação e terapia*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.

## **8. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

- ALTMANN, E. B. C. *Fissuras labiopalatinas*, 3ª ed. Carapicuíba: Pró-fono, 1994.
- Junqué, C.; Bruna, O. e Mataró, M. (2001). *Traumatismos cranioencefálicos: uma abordagem da Neuropsicologia e Fonoaudiologia – guia prático para profissionais e familiares*. São Paulo: Santos.
- Law, J. (2001). *Identificação Precoce dos Distúrbios da Linguagem na Criança*. Rio de Janeiro: Revinter.
- LOWE, R.J.. *Fonologia - avaliação e intervenção: aplicações na patologia da fala*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.
- MOTA, H.; RAMOS, A. P. Desvios fonológicos: evolução teórica e tendências temáticas atuais. IN: MYSAK. *Patologia dos distúrbios da fala - princípios de exame e tratamento*, 2ª ed. São Paulo: Atheneu, 1998.
- OLIVEIRA, R. *Neurolinguística e o aprendizado da Linguagem*. Editora Respel, 2000.
- PONZIO, J., LAFOND, D., DEGIOVANI, R., JOANETTE, Y, TUBERO, A. L. & HORI, C. N. O Afásico – convivendo com a lesão cerebral. São Paulo: Santos.
- RODRIGUES, C., TOMITCH, L. M. B. e cols. (2004). *Linguagem e cérebro Humano: contribuições multidisciplinares*. Porto Alegre: Artes Médicas.
- RODRIGUES, N. *Neurolinguística dos distúrbios da fala*. Cortez Editora. São Paulo, 1992.
- Springer SP, Deutsch G. *Cérebro esquerdo, cérebro direito*. 2ª ed. São Paulo: Summus; 1998.
- YAVAS, M. S. *desvios fonológicos em crianças: teoria, pesquisa e tratamento*. Mercado Aberto. 1990.

## 9. SITES:

Portal de Periódicos Capes: <http://periodicos.capes.gov.br/>

SCIELO: [www.scielo.br](http://www.scielo.br)

Fontes com símbolos do alfabeto fonético

<http://www.sil.org/computing/fonts/phonetics.html>

<http://www.arts.gla.ac.uk/IPA/ipafonts.html>

<http://linguistlist.org>

<http://www.cefac.br>

## TRANSTORNOS DO SISTEMA MIOFUNCIONAL OROFACIAL

### Súmula

Transtornos da deglutição em recém-nascidos, na criança e no adulto. Disfagia de ordem neurológica e mecânica. Classificação, diagnóstico, avaliação e terapia dos transtornos da deglutição. Atendimento ambulatorial e hospitalar nas disfagias. Encefalopatia infantil de caráter progressivo e não progressivo; identificação de sinais precoces.

### 2. OBJETIVO GERAL:

Desenvolver competências e habilidades teórico-práticas inerentes ao reconhecimento de transtornos miofuncionais, sua avaliação e diagnóstico.

### 3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- tornar o aluno apto para a identificar, reconhecer e diferenciar as patologias primárias e secundárias do sistema estomatognático;
- conhecer as bases científicas da terapia miofuncional e sua importância no contexto de tratamento.
- subsidiar a discussão e análise das relações entre a comunicação oral e as funções orofaciais.
- promover o conhecimento dos diferentes métodos e procedimentos de avaliação do sistema estomatognático.
- capacitar o aluno para intervir nos distúrbios da motricidade oral, adequando as ações fonoaudiológicas necessárias para cada faixa etária do ciclo vital humano e considerando o contexto social de atuação;
- desenvolver habilidades para seleção de procedimentos individuais e coletivos de prevenção, avaliação e (re)habilitação das alterações que envolvem a motricidade oral;
- proporcionar construção de conhecimentos teórico-práticos e éticos acerca da interdisciplinaridade inerente à intervenção fonoaudiológica nos distúrbios miofuncionais orofaciais e cervicais.

### 4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE I – Distúrbios miofuncionais orofaciais – definição, classificação e etiologia

- distúrbios primários e secundários da função de sucção: sucção ineficiente
- distúrbios primários e secundários da função de respiração: respiração oral
- distúrbios primários e secundários da função de deglutição: deglutição adaptada e atípica
- distúrbios primários e secundários da função de mastigação: mastigação ineficiente
- distúrbios secundários da fonarticulação: omissões e substituições por praxias insuficientes de órgãos fonarticulatórios
- patologias secundárias com acometimento de mais de uma função orofacial: implicações na motricidade oral
  - fissuras labiopalatinas
  - anomalias orofaciais
  - distúrbios neurogênicos: dispraxias e disartrias
  - paralisia facial
  - câncer de cabeça e pescoço: cavidade oral e orofaringe
  - apnéia do sono
  - estética facial

#### UNIDADE II - Avaliação fonoaudiológica em Motricidade Oral

- métodos de entrevista, de observação inicial e de registro
- dados a serem coletados e observados
- exame do sistema sensorio motor oral
- métodos de avaliação do sistema sensorio motor oral
- protocolo de avaliação do sistema sensorio motor oral: procedimentos de exame e de registro
- relação fonoaudiólogo-paciente-família e fonoaudiólogo-paciente-instituição

#### UNIDADE IV – Diagnóstico e prognóstico fonoaudiológicos na área de Motricidade oral

- identificação, avaliação e compreensão de fatores e procedimentos que podem afetar o prognóstico em Motricidade oral;
- exames complementares;
- princípios éticos envolvidos na interdisciplinaridade inerente à solicitação de exames complementares;
- redação de laudos e pareceres;
- delimitações científicas e éticas entre a atuação fonoaudiológica e a das áreas afins.

#### **5. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:**

- compreender, analisar criticamente e usar os sistemas teóricos e conceituais envolvidos no campo fonoaudiológico da motricidade oral;
- compreender, analisar criticamente e usar os métodos clínicos, aplicando-os à prevenção, à avaliação, ao diagnóstico e a (re)habilitação dos distúrbios miofuncionais orofaciais e cervicais, de acordo com as fases do ciclo vital;
- planejar, sistematizar e desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e (re)habilitação da saúde no âmbito da motricidade oral, nos níveis individual e coletivo, baseado em evidências científicas, nas características do caso/grupo e no contexto social em que este está inserido;
- desenvolver as ações fonoaudiológicas acima mencionadas de forma integrada com especialistas de áreas afins, de acordo com princípios éticos;
- avaliar os órgãos fonoarticulatórios em repouso e nas funções orofaciais, redigindo laudos e pareceres baseados em princípios científicos e éticos;
- identificar, definir e formular questões de investigação científica no campo da motricidade oral.
- utilizar os conhecimentos fonoaudiológicos, de acordo com os princípios éticos da profissão.

#### **6. METODOLOGIA:**

Aulas expositivas-dialogadas, incentivando-se a discussão e a participação do grupo. Leituras prévias complementares aos temas de estudo; análise e discussão de artigos de periódicos científicos. Estudo de casos clínicos descritos e em vídeo. Atividade prática de treinamento entre os alunos dos métodos de avaliação. Apresentação de seminários teóricos e sobre casos clínicos.

#### **7. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ALTMANN, E. B. C. Fissuras labiopalatinas. 4 ed. Carapicuíba, São Paulo: Pró-Fono, 1997.  
MORALES, R.C. Terapia de regulação orofacial. São Paulo: Memnon, 1999.  
MARCHESAN, I. Q. Motricidade oral, visão clínica do trabalho fonoaudiológico integrado com outras especialidades. 2ª ed. São Paulo: Pancast, 1999.

#### **8. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BIANCHINI, E. M. G. A cefalometria nas alterações miofuncionais orais: diagnóstico e tratamento fonoaudiológico. Pró-Fono, 1993.  
BIACHINI, Esther M. G. Articulação Temporomandibular: Implicações, Limitações e Possibilidades Fonoaudiológicas. São Paulo: Pró Fono. 2003.  
FELÍCIO, C.M. (1999). Fonoaudiologia aplicada a casos odontológicos. São Paulo: Pancast.  
FERRAZ, Maria da Conceição A. Manual prático de deglutição atípica e problemas correlatos. Rio de Janeiro: Revinter, 1996.  
TOLEDO, P. N. Conhecimentos essenciais para atender bem pacientes queimados. São José dos campos: Pulso, 2003.

#### **9. VÍDEOS:**

Altmann, E.B.C. Fazendo exercícios Miofuncionais C/ ELISA B.C. ALTMANN [VHS]. Pró-fono Produtos especializados para Fonoaudiologia.  
Bacha e colaboradores. Exercícios de motricidade oral – anatomia e fisiologia. Carapicuíba: Pro-fono, 1998.  
Bianchini, E. Cefalometria e fonoaudiologia – enfoque terapêutico. Pró-fono.  
Marchesan, IQ. Deglutição. Atípica ou adaptada? São Paulo: Pró-Fono Departamento de Educação. Fonoaudiologia em Vídeo.

#### **10. SITES:**

Portal de Periódicos Capes: <http://periodicos.capes.gov.br/>

SCIELO: [www.scielo.br](http://www.scielo.br)

## TRANSTORNOS DA LINGUAGEM ESCRITA

### **1. Súmula**

Desenvolvimento e aprendizagem da linguagem escrita: hipóteses etiológicas, sintomatologia, conceituações e classificações. Desenvolvimento da escrita em ambientes bilíngües. Diferentes perspectivas em avaliação e diagnóstico diferencial. Terapia e prevenção dos transtornos da linguagem escrita. Desenvolvimento normal da linguagem escrita. Diferentes patologias da linguagem escrita. Intervenção nos problemas da linguagem escrita.

### **2. OBJETIVO GERAL:**

Proporcionar a compreensão do desenvolvimento e da aprendizagem da linguagem escrita e seus transtornos, abordando avaliação, prevenção e (re)habilitação fonoaudiológica.

### **3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Proporcionar ao aluno conhecer e analisar o processo de aquisição e desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita e os fatores envolvidos nesses processos;
- Proporcionar ao aluno conhecer e identificar os vários tipos de dificuldades de aprendizagem da leitura e escrita e os fatores envolvidos;
- Favorecer o conhecimento dos possíveis fatores etiológicos e da sintomatologia das dificuldades de aprendizagem da linguagem escrita.
- capacitar o aluno para atuar na prevenção, avaliação, identificação precoce, diagnóstico fonoaudiológico e (re)habilitação das dificuldades de aprendizagem da leitura e escrita, nos níveis individual e coletivo;
- Fornecer subsídios para o diagnóstico diferencial das dificuldades de aprendizagem gerais e dificuldades específicas de leitura e/ou de escrita.
- abordar as relações entre leitura, escrita e as habilidades de consciência fonológica.
- refletir sobre a atuação do fonoaudiólogo em equipes interdisciplinares e multiprofissionais e as questões éticas envolvidas.

### **4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

#### **UNIDADE I: linguagem escrita: aspectos introdutórios**

- Evolução dos Sistemas de Escrita
- O sistema de escrita alfabético
- A linguagem escrita e a linguagem oral
- relação entre leitura e escrita

#### **UNIDADE II: O processo de leitura e escrita competentes**

- aporte teórico da psicologia cognitiva e neuropsicologia para o estudo da leitura e escrita
- Modelos cognitivos da leitura: Processos cognitivos envolvidos na leitura (de palavras e de texto)
- Modelo cognitivo da escrita: Processos cognitivos envolvidos na escrita (de palavras e na produção textual).

#### **UNIDADE III: Desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita**



- Aprendizagem e desenvolvimento das habilidades de leitura
- Aprendizagem e desenvolvimento das habilidades de escrita
- Processos de escolarização, alfabetização e letramento
- Bases neuropsicológicas da aprendizagem da linguagem escrita

**UNIDADE IV:** Relação entre as habilidades de processamento fonológico (consciência fonológica) e o desenvolvimento da leitura/escrita.

- metalinguagem e a consciência fonológica
- a memória fonológica
- velocidade de acesso à informação fonológica na memória de longo-prazo

**UNIDADE V:** As dificuldades de aprendizagem da leitura e escrita

- As dificuldades de aprendizagem: Conceitos, caracterização e classificação
- Diferenças entre as dificuldades de aprendizagem geral e as dificuldades específicas de aprendizagem
- As dificuldades de aprendizagem da leitura e escrita: Definições, nomenclaturas, prevalência, classificação e caracterização
- Fatores etiológicos envolvidos nas dificuldades de aprendizagem da leitura e escrita: - Nível biológico de análise (modelo neuropsicológico e genético) - Nível de análise cognitivo-lingüístico (Processamento fonológico da linguagem, Quociente intelectual, Linguagem oral)
- Fatores psicossociais (ambiente como nível de análise).

**UNIDADE VI:**

Processo de avaliação fonoaudiológica das dificuldades de aprendizagem da leitura e escrita

- Avaliação fonoaudiológica: aspectos avaliados e instrumentos de avaliação
- Avaliações complementares: avaliação psicológica, avaliação auditiva, avaliação neurológica, avaliação neuropsicológica, avaliação psicopedagógica.
- Análise do contexto sócio-econômico-cultural
- Análise da Adequação escolar
- Parecer do professor
- Diagnóstico das dificuldades de aprendizagem: atuação em equipe
- Diagnóstico diferencial:
- Devolução dos resultados a família e orientação familiar e escolar.

**UNIDADE VII:**

Processo de intervenção fonoaudiológica das dificuldades de aprendizagem da leitura e escrita

- Objetivos da intervenção
- abordagens intervenção: nas habilidades de processamento fonológico, nas habilidades de leitura e escrita
- atuação do fonoaudiólogo junto a equipe multi e interdisciplinar
- atuação do fonoaudiólogo junto a equipe escolar (professores)
- Inter-relação profissionais-escola-família
- fatores envolvidos na promoção do desenvolvimento das habilidades de leitura-escrita e na prevenção de suas dificuldades

**UNIDADE VIII:** Dificuldades aritméticas (cálculo)

- Aprendizagem das Habilidades Aritméticas
- Dificuldades de aprendizagem da matemática: descrição, classificação, etiologia
- Avaliação das habilidades aritméticas.

**5. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:**

- desenvolver ações de prevenção, detecção precoce e reabilitação da linguagem escrita, nos níveis individual e coletivo;
- avaliar, sistematizar e decidir as condutas avaliativas e terapêuticas mais adequadas nas alterações da linguagem escrita, e em outras dificuldades de aprendizagem escolar, baseadas em evidências científicas, nas características do caso/grupo e no contexto social em que este está inserido;
- compreender, analisar criticamente e usar os sistemas teóricos e conceituais envolvidos no campo da linguagem escrita e das dificuldades de aprendizagem escolar,
- compreender, analisar criticamente e usar os métodos clínicos utilizados para prevenir, avaliar, diagnosticar e (re)habilitar os distúrbios da linguagem escrita;

- descrever, explicar/interpretar as manifestações lingüísticas na modalidade escrita, de forma a favorecer o estabelecimento de processos de intervenção, individuais e coletivos.
- Atuar em equipes inter e multidisciplinares, considerando os princípios éticos;
- Identificar, definir e formular questões de investigação científica no campo da linguagem escrita.
- utilizar os conhecimentos fonoaudiológicos, de acordo com os princípios éticos da profissão.

#### **6. METODOLOGIA:**

Aulas expositivo-participativas, análise e discussão de textos pertinentes e de artigos de periódicos científicos, apresentação de seminários e elaboração de estudos dirigidos. Estudos de casos clínicos descritos e em vídeo. Como recursos materiais, serão utilizados equipamentos audio-visuais (esquemas dos conteúdos trabalhados e ilustrações apresentados em *data-show*, vídeos ilustrativos a respeito dos conteúdos trabalhados). Os alunos deverão ler e interpretar comunicações científicas na área da aquisição de linguagem escrita e serão incentivados a fazer pesquisa bibliográfica na biblioteca e através dos meios eletrônicos (Internet) a respeito dos temas trabalhados. Atividades teórico-práticas de análise, descrição e interpretação das alterações de linguagem escrita em casos apresentados em vídeos ou descritos. Aplicação de instrumentos de avaliação da linguagem escrita e habilidades relacionadas em crianças sem queixas de dificuldades de aprendizagem, sob supervisão do professor.

#### **7. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

Dockrell, J. & McShane, J. 2000. *Crianças com Dificuldades de Aprendizagem: uma abordagem cognitiva*. Porto Alegre: Artes Médicas.  
 Garcia, J. N. 1998. *Manual de Dificuldades de Aprendizagem: linguagem, leitura, escrita e matemática*. Porto Alegre: Artes Médicas.  
 Grégoire, J. & Piérart, B. 1997. *Avaliação dos problemas de leitura: os novos modelos teóricos e suas implicações diagnósticas*. Porto Alegre: Artes Médicas.

#### **8. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BERBERIAN, A. P., MASSI, G. A. & GUARINELLO, A. C. *Linguagem escrita: referenciais para a clínica fonoaudiológica*. São Paulo: Plexus, 2002.  
 CAPOVILLA, A. *Distúrbios da leitura e escrita: como identificar, prevenir e remediar*. São Paulo: Edipusp, 2000.  
 CIASCA, SM. (ORG.). *distúrbios de Aprendizagem: proposta de avaliação Interdisciplinar*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.  
 GERBER, A. *Problemas de aprendizagem relacionados à linguagem: sua natureza e tratamento*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.  
 Santos, M. T. M. e Navas, A. L. G. P. (2002). *Distúrbios de Leitura e Escrita: Teoria e Prática*. São Paulo: Manole.  
 STERNBERG, R. J. & GRIGORENKO, E. L. 2003. *Crianças Rotuladas: o que é necessário saber sobre as dificuldades de aprendizagem*. Porto Alegre: Artes Médicas.  
 Van Hout, A. & Estienne, F. (2001). *Dislexias: descrição, avaliação, explicação e tratamento*. Porto Alegre: Arte Médicas.

#### **9. SITES:**

Portal de Periódicos Capes: <http://periodicos.capes.gov.br/>  
 SCIELO: [www.scielo.br](http://www.scielo.br)  
[www.dislexia.net](http://www.dislexia.net)  
[www.bda-dyslexia.org](http://www.bda-dyslexia.org)  
[www.dyslexia.com](http://www.dyslexia.com)  
 www.bireme.br  
<http://www.fonoaudiologia.com/fonosearch>

**FONOAUDIOLOGIA PREVENTIVA**

Símula

Prevenção, promoção e proteção da saúde em relação a questões fonoaudiológicas, no âmbito individual e coletivo, público e privado. Fatores que comprometem a comunicação humana. Planejamento, administração e avaliação das ações preventivas em fonoaudiologia. Saúde coletiva e a realidade epidemiológica. Transformação do modelo assistencial em saúde. Atuação do fonoaudiólogo junto a equipes inter e multidisciplinares de atenção primária e secundária à saúde e educação. Triagem fonoaudiológica. Atuação do fonoaudiólogo em ambiente escolar.

**2. OBJETIVO GERAL:**

Inserir o graduando em ações fonoaudiológicas de prevenção, proteção e promoção de saúde coletiva e individual, considerando as realidades político-econômico-sócio-culturais e epidemiológicas da população-alvo.

**3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- compreender as finalidades sociais de ações técnico-profissionais nas áreas da saúde e especificamente na fonoaudiologia;
- promover o conhecimento dos conceitos de saúde e doenças-patologias e dos seus determinantes sócio-econômico-culturais;
- estudar a contribuição fonoaudiológica na atenção primária, secundária e terciária à saúde, abrangendo sua complexidade e os aspectos característicos da saúde individual e da saúde coletiva;
- conhecer cada especialidade da Ciência Fonoaudiológica, com ênfase na interface linguagem-audiologia-voz-motricidade oral requerida para a prevenção e promoção da saúde individual e coletiva em Fonoaudiologia;
- aprofundar conhecimentos acerca do sistema de saúde e dos diferentes contextos institucionais em que a Fonoaudiologia se insere;
- aprimorar os conhecimentos sobre as relações multidisciplinares e interdisciplinares existentes entre a Fonoaudiologia e as demais áreas da saúde e da educação presentes em contextos institucionais.
- fornecer subsídios para a identificação dos fatores que interferem na aquisição, desenvolvimento e aperfeiçoamento da comunicação, seja nos padrões de linguagem oral e escrita, voz, fluência, audição e sistema miofuncional oral e cervical.
- relacionar o perfil epidemiológico das patologias fonoaudiológicas com as ações em saúde;
- conhecer e desenvolver uma visão crítica sobre a atuação do fonoaudiólogo em instituições educacionais, empresariais e de saúde.

**4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

UNIDADE I: O modelo de Fonoaudiologia Preventiva

- Fonoaudiologia em saúde pública e em saúde coletiva
- Programas de prevenção em fonoaudiologia nas diferentes fases do desenvolvimento: noções gerais
- reconhecimento de fatores que possam comprometer a comunicação humana e a saúde fonoaudiológica em geral;
- predominância das ações fonoaudiológicas em atenção primária, secundária e terciária a saúde;
- A pesquisa em Fonoaudiologia Preventiva.

UNIDADE II: ações preventivas em fonoaudiologia

- atenção à saúde em diferentes instituições
- ações voltadas ao ambiente e à saúde do trabalhador;
- Planejamento, administração e avaliação das ações preventivas em fonoaudiologia;
- Atuação do fonoaudiólogo junto a equipes inter e multidisciplinares nos diferentes níveis de atenção à saúde;
- Análise das condições sócio-culturais e de custo-benefício na implementação de programas preventivos.
- propostas de atenção à saúde no âmbito coletivo e individual.

UNIDADE IV: Estudo e aplicação de triagem fonoaudiológica.

- aspectos teórico-práticos
- critérios de triagem fonoaudiológica;
- processo de avaliação e encaminhamento interdisciplinar (psicologia, fisioterapia, medicina, odontologia, nutrição, educadores, terapia ocupacional, enfermagem, assistente social).

UNIDADE V: Atuação do fonoaudiólogo em ambiente escolar.

- consultoria e assessoria a comunidade escolar no que diz respeito aos problemas fonoaudiológicos;
- realização de triagens fonoaudiológicas;
- atuação em escolas regulares e especiais.
- a fonoaudiologia escolar e a fonoaudiologia educacional
- secretaria de educação

UNIDADE VI: atuação do fonoaudiólogo em empresas

- consultoria e assessoria em diversos setores empresariais.
- seleção e treinamento de pessoal
- identificação dos fatores de risco nas empresas para a saúde fonoaudiológica.
- as inter-relações da fonoaudiologia com a medicina ocupacional, recursos humanos, administração e gerenciamento empresarial.

UNIDADE VII: atuação do fonoaudiólogo em instituições de saúde pública

- unidades básicas de saúde
- programas de saúde da família
- secretarias de saúde

#### **5. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:**

- refletir criticamente e analisar os problemas da sociedade, procurando soluções para os mesmos, de forma integrada a outras especialidades profissionais e com as demais instâncias do sistema de saúde;
- identificar os fatores que interferem na aquisição, desenvolvimento e aperfeiçoamento da comunicação, seja nos padrões de linguagem (oral e escrita), voz, fluência, audição e sistema miofuncional oral e cervical.
- avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas de atuação preventiva, considerando o contexto sócio-econômico-cultural da população alvo, nos âmbitos individual e coletivo;
- pensar sua profissão e atuação de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;
- elaborar, aplicar e interpretar instrumentos de triagem fonoaudiológica.
- promover a saúde junto à equipe inter e multidisciplinar nos diferentes contextos de atuação em saúde pública e saúde coletiva.
- identificar, definir e formular questões de investigação científica no campo da fonoaudiologia preventiva e saúde coletiva nos diferentes níveis de atenção a saúde individual e coletiva;
- utilizar os conhecimentos fonoaudiológicos, de acordo com os princípios éticos da profissão,.

#### **6. METODOLOGIA:**

Aulas expositivo-dialogadas, apresentação de seminários, análise e discussão de artigos de periódicos científicos. Elaboração e divulgação de materiais educativos e informativos (folders) em fonoaudiologia. Atividades complementares através de visitas a comunidades e instituições. Elaboração de protocolos de triagem fonoaudiológica.

#### **7. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

Andrade, C.R. F. (1996). Fonoaudiologia Preventiva: teoria e vocabulário técnico-científico. Lovise.  
 LAGROTTA, M.G.M. & CÉSAR, C.P.A.R. A Fonoaudiologia nas Instituições - Terceira idade, Hospital, escola, Centro de Saúde, Clínica- Escola e Creche. Lovise.  
 Vieira, R. M., Vieira, M.M., Ávila, C. R. B. & Pereira, L. D. Fonoaudiologia e Saúde Pública. São Paulo: Pró-Fono, 2000.

#### **8. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BEHLAU, M.; PONTES, P. Higiene vocal – informações básicas. São Paulo: Lovise, 1993.  
 BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. Programa de Assistência Integral à Saúde da Criança, 1998.  
 CARRASCO, M. C. O. Fonoaudiologia Empresarial: perspectivas de consultoria, assessoria e treinamento. Ed Lovise, 2001.

REONE, C.R. & TRONCHIN, D. M. R. Assistência integrada ao recém-nascido. São Paulo: Atheneu, 1996.  
RUSSO, IÊDA. Intervenção Fonoaudiológica na Terceira Idade. São Paulo: Revinter. 2002.  
SOUZA, S.B. A Fonoaudiologia no âmbito escolar: um encontro em construção. São Paulo: Lilivros, 1998.

#### **9. PERIÓDICOS:**

ANDRADE, C. R. F., LOPES, D. M. B. & WERTZNER, H. F. *Uma reflexão sobre a fonoaudiologia preventiva*. Ciência Cult., 43, nº 7, 152-153, 1991.

#### **10. SITES:**

Portal de Periódicos Capes: <http://periodicos.capes.gov.br/>

SCIELO: [www.scielo.br](http://www.scielo.br)

BIREME: [www.bireme.br](http://www.bireme.br)

CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE: [http://conselho.saude.gov.br/11conferencia/11c\\_relatorio.htm](http://conselho.saude.gov.br/11conferencia/11c_relatorio.htm)

[www.saude.gov.br](http://www.saude.gov.br)

[www.fsp.usp.br/~rsp](http://www.fsp.usp.br/~rsp)

[www.consaude.gov.br](http://www.consaude.gov.br)

[www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br)

[www.datasus.gov.br](http://www.datasus.gov.br)

### **TÓPICOS EM TRIAGEM E EM AVALIAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA**

#### **Súmula**

Avaliação fonoaudiológica nas áreas de linguagem, voz, fluência e motricidade oral. Atuação em triagem fonoaudiológica. Discussão de casos clínicos.

#### **2. OBJETIVO GERAL:**

Desenvolver competências e habilidades inerentes à prática de avaliação fonoaudiológica nas áreas de linguagem, voz, fluência e motricidade oral.

#### **3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- capacitar o aluno para elaborar, aperfeiçoar e aplicar protocolos de anamnese;
- selecionar e utilizar instrumentos e procedimentos de avaliação fonoaudiológica nos níveis individual, coletivo e institucional, respeitando os preceitos éticos;
- orientar a atuação considerando as diferentes idades e níveis cognitivos e sócio-culturais dos pacientes;
- avaliar, compreender, interpretar e descrever as características da linguagem, fala, voz, fluência e motricidade oral dos indivíduos/grupos avaliados;
- classificar e descrever as alterações fonoaudiológicas identificadas;
- desenvolver raciocínio clínico a respeito das hipóteses etiológicas das alterações fonoaudiológicas detectadas;
- elaborar a hipótese diagnóstica e estabelecer a conduta fonoaudiológica, enfatizando a prevenção dos distúrbios da comunicação;
- desenvolver a habilidade de redação de laudos, pareceres e relatórios das avaliações realizadas, adequando a terminologia fonoaudiológica.
- identificar necessidades, elaborar e emitir encaminhamentos para outros profissionais;
- compreender e realizar devoluções das avaliações fonoaudiológicas e orientações aos pacientes e familiares;
- observar e reavaliar constantemente a postura profissional, desenvolvendo as habilidades e competências inerentes à atuação fonoaudiológica dentro dos princípios éticos da profissão.
- atuar junto a equipes interdisciplinares e multiprofissionais, respeitando os preceitos éticos.

#### **4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

Ver disciplinas dos Eixos de:

- linguagem (Fonética e Fonologia, Psicolinguística I e II, Aquisição e desenvolvimento da Linguagem, Avaliação e Intervenção das alterações de fala, avaliação e Intervenção em Linguagem Oral, Neurolinguística, Avaliação e Intervenção em Linguagem escrita e cálculo)..

- motricidade oral (Ortodontia, Funções do Sistema Estomatognático, Avaliação e Intervenção em Motricidade oral, Transtornos do Sistema estomatognático).
- voz (Avaliação e Intervenção em Voz I e II).
- Geral (Neuropediatria, Neuropsicologia, neurologia clínica, acústica em Fonoaudiologia, Otorrinolaringologia I, Geriatria e gerontologia).

#### **5. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:**

- Identificar, nos níveis individual, coletivo e institucional, necessidades de intervenções fonoaudiológicas;
- compreender, selecionar e dominar o uso de métodos e procedimentos de avaliação da linguagem, voz, fluência e motricidade oral;
- interpretar as avaliações fonoaudiológicas, estabelecer hipótese diagnóstica e condutas fonoaudiológicas;
- comunicar o diagnóstico e orientar familiares e demais profissionais;
- assumir postura crítico-reflexiva em relação ao contexto social em que atua, considerando-o nas suas formas de intervenção.

#### **6. METODOLOGIA:**

Atividade de avaliação fonoaudiológica nos serviços de triagem fonodiológica da clínica escola, do hospital e outras instituições conveniadas à Faculdade. Os atendimentos serão realizados em grupos, sob supervisão do professor, sendo um aluno responsável pela avaliação, enquanto o restante do grupo assiste a entrevista de anamnese e aos demais procedimentos. Serão realizadas as seguintes atividades: anamnese, seleção dos procedimentos de avaliação baseada na queixa clínica, idade e características do indivíduo ou grupo, aplicação dos instrumentos avaliativos, interpretação dos resultados, elaboração da hipótese diagnóstica e da conduta fonoaudiológica, devolução e orientação aos pacientes e familiares, encaminhamentos para outros profissionais.

Em seguida, o aluno ficará responsável pela redação do relatório, contendo resumidamente dados da anamnese, avaliações realizadas, a hipótese diagnóstica e a conduta fonoaudiológica. Mensalmente serão realizadas reuniões clínicas para apresentação e discussão de casos, inserindo fundamentação teórica, com o objetivo de desenvolver o raciocínio clínico. Poderão ser realizadas apresentações de seminários teóricos pelos alunos. Estas atividades têm como objetivos avaliar o desenvolvimento do raciocínio clínico individual e preparação dos alunos para a discussão e atendimento de casos diferentes daqueles que fizeram parte da sua rotina clínica.

Após este processo de avaliação, os indivíduos que necessitarem ingressar em atendimento fonoaudiológico serão encaminhados para a clínica-escola ou ambulatório do hospital.

O aluno será avaliado permanentemente pelo professor - supervisor, nos aspectos de conhecimentos, desempenho profissional, postura ética e habilidades técnicas e interpessoais.

#### **7. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

A bibliografia adotada será indicada de acordo com as disciplinas cursadas relacionada à atividade prática.

### **FONOAUDIOLOGIA ESCOLAR E INSTITUCIONAL**

#### **Súmula:**

Planejamento e execução de programas de prevenção de transtornos da comunicação, visando o indivíduo e a comunidade. Atuação junto a equipes interdisciplinares e multiprofissionais nas áreas de educação e saúde. Atuação em escolas: assessoria no planejamento escolar na área da comunicação oral e escrita, triagem fonoaudiológica. Atuação preventiva junto aos alunos e equipe docente.

#### **2. OBJETIVO GERAL:**

Desenvolver competências e habilidades inerentes à prática em fonoaudiologia escolar e institucional em vários contextos, especialmente o escolar.

#### **3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- selecionar e utilizar instrumentos e procedimentos de avaliação fonoaudiológica nos níveis individual, coletivo e institucional, respeitando os preceitos éticos;
- desenvolver ações de prevenção, promoção e proteção da saúde, tanto individuais quanto coletivas, em vários contextos institucionais;

- orientar a atuação considerando as diferentes idades, níveis cognitivos e sócio-culturais dos indivíduos/comunidades;
- conhecer, compreender e avaliar programas de saúde pública, nos âmbitos individual e coletivo, considerando a realidade social a qual se destinam;
- realizar triagens fonoaudiológicas;
- conhecer contextos de saúde e educação, identificar necessidades, elaborar e executar projetos de intervenção fonoaudiológica em nível primário e secundário;
- possibilitar conhecimentos aprofundados da estrutura física e funcional das instituições escolares;
- abordar os sistemas teóricos e os métodos envolvidos no sistema educacional;
- despertar no aluno a conscientização sobre a necessidade de ultrapassar a visão clínica e consolidar a fonoaudiologia educacional;
- subsidiar o levantamento de necessidades da instituição escolar;
- promover conhecimentos para análise reflexiva da atuação do fonoaudiólogo em equipes interdisciplinares e multidisciplinares no âmbito escolar;
- capacitar o aluno para desenvolvimento e identificação de potencialidades no âmbito escolar, mais do que identificar alterações fonoaudiológicas.
- desenvolver atividade de assessoria e consultoria a instituições educacionais;
- desenvolver o raciocínio clínico, através da integração dos dados da observação e da triagem fonoaudiológica, considerando as particularidades dos indivíduos/grupos e das instituições;

#### **4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

##### UNIDADE I – Instituições escolares e educacionais a fonoaudiologia escolar

- conceitos e breve histórico
- campo de atuação
- níveis primário e secundário de prevenção

##### UNIDADE III – Atuação fonoaudiológica na prevenção primária

- levantamento das necessidades escolares e estabelecimento de metas e objetivos (projeto de atuação)
- participação na equipe pedagógica: assessoria e consultoria
- orientação à comunidade escolar: equipes, professores, pais e alunos
  - o recursos e métodos
  - o linguagem na comunicação com a comunidade escolar
  - o orientações individual e coletiva
  - o particularidades nas especialidades da fonoaudiologia: audição, linguagem e fala, motricidade oral e voz

##### UNIDADE IV – Atuação fonoaudiológica na prevenção secundária

- triagem fonoaudiológica
- orientação à comunidade escolar
  - o planejamento de desenvolvimento de potenciais
  - o planejamento de amenização de dificuldades
  - o planejamento de controle das dificuldades comunicativas
- acompanhamento
  - o tratamentos externos
  - o triagens periódicas e análise da evolução

#### **5. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:**

- analisar contextos de saúde e educação e identificar demandas de intervenção fonoaudiológica, em nível individual, familiar e comunitário;
- compreender e dominar o uso de estratégias e procedimentos de intervenção fonoaudiológica nos níveis de prevenção primária e secundária;
- atuar em equipes interdisciplinares e multidisciplinares, considerando os preceitos éticos;
- participar de equipes relacionadas a atividades de consultoria, assessoria e treinamento em instituições educacionais;
- participar de equipes de orientação e planejamento escolar, inserindo aspectos preventivos ligados a questões Fonoaudiológicas;
- dominar, integrar e construir os conhecimentos, atitudes e informações necessários a atuação preventiva em Fonoaudiologia;

- identificar determinantes do processo saúde-doença na coletividade, colaborando na elaboração e efetivação dos programas de saúde.
- atuar em consonância às especificidades regionais de saúde e educação, considerando o contexto social, através de intervenções estrategicamente planejadas;
- reconhecer as relações dos trabalhadores com o ambiente de trabalho e sua influencia na saúde;
- analisar as condições ambientais de trabalho, determinando os fatores de risco ocupacionais e averiguar os agentes que desencadeiam danos à saúde geral.
- redigir relatórios e projetos referentes à atuação preventiva.

#### **6. METODOLOGIA:**

Seminários expositivos sobre diferentes técnicas de avaliação

No final do semestre será realizado um seminário em que cada grupo de alunos deverá apresentar a sua proposta de intervenção e os resultados da sua atuação, propiciando a troca de conhecimentos em diferentes contextos. O aluno será incentivado a apresentar a sua experiência em eventos e a elaborar artigos científicos.

#### **7. BIBLIOGRAFIA BASICA:**

- GIROTO. *Perspectivas Atuais Da Fonoaudiologia Na Escola*. Plexus Editora, 1999.  
 SACALOSKI, M.; Alavarsi, E. & Guerra, G.R. *Fonoaudiologia na escola*. São Paulo: Lovise, 2000.  
 SOUZA, S.B. *A Fonoaudiologia no âmbito escolar – um encontro em construção*. São Paulo: Lilibros, 1998.

#### **8. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

- BERBERIAN. *Fonoaudiologia E Educacao :Um Encontro Historico*. Plexus Editora, 1995.  
 Ferreira, L. P. (1990). *O fonoaudiólogo e a escola*. São Paulo: Summus.  
 LAGROTTA, M.G.M. & CÉSAR, C.P.A.R. *A Fonoaudiologia nas Instituições - Terceira idade, Hospital, escola, Centro de Saúde, Clínica- Escola e Creche*. Lovise.  
 Soares, M. *Linguagem e escola: uma perspectiva social*. São Paulo: Ática, 2002.

#### **9. SITES:**

- Portal de Periódicos Capes: <http://periodicos.capes.gov.br/>  
 SCIELO: [www.scielo.br](http://www.scielo.br)

## AUDIOLOGIA PREVENTIVA

### *Símula*

Conceitos, aspectos e abordagens em audiologia clínica básica. Acumetria. Avaliação audiológica: audiometria tonal liminar, índice de reconhecimento de fala (IRF), limiar de recepção de fala (LRF) e limiar de detecção de voz (LDV). Aplicação dos métodos de Mascaramento auditivo na avaliação audiológica. Fundamentos da imitanciométrica: o impedanciômetro, curvas timpanométricas e reflexos acústicos estapedianos. Aplicação clínica da imitanciométrica. Classificação das perdas auditivas quanto ao tipo e ao grau.

#### **2. OBJETIVO GERAL:**

Inserir o aluno no campo da audiologia, preparando-o para atividades de avaliação e interpretação de exames audiológicos.

#### **3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Capacitar o aluno a extrair dados da história clínica e a desenvolver o raciocínio clínico para a seleção dos procedimentos audiológicos.

Conhecer e utilizar os diferentes testes que compõem a avaliação audiológica básica, suas principais indicações, diferentes metodologias e possíveis resultados;



Manusear adequadamente equipamentos de investigação semiológica auditiva, tais como, otoscópio, diapasões, audiômetro e imitanciômetro.

Identificar as diferentes perdas auditivas, classificando-as quanto ao tipo e grau e correlacionar os achados da avaliação audiológica com dados obtidos na história clínica, na otoscopia e na acumetria.

Conhecer e aplicar procedimentos básicos de investigação auditiva, observando a postura profissional adequada, o preparo técnico-científico para as inter-relações humanas e para as relações profissional X paciente X família, através da simulação de atendimento em colegas de turma.

-Conhecer as diferentes formas de referência e contra-referência no encaminhamento dos pacientes, definir diagnósticos e elaborar laudos e relatórios.

#### **4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

##### **Unidade I: INTRODUÇÃO À AUDIOLOGIA**

- Histórico da Audiologia
- Noções de semiologia médica aplicada a fonoaudiologia;
- A história clínica como mediadora da avaliação auditiva

##### **Unidade II: Acumetria:**

- Aspectos históricos e aplicabilidade atual;
- Teste de Weber e de Rinne;
- Teste de Schwabach, Bing, Rainville e S.A.L.

##### **Unidade III: Inspeção do meato acústico externo**

- Técnica de observação com o otoscópio;
- Resultados esperados à otoscopia e suas interpretações clínicas;
- Normas regulamentadoras do uso de otoscopia por fonoaudiólogos: otoscopia X inspeção do MAE.

##### **Unidade IV: Audiometria tonal liminar:**

- Procedimentos e cuidados na aplicação da audiometria
- Audiometria tonal limiar por via aérea
- Mascaramento clínico aplicado a pesquisa dos limiares tonais aéreos
- Audiometria tonal liminar por via óssea
- Mascaramento clínico aplicado a pesquisa dos limiares tonais ósseos.

**Unidade V: Logaudiometria:**

- Limiares logaudiométricos – histórico e aplicação atual.
- Limiar de detecção da voz
- Limiar de recepção da fala
- Índice Percentual de reconhecimento da fala e curvas logaudiométricas.
- Limiar de reconhecimento da fala no silêncio e no ruído
- Mascaramento clínico aplicado à logaudiometria.

**Unidade VI: Medidas de imitância acústica:**

- Princípios fundamentais da impedância acústica
- Conceitos fundamentais da imitância acústica
- Timpanometria – curvas timpanométricas: características e interpretação
- Compliância estática
- Reflexos acústicos do músculo estapédio
- Testes especiais utilizando o imitanciómetro: teste da função tubária, pesquisa do fenômeno de Túlio, pesquisa do recrutamento objetivo de Metz, etc.

**UNIDADE VII: Perdas Auditivas**

- Classificação das perdas auditivas quanto ao tipo e ao grau.
- Definições: hipoacusia, disacusia, surdez, anacusia.
- Perdas auditivas condutivas, neurossensoriais e mistas: causas, caracterização, diagnóstico diferencial;
- Perda auditiva central: causas, características, diagnóstico diferencial;
- Perda auditiva funcional: causas, características, diagnóstico diferencial.

**5. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:**

- conhecer e aplicar os testes de avaliação auditiva, manuseando equipamentos e procedimentos adequadamente;
- classificar as perdas auditivas quanto ao tipo e grau, integrando os dados obtidos através dos diferentes procedimentos, elaborando o raciocínio clínico;
- aplicar conhecimentos éticos nas relações profissional x paciente x família e nas relações interdisciplinares;
- apreender e elaborar criticamente questões clínicas implicadas na atuação do audiologista;
- identificar, definir e formular questões de investigação científica no campo da audiologia clínica.

**6. METODOLOGIA:**

Os conteúdos teóricos serão abordados em aulas expositivo-dialogadas, com apresentação e discussão de casos, seminários e leituras complementares.

Análise e discussão de diferentes protocolos de anamnese e elaboração conjunta de um protocolo padrão.

As aulas práticas serão realizadas através da execução dos procedimentos abordados na teoria nos próprios alunos, com os equipamentos disponíveis nos laboratórios da clínica-escola. Previamente será definido um roteiro de atividades práticas seguindo as unidades previstas no conteúdo teórico. Ao final de cada bimestre os alunos serão avaliados tanto através de provas escritas quanto de provas práticas. Os alunos deverão fazer relatórios das atividades praticas.

#### **7. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

MUNHOZ, Mario S. *Audiologia Clínica*. Rio de Janeiro: Atheneu, 2000.

KATZ, Jack. *Tratado de Audiologia Clínica*. São Paulo: Manole, 1999.

RUSSO, I. C. P. & SANTOS, T. M. M. *A Prática da Audiologia Clínica*. São Paulo: Cortez, 1993.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BESS, Fred H, HUMES, Larry E. **Fundamentos de audiologia**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

CARVALLO, R.M.M & LICHTIG, I. *Abordagens atuais em audiologia*. Carapicuíba: Pró Fono, 1997.

COSTA, M.J. **Listas de sentenças em português**. Santa Maria: Pallotti, 1998 (acompanha CD).

FROTA, S. *Temas em fonoaudiologia - audiologia*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.

MOR, R. *Conhecimentos Essenciais para Entender uma Avaliação Auditiva Básica*. São José dos Campos: Pulso, 2003.

MUSIEK, F.; RINTELMAN, W. F. **Perspectivas atuais em avaliação auditiva**. São Paulo: Manole, 2001.

RUSSO, Iêda. ALMEIDA, Katia. SANTOS Teresa. **A Aplicação do Mascaramento em Audiologia**. 2 ed. São Paulo: Lovise, 2001.

#### **8. SITES:**

Portal de Periódicos Capes: <http://periodicos.capes.gov.br/>

SCIELO: [www.scielo.br](http://www.scielo.br)

## **ÉTICA E BIOÉTICA**

#### **Súmula:**

Analisar a importância da ética na vida cotidiana e frente a ação profissional. Ética profissional no campo da saúde, em equipes de trabalho, em organizações públicas, privadas e religiosas. Deveres essenciais do profissional. Ética e moral. Dilemas éticos. Legislação referente ao exercício profissional do fonoaudiólogo. Ética em pesquisa.

#### **2. OBJETIVO GERAL:**

Conhecer os conceitos fundamentais da ética e da bioética, discutir e analisar o exercício profissional nas diferentes áreas de atuação.

#### **3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Conhecer e analisar questões relacionadas a ética e bioética;
- Conhecer a legislação de regulamentação do exercício profissional do fonoaudiólogo.
- Conhecer o código de ética profissional do fonoaudiólogo.
- Conhecer a organização das entidades de fonoaudiologia.
- Desenvolver uma visão crítica sobre o papel social do fonoaudiólogo, analisando suas responsabilidades, direitos e deveres, dentro do contexto geral da saúde no Brasil.

#### **4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

UNIDADE I: ÉTICA: aspectos introdutórios

- Conceitos: Ética, valor, moral, direito, ética profissional, bioética.
- Bioética cotidiana
- bioética na ação profissional
- Correntes filosóficas na área de saúde.

UNIDADE II: ÉTICA PROFISSIONAL

- Perfil profissional do fonoaudiológico.

- LEGISLAÇÃO PROFISSIONAL: Lei 6965, de 09/12/81.
- Código de ética da profissão.
- Instruções normativas e resoluções do CRF.
- O fonoaudiólogo nas relações com paciente, família, instituições e sociedade.
- O fonoaudiólogo nas relações inter-profissionais;
- questões éticas com as quais os fonoaudiólogos se deparam no exercício profissional;
- confidencialidade das informações.
- guarda de prontuários.

UNIDADE III: Ética na pesquisa com seres humanos.

- bioética em pesquisa
- breve histórico
- código de Hammurabi
  - Código de Nuremberg
  - Declaração de Helsinki
  - Lei Huiret
  - FDA (Food and Drug Association)
  - Conselho Organizações Internacionais de Ciências Médicas
  - No Brasil:
    - Conselho Nacional de Saúde
    - Comissão de Ética
    - Resolução CNS 196/96
    - Risco e benefício
    - Consentimento informado
    - Privacidade
    - publicação dos resultados

#### **5. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:**

- desenvolver sua atuação profissional dentro dos princípios da ética/bioética,
- manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral, como prega os princípios éticos de sua profissão;
- apreender, elaborar criticamente e levantar soluções para o amplo leque de questões éticas implicadas na atuação profissional do Fonoaudiólogo;
- possuir, juntamente com recursos científicos, recursos éticos e vivenciais que permitam a atuação profissional e reavaliação de condutas;
- ser capaz de refletir e analisar criticamente e as situações e dilemas éticos que podem surgir no seu exercício profissional e de agir conforme os princípios da ética e bioética;
- compreender as possibilidades e limites da sua atuação profissional, mantendo relacionamento com clientes, colegas e profissionais de áreas afins dentro dos princípios da ética;
- compreender e dominar a legislação que regulamenta a profissão e o código de ética profissional.
- compreender e utilizar os princípios e noções éticas e bioéticas que regem a atuação do pesquisador.
- utilizar os conhecimentos fonoaudiológicos, de acordo com os princípios éticos da profissão.

#### **6. METODOLOGIA:**

Aulas expositivo-participativas. Leitura e discussão da legislação que regulamenta a Fonoaudiologia. Seminários, estudos dirigidos, leitura de artigos científicos. Pesquisa de campo sobre ética e bioética em outras profissões através de entrevistas e consultas a órgãos gerenciadores, como CREMERS, CRO, entre outros. Palestras com fonoaudiólogos representantes das entidades regulamentadoras da fonoaudiologia no Rio Grande do Sul.

#### **7. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BELLINO, F. Fundamentos da Bioética: aspectos antropológicos, ontológicos e morais. Baur: EDUSC, 1997.

Conselho Nacional de Saúde. Diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos. Brasília, Ministério da Saúde, abr. 1997. 20 p.

FERIGOTTI, Ana C. M. Fonoaudiólogo e questões éticas na prática profissional. São Paulo: Annablume, 2001.

#### **8. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ALMEIDA, M. **Educação dos profissionais de saúde**. São Paulo, Hucitec, 1999.

FORTES, P. A. C. **Ética e saúde**. São Paulo, EPU, 1998.

GARRAFA, V. *Dimensão da Ética em Saúde Pública*. São Paulo: Faculdade de Saúde Pública/USP, 1995.

Gauderer, C. *Os direitos do paciente: guia de cidadania na saúde*. Rio de Janeiro: DP&A, 1998.

Goldim, J. R. *Pesquisa e Saúde: Leis, Normas e Diretrizes*. Porto Alegre: Hospital de Clínicas de Porto Alegre - Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação, 1997.

LEGISLAÇÃO PROFISSIONAL (Lei 6965, de 09/12/81, Decreto 87.218, de 31/05/82, Código de Ética do fonoaudiólogo).

PIMENTA, A. L. *Saúde e humanização*. São Paulo, Hucitec, 2000.

**9. SITES:**

Portal de Periódicos Capes: <http://periodicos.capes.gov.br/>

SCIELO: [www.scielo.br](http://www.scielo.br)

BIREME: [www.bireme.br](http://www.bireme.br)

**INDICAÇÃO E SELEÇÃO DE APARELHOS DE AMPLIFICAÇÃO SONORA**

**Súmula**

Componentes, propriedades eletroacústicas e tipos de próteses auditivas. Indicação, seleção e adaptação de aparelhos de amplificação sonora individual – (AASI) analógicas, digitais e híbridas. Moldes auriculares: considerações estruturais e acústicas. Métodos para seleção do ganho e respostas de frequência. Seleção e verificação de saída máxima. Processamento de sinal – compressão. Programação de AASI analógicos e digitais. Avaliação do desempenho das próteses auditivas. Processo de seleção e adaptação de próteses em crianças, adultos e idosos. Orientação ao paciente e à família.

**2. OBJETIVO GERAL:**

Capacitar o aluno a indicar, selecionar e adaptar próteses auditivas, bem como atuar na orientação do usuário e sua família.

**3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- conhecer, analisar, identificar, distinguir, classificar e selecionar os diferentes tipos de AASI, assim como os seus componentes e características eletroacústicas;
- Conhecer as características, objetivos, indicações, vantagens e desvantagens da adaptação monoaural e binaural para crianças, adultos e idosos;
- estudar e aplicar as diferentes regras para cálculo do ganho acústico;
- estudar os sistemas de compressão do sinal, os limitadores de ganho e de saída máxima, identificando seus objetivos e suas indicações;
- conhecer e diferenciar os processadores analógicos, híbridos e digitais do sinal acústico utilizado em aparelhos de amplificação sonora;
- conhecer, classificar, comparar e identificar os diferentes tipos de moldes auriculares em função do tipo e grau da perda auditiva, da idade do paciente e de aspectos estéticos
- conhecer e aplicar as etapas do processo de pré-moldagem da orelha.
- conhecer o processo de adaptação da prótese auditiva, considerando os aspectos psicológicos e sociais envolvidos nesta atuação, as dificuldades sócio-econômicas e a realidade sócio-cultural da região do país em que irá atuar;
- conhecer e selecionar os equipamentos auxiliares para deficientes auditivos, adequando-os as necessidades educacionais, profissionais e pessoais dos pacientes.

**4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

**UNIDADE I: O processo de seleção, indicação e adaptação do AASI: aspectos introdutórios**

- Deficiência auditiva: aspectos qualitativos e quantitativos que determinam a protetização;
- Conceitos: limiar mínimo, faixa dinâmica de audição, máximo conforto e limiar de desconforto auditivo.
- Necessidade do uso de AASI X grau de perda auditiva X desempenho auditivo-social.

**UNIDADE II: Introdução ao estudo do AASI:**

- Definição e tipos de AASI (Introdução Geral)
- Histórico e Avanços Tecnológicos
- Tipos de AASI
- Amplificação Sonora Binaural x Monoaural, CROS (Contralateral Routing Signal) e BICROS
- Tecnologia dos AASI (Analógica, Híbrida e Digital)
- Características Físicas e Eletroacústicas dos AASI

**UNIDADE III: Moldes e Pré-moldes**

- Moldes Auriculares: tipos, materiais, indicações.
- Técnica de pré-moldagem
- Características estruturais e estéticas;

- Modificações acústicas

#### **UNIDADE IV: AASI – Ganho/Saída/Compressão**

- Métodos Prescritíveis para Seleção do Ganho e Resposta de Frequência
- Seleção e Verificação da Saída Máxima
- Discussão de casos clínicos

#### **UNIDADE V: Seleção, indicação e adaptação do AASI**

- Etapas do processo;
- Processo de Orientação ao Usuário de AASI e familiar
- Processo de Seleção e Adaptação de AASI para Crianças e Idosos
- Discussão de casos clínicos
- adaptação do AASI X programas de reabilitação;
- Implante coclear: noções gerais.

#### **5. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:**

- indicar, selecionar e adaptar aparelhos de amplificação sonora individual em pacientes de diferentes faixas etárias, com perdas auditivas de tipo e grau variado, adequando as etapas desse processo as necessidades de cada caso e ao contexto sócio-cultural;
- conhecer, identificar e selecionar adequadamente os tipos de aparelhos auditivos, seus componentes e suas tecnologias;
- realizar adequadamente a pré-moldagem da orelha;
- selecionar e indicar os tipos de moldes auriculares, definindo as modificações acústicas e estéticas indicadas para cada caso;
- definir as etapas do processo de seleção, indicação e adaptação de aparelhos auditivos de acordo com a população-alvo, diferenciando os objetivos e condutas mais adequados para o atendimento de crianças, adultos e idosos de acordo com seu contexto sócio-cultural.
- selecionar e orientar os pacientes portadores de deficiência auditiva quanto aos equipamentos e as estratégias facilitadoras de atividades de vida diária disponíveis no mercado nacional e internacional, baseando-se nas necessidades e no interesse individual.
- Identificar, definir e formular questões de investigação científica no campo da prótese auditiva, nos diferentes níveis de atenção a saúde individual e coletiva.
- utilizar os conhecimentos fonoaudiológicos, de acordo com os princípios éticos da profissão.

#### **6. METODOLOGIA:**

As aulas teóricas serão expositivo-participativas, utilizando-se os recursos audiovisuais disponíveis na Instituição para o enriquecimento das mesmas. Nas atividades práticas os alunos realizarão a pré-moldagem das orelhas de seus colegas, sob supervisão do professor; calcularão as regras de ganho prescrito e de saída máxima, através de exercícios simulados e analisarão catálogos de AASI. Além disso, serão demonstrados programas de computador para regulação de aparelhos digitais, tipos de próteses auditivas e de moldes auriculares, para facilitar o processo de aprendizagem. Também serão realizados estudo de casos, seminários e observações práticas do atendimento de pacientes deficientes auditivos.

#### **7. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

- ALMEIDA, K. & IORIO, M.C.M. *Próteses auditivas - fundamentos teóricos e aplicações clínicas*. São Paulo: Lovise, 1997.
- COUTINHO, E.C. – Aparelho de Amplificação Sonora Individual: aspectos básicos. In: LICHTIG, J. & CARVALHO, R.M.M.-Audição: abordagens atuais. São Paulo: Pró-Fono, 1997.
- KATZ, J. *Tratado de Audiologia clínica*. São Paulo: Manole, 1998.
- LOPES FILHO, O. *Tratado de fonoaudiologia*. São Paulo: Roca, 1997.

#### **8. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

- BRAGA, S. R. *Conhecimentos Essenciais para Atender Bem o Paciente com Prótese Auditiva*. São José dos Campos: Pulso, 2003.
- KOZLOWSKI, L. *Implante Cocleares*. São Paulo: Manole, 1997.
- LICHTIG, J. & CARVALHO, R. M. M. *Audição: abordagens atuais*. Carapicuíba: Pró-Fono, 1997.
- MITRE, E. *Conhecimentos Essenciais para Atender Bem a Inter-relação Otorrinolaringologia e Fonoaudiologia*. São José dos Campos: Pulso, 2003.
- MUSIEK, F.; RINTELMAN, W. F. *Perspectivas atuais em avaliação auditiva*. São Paulo: Manole, 2001.

## 9. SITES:

Portal de Periódicos Capes: <http://periodicos.capes.gov.br/>

SCIELO: [www.scielo.br](http://www.scielo.br)

## TERAPIA FONOAUDIOLÓGICA DOS TRANSTORNOS DA LINGUAGEM

### *Súmula*

#### **3. OBJETIVOS GERAIS:**

Aplicar os conhecimentos básicos da Fonoaudiologia para o tratamento e melhor adaptação de pacientes portadores de transtornos da fala e da linguagem.

#### **3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Desenvolver conhecimentos sobre o diagnóstico e o diagnóstico diferencial das alterações adquiridas de linguagem de origem neurológica;
- Propiciar o conhecimento teórico sobre diferentes enfoques terapêuticos para o tratamento dos transtornos de fala e linguagem.
- Refletir sobre a atuação do fonoaudiólogo em equipes interdisciplinares e multiprofissionais e as questões éticas envolvidas.
- Discutir questões de inserção social desses pacientes.

#### **4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

##### **UNIDADE I:**

Intervenção fonoaudiológica nas alterações adquiridas de linguagem de origem neurológica.

- anamnese fonoaudiológica
- aprofundamento sobre o processo de avaliação fonoaudiológica:
- instrumentos de avaliação: instrumentos formais X avaliação qualitativa-funcional
- relação entre avaliação e terapia
- os exames complementares
- Diagnóstico diferencial e diagnóstico fonoaudiológico;
- devolução dos resultados da avaliação
- discussão do prognóstico
- abordagens de reabilitação fonoaudiológica
- intervenção em equipe interdisciplinar ou multidisciplinar
- assistência e orientações aos familiares/cuidadores
- Unidade II

##### **UNIDADE II**

Abordagens terapêuticas das disfluências

- objetivos
- principais correntes epistemológicas: características e aspectos divergentes
- as técnicas para o favorecimento da fluência
- intervenção em grupo / individual
- atuação interdisciplinar

##### **UNIDADE III:**

Processo de avaliação fonoaudiológica das dificuldades de aprendizagem da leitura e escrita

- Avaliação fonoaudiológica: aspectos avaliados e instrumentos de avaliação
- Avaliações complementares: avaliação psicológica, avaliação auditiva, avaliação neurológica, avaliação neuropsicológica, avaliação psicopedagógica.
- Análise do contexto sócio-econômico-cultural
- Análise da Adequação escolar
- Parecer do professor
- Diagnóstico das dificuldades de aprendizagem: atuação em equipe
- Diagnóstico diferencial:
- Devolução dos resultados a família e orientação familiar e escolar.

UNIDADE V – Aspectos teórico-práticos da intervenção fonoaudiológica

- apresentação, análise e discussão de casos clínicos
- elaboração e fundamentação de planos de intervenção terapêutica em crianças e adultos.



## 5. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:

- compreender, analisar criticamente e usar os sistemas teóricos e conceituais envolvidos no campo da linguagem e das alterações adquiridas de linguagem de origem neurológica;
- compreender, analisar criticamente e usar os métodos clínicos utilizados para avaliar, diagnosticar e tratar os distúrbios adquiridos da linguagem de origem neurológica;
- descrever, explicar/interpretar as manifestações linguísticas decorrentes de danos neurológicos adquiridos, de forma a favorecer o estabelecimento de processos diagnósticos e terapêuticos, individuais e coletivos;
- desenvolver ações de avaliação, diagnóstico e reabilitação das alterações de linguagem de origem neurológica, nos níveis individual e coletivo;
- avaliar, sistematizar e decidir sobre as condutas avaliativas e terapêuticas mais adequadas, baseadas em evidências científicas, nas características do caso/grupo e no contexto social em que este está inserido;
- situar a Fonoaudiologia em relação às outras áreas do saber que compõem e compartilham sua formação e atuação, neste caso a neurologia e neuropsicologia.
- Atuar em equipes inter e multidisciplinares, considerando os preceitos éticos.
- Identificar, definir e formular questões de investigação científica no campo da aquisição da neurolinguística.
- utilizar os conhecimentos fonoaudiológicos, de acordo com os princípios éticos da profissão.

## 6. METODOLOGIA:

Aulas expositivo-participativas, análise e discussão de textos pertinentes, apresentação de seminários e elaboração de estudos dirigidos. Como recursos materiais, serão utilizados equipamentos audio-visuais (esquemas dos conteúdos trabalhados e ilustrações apresentados em *data-show*, vídeos ilustrativos a respeito dos conteúdos trabalhados). Estudos de casos clínicos descritos e em vídeo, análise, descrição e interpretação das alterações de linguagem de origem neurológica em casos apresentados. Os alunos deverão ler e interpretar comunicações científicas na área da neurolinguística e serão incentivados a fazer pesquisa bibliográfica na biblioteca e através dos meios eletrônicos (Internet) a respeito dos temas trabalhados. Como atividades complementares serão realizadas algumas sessões de observação, sob supervisão do professor, do atendimento fonoaudiológico a pacientes com alterações neurológicas de linguagem na clínica-escola.

## 7. BIBLIOGRAFIA BÁSICA :

- COUDRY, M. I. *O diário de narciso: discurso e afasia*. São Paulo: Martins Fontes, 1989.
- KAGAN, Aura. Uma introdução a afasiologia de Luria: teoria e aplicação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997
- Mac-Kay APMG et al. Afasias e demências. Avaliação e tratamento fonoaudiológico. São Paulo: Santos; 2003. 102 p.

## 8. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- Junqué, C.; Bruna, O. e Mataró, M. (2001). *Traumatismos cranioencefálicos: uma abordagem da Neuropsicologia e Fonoaudiologia – guia prático para profissionais e familiares*. São Paulo: Santos.
- OLIVEIRA, R. Neurolinguística e o aprendizado da Linguagem. Editora Respel, 2000.
- PONZIO, J., LAFOND, D., DEGIOVANI, R., JOANETTE, Y, TUBERO, A. L. & HORI, C. N. O Afásico – convivendo com a lesão cerebral. São Paulo: Santos.
- RODRIGUES, C., TOMITCH, L. M. B. e cols. (2004). Linguagem e cérebro Humano: contribuições multidisciplinares. Porto Alegre: Artes Médicas.
- RODRIGUES, N. *Neurolinguística dos distúrbios da fala*. Cortez Editora. São Paulo, 1992.
- Springer SP, Deutsch G. Cérebro esquerdo, cérebro direito. 2ª ed. São Paulo: Summus; 1998.

## 9. SITES:

- Portal de Periódicos Capes: <http://periodicos.capes.gov.br/>
- SCIELO: [www.scielo.br](http://www.scielo.br)
- [www.bireme.br](http://www.bireme.br)
- Grupo de estudos em Neuropsicologia: [www.psicobiologia.com.br/genm](http://www.psicobiologia.com.br/genm)
- [www.neurociencias.nu](http://www.neurociencias.nu)
- [www.xfragil.com.br](http://www.xfragil.com.br)
- [www.xfragil.org](http://www.xfragil.org)
- Sociedade Brasileira de Neuropsicologia: <http://www.sbnp.com.br>

## TERAPIA FONOAUDIOLÓGICA DOS TRANSTORNOS DA VOZ E DO SISTEMA MIOFUNCIONAL OROFACIAL

### *Súmula*

Discutir abordagens de tratamento das alterações vocais e de deglutição. Implicações afetivas, sociais e culturais desses distúrbios. Atuação do fonoaudiólogo em equipe multidisciplinar. Técnicas e utilização do laboratório de voz terapia vocal. Efeitos dos medicamentos da qualidade vocal e laringe.

### **2. OBJETIVO GERAL:**

Proporcionar o conhecimento teórico-prático do tratamento de pacientes com disfonias e disfagias, bem como orientação a pacientes e familiares.

### **3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Subsidiar reflexões sobre as implicações afetivas, sociais e culturais das disfonias orgânicas
- Promover reflexão e discussão sobre o papel do fonoaudiólogo no tratamento de disfonias orgânicas junto a equipe multidisciplinar/interdisciplinar, considerando preceitos éticos.
- Aprofundar conhecimentos sobre técnicas e utilização do laboratório de voz na avaliação e terapia vocal.

### **4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

#### **UNIDADE I: TÉCNICAS E UTILIZAÇÃO DO LABORATÓRIO DE VOZ NA AVALIAÇÃO E TERAPIA VOCAL**

- Freqüência fundamental.
- Extensão vocal e Intensidade.
- Harmônicos.
- Periodicidade e aperiodicidade.
- Espectrografia de banda estreita e banda larga.
- Espectrografia de banda larga: formantes, barra de sonoridade, características articulatórias.
- Medidas de perturbação em torno da freqüência fundamental e amplitude média: Jitter e Shimmer.
- Índices de irregularidade: índice de turbulência vocal, número de sub-harmônicos, número de segmentos não sonorizados, número de quebras vocais, medidas de tremor vocal.
- Medidas de regularidade: índice de fonação suave.
- Acompanhamento perceptivo-auditivo e acústico vocal.

### **5. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:**

- Dominar e integrar os conhecimentos, atitudes e informações necessárias na atuação fonoaudiológica dos distúrbios de voz.
- Situar a fonoaudiologia, na atuação com distúrbios vocais, em relação às outras áreas do saber que compõem e compartilham sua formação e atuação, tendo como base princípios éticos.
- Relacionar conhecimentos teóricos com a prática clínica no que diz respeito à reabilitação das disfonias orgânicas.
- Relacionar conhecimentos de análise acústica da voz com a prática da clínica fonoaudiológica.
- Atuar em equipes multi e interdisciplinares, considerando preceitos éticos.
- Identificar, definir e formular questões de investigação científica no campo da voz e disfonias orgânicas.

### **6. METODOLOGIA:**

Aulas expositivo-dialogadas, com discussões e debates. Estudos de casos clínicos descritos e em vídeo. Como recursos materiais, serão utilizados equipamentos audio-visuais, como data-show, televisão e vídeo-cassete. Serão usados vídeos de exames otorrinolaringológicos para demonstração de patologias laringeas orgânicas. Serão realizadas análises e discussões de casos clínicos apresentados. O aluno será estimulado a comentar, relacionar com conteúdos estudados e interpretar de forma oral ou escrita os casos trabalhados.

Os alunos deverão ler e interpretar estudos de artigos científicos; realizar seminários e dinâmicas de grupo para prática de métodos de avaliação e reabilitação vocal, entre os mesmos. As atividades práticas serão realizadas no laboratório de análise acústica computadorizada da voz. Os alunos farão as avaliações nos

colegas e em pacientes agendados para este fim, e observarão o uso do laboratório como recurso técnico de reabilitação da voz e monitoramento da evolução terapêutica.

#### **7. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BEHLAU, B. *O laringectomizado – informações básicas*. Rio de Janeiro: Revinter, 1998.  
CARRARA de ANGELIS & COLS. *A atuação da fonoaudiologia no câncer de cabeça e pescoço*. São Paulo: Lovise, 2000.  
PINHO, S. M. R. *Fundamentos em fonoaudiologia: tratando os distúrbios da voz*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.

#### **8. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BRANDÃO, L. G. & FERRAZ, A. R. *Cirurgia de cabeça e pescoço – vol. I e II*. São Paulo: Roca, 1989.  
COLTON, R. H. & CASPER, J.K. *Compreendendo os problemas da voz: uma perspectiva fisiológica ao diagnóstico e ao tratamento*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.  
FREEMAN, M.;FAWCUS, M. *Distúrbios da voz e seu tratamento*. Santos, 3ª. Edição, São Paulo, SP, 2004.  
HIRANO, M. ; BLESS, D. *Exame videoestroboscópico da laringe*. Artes Médicas: Porto Alegre, 1997.  
LOFIEGO. **Laringectomia: Avaliação e Terapia Fonoaudiológica**. São Paulo, Revinter: 1994.  
PINHO, S. M. R. *Tópicos em voz*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

#### **9. SITES:**

Journal of Voice. Official Journal of the Voice Foundation and the International Association of Phonosurgeons. [www.medicinedirect.com](http://www.medicinedirect.com)  
Archives of Otolaryngology – Head & Neck Surgery. [www.archoto.com](http://www.archoto.com)  
Portal de Periódicos Capes: <http://periodicos.capes.gov.br>  
SCIELO: [www.scielo.br](http://www.scielo.br)

### **1. Súmula**

Histórico da educação do surdo. A surdez: implicações sociais, familiares, educacionais e comunicativas. Aquisição da comunicação/linguagem e desenvolvimento global das crianças surdas. Avaliação da comunicação do surdo. Oralismo, método mutissensorial, comunicação total, bilingüismo. Estrutura da Língua Brasileira de Sinais. Estimulação da comunicação/linguagem. Treinamento auditivo. Linguagem escrita e surdez. Orientação familiar e intervenção fonoaudiológica no adulto e idoso com perda auditiva adquirida. Inclusão escolar e surdez. Implante coclear.

### **2. OBJETIVO GERAL:**

- aparelhos de amplificação sonora nesta população;
- Os procedimentos e técnicas de reabilitação específicos para os idosos;
- Os recursos materiais que facilitam suas atividades diárias;
- As orientações aos familiares e aos funcionários que atendem essa população nas casas de idosos, asilos e hospitais.

### **UNIDADE V: o surdo e a escola**

- processo educacional dos surdos;
- inclusão escolar e surdez.
- classes especiais;
- escolas especiais.
- escolas especiais oralistas, bimodais, bilingües.

### **4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

#### **UNIDADE I – Reabilitação interdisciplinar das disfagias**

#### **-Modelo de abordagem interdisciplinar junto ao fonoaudiólogo**

#### **-Tratamentos medicamentoso e cirúrgico, fisioterápico, de adequação nutricional: noções básicas**

#### **UNIDADE I – Tratamento fonoaudiológico das disfagias**

- Fatores para tomada de decisão
- Abordagens indiretas
- Técnicas sensório-motoras específicas
- Abordagens diretas: Manobras posturais, de limpeza, de reabilitação
- Prognóstico para reabilitação da via oral: terapia diagnóstica
- Medidas alternativas para a alimentação
- Particularidades na reabilitação fonoaudiológica das disfagias
- Atuação fonoaudiológica na Doença do Refluxo Gastroesofágico (DRGE)
- Patologias neurológicas e abordagem para o distúrbio da deglutição
- Abordagens diferenciadas para a criança, para o adulto e para o idoso
- Acompanhamento ambulatorial, hospitalar e domiciliar das disfagias
- Acompanhamentos, gerenciamento e alta

### **5. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:**

- dominar os fundamentos teórico-práticos dos métodos de intervenção (habilitação e reabilitação) em pessoas com perda auditiva;
- Compreender a deficiência auditiva em seus múltiplos aspectos, ou seja, audiológicos, terapêuticos, psicossociais e educacionais;
- avaliar e identificar as habilidades comunicativas do deficiente auditivo, relacionando os resultados obtidos com o tipo e grau de perda auditiva;
- elaborar e planejar estratégias de (re)habilitação auditiva, considerando os aspectos biopsicossociais de cada paciente;
- compreender, indicar, planejar e executar procedimentos de acompanhamento e reabilitação de pacientes adultos e idosos com perda auditiva congênita ou adquirida;

- elaborar programas (re)habilitativos com a finalidade de maximizar a habilidade comunicativa do deficiente auditivo;
- identificar e refletir sobre os preceitos éticos da Fonoaudiologia nas inter-relações com pacientes, familiares, professores, e profissionais da saúde.
- Identificar, definir e formular questões de investigação científica no campo da audiologia educacional, nos diferentes níveis de atenção a saúde individual e coletiva.
- Promover a integração do deficiente auditivo na sociedade, respeitando sempre os limites de cada um e os princípios éticos que norteiam a profissão do fonoaudiólogo, sem exceder os limites de sua competência para esta área de atuação.

## **6. METODOLOGIA:**

Os conteúdos teóricos serão abordados em aulas expositivo-dialogadas, com discussões e debates. Serão utilizados, para enriquecimento do processo de aprendizagem, vídeos com avaliações auditivas de crianças em diferentes faixas etárias para análise, discussão e interpretação dos resultados, caracterizando do comportamento auditivo-social e elaboração de planejamento terapêutico, educacional e social. Além disso, as atividades práticas serão realizadas através de vivisitaràs ao escolas para surdos ne na região, observando características comportamentais e colhendo informações sobre as habilidades comunicativas que sejam fundamentais para a compreensão da deficiência auditiva em seus múltiplos aspectos. Serão feitas algumas observações aos atendimentos fonoaudiológicos com surdos na clínica-escola da Instituição, sob supervisão do professor. Também serão realizadas discussões de casos clínicos, seminários, leituras complementares. Os alunos deverão fazer relatórios das atividades práticas.

## **7. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BEVILACQUA M. C.& FORMIGONI, G. M. *Audiologia educacional* : Uma opção terapêutica para criança deficiente auditiva. Carapicuíba: Pró-fono, 1997.  
 GOLDFELD, M. *A criança surda*. São Paulo: Plexus, 1997.  
 GOTTI, Marlene O. Português para deficiente auditivo. Brasília: UNB.  
 SKLIAR, C. (org.) *A surdez: um olhar sobre a diferença*. Porto Alegre: Meditação, 1998.

## **8. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

CICCONE, M. comunicação Total – introdução – estratégias – a pessoa surda. Cultura Médica: Rio de janeiro, 1996.  
 CORRÊA, J. M. *Surdez e os fatores que compõe o método audio + visual de linguagem oral*. São Paulo: Atheneu, 1999.  
 FONSECA, V. R. J. R. M.(Org)- *Surdez e deficiência auditiva: a trajetória da infância à idade adulta*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2001.  
 KOZLOWSKI, L. **Implante Cocleares**. São Paulo: Manole, 1997.  
 LACERDA, C.B.F., NAKAMURA, H. e LIMA, M.C. (org). **Fonoaudiologia: abordagem bilíngüe**. São Paulo: Plexus, 2000.  
 LACERDA. *Surdez: Processos Educativos e Subjetividade*. São Paulo: Lovise, 2000.  
 QUADROS, R. M., **Educação de surdos, a aquisição da linguagem**. Porto Alegre: Artmed, 2000.  
 SKLIAR, C. *Atualidades da educação bilíngüe para surdos*. V. 2. Porto Alegre: Mediação, 1999.

## **9. SITES:**

Portal de Periódicos Capes: <http://periodicos.capes.gov.br/>  
 SCIELO: [www.scielo.br](http://www.scielo.br)

**Súmula:**

Atuação fonoaudiológica supervisionada nas áreas de linguagem, oral e escrita, voz, fluência, motricidade oral e audiolgia educacional. Compreende avaliação, diagnóstico e intervenção preventiva e terapêutica. Atuação interdisciplinar e estudo de casos em equipes multiprofissionais.

**2. OBJETIVOS GERAIS:**

Desenvolver as competências e habilidades inerentes à atuação em fonoterapia.

**3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- elaborar, aperfeiçoar e aplicar protocolos de anamnese;
- selecionar e aplicar instrumentos e procedimentos de avaliação fonoaudiológica nas diversas áreas de atuação;
- descrever e interpretar os resultados das avaliações, elaborar diagnóstico fonoaudiológico e planejamento de intervenção fonoaudiológica nas diversas áreas de atuação, considerando as diferentes idades, níveis cognitivos e contexto sócio-cultural dos pacientes;
- realizar intervenções fonoaudiológicas, preventivas e terapêuticas, nas diversas áreas de atuação;
- desenvolver raciocínio clínico a respeito das hipóteses etiológicas das alterações fonoaudiológicas detectadas, a partir do resultado dos exames complementares;
- desenvolver habilidades de redação de laudos, pareceres e relatórios fonoaudiológicos;
- atuar em equipes multi e interdisciplinares, de acordo com preceitos éticos.
- Identificar necessidades e elaborar encaminhamentos para outros profissionais;
- compreender e realizar devoluções das avaliações fonoaudiológicas, orientando indivíduos/grupos e familiares quanto as possibilidades de intervenção fonoaudiológica;
- estabelecer prognósticos fonoaudiológicos;
- compreender e operacionalizar o processo de alta fonoaudiológica, junto ao indivíduo/grupo e a família.
- compreender e operacionalizar o acompanhamento (revisões periódicas) dos casos atendidos;
- reavaliar constantemente a postura profissional, desenvolvendo as habilidades e competências inerentes a atuação fonoaudiologica dentro dos princípios éticos da profissão.
- compreender, considerar a importância e promover a atuação da família no processo de intervenção.
- refletir sobre a relação entre ensino, pesquisa e extensão, visando despertar no aluno a atitude investigativa e a identificação de campos para a realização de pesquisas científicas nos diferentes níveis de atenção a saúde individual e coletiva.

**4. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:**

- identificar, nos níveis individual, coletivo e institucional, necessidades de intervenções fonoaudiológicas;
- desenvolver ações de prevenção nos três níveis de atenção à saúde, tanto individuais quanto coletivas, entendendo-as como uma forma de participação e contribuição social;
- dominar o uso e interpretação de instrumentos e procedimentos de avaliação fonoaudiológica;
- dominar o uso de métodos e estratégias de intervenção fonoaudiológica, individual e coletiva;
- atuar junto a equipes multi e interdisciplinares, considerando preceitos éticos;
- reavaliar constantemente sua atuação, considerando o contexto social em que atua, e reformular condutas sempre que necessário;
- comunicar o diagnóstico e orientar indivíduos/grupos, familiares e demais profissionais;
- dominar, integrar e construir os conhecimentos, atitudes e informações necessários a atuação em Fonoterapia;
- atuar efetivamente na clínica-escola, observando a postura ética e o respeito as possibilidades e dificuldades de cada paciente, seguindo a rotina de atendimento proposta pela Instituição.
- inserir efetivamente a família no processo de intervenção terapêutica;
- apropriar-se de conhecimentos científicos, visando aprimoramento e atualização, através de leituras complementares e estudos de casos clínicos;
- desenvolver-se socio-afetivamente, baseado nas relações interpessoais, na ética e postura profissional,
- agir com responsabilidade, dinamismo e iniciativa;
- zelar pelo bom relacionamento interpessoal no contexto com outros estagiários, professores, chefias e funcionários das Instituições conveniadas e clientes;

- redigir laudos, pareceres e relatórios das avaliações e intervenções.
- identificar, definir e formular questões de investigação científica no campo da fonoaudiologia.

#### **6. METODOLOGIA:**

Discussões supervisionadas da atividade clínica em linguagem, motricidade oral, voz, fluência e audiolgia educacional, sob supervisão. Discussão sobre o processo de seleção dos pacientes, a partir de critérios de gravidade do caso e urgência no atendimento e diversidade de patologias atendidas pelo aluno. Análise do atendimento de casos de cada especialidade da fonoaudiologia (linguagem oral e escrita, voz, fluência, motricidade oral e audiolgia educacional). Acompanhamento das diferentes etapas do atendimento: contato com os pacientes, acolhimento, anamnese, avaliações fonoaudiológicas, interpretação dos resultados e elaboração do diagnóstico fonoaudiológico, planejamento terapêutico e prognóstico. Orientações para encaminhamentos a outros profissionais, solicitação e emissão de pareceres e formas de comunicação dos resultados obtidos aos indivíduos/grupos, familiares e demais profissionais envolvidos. Reuniões com profissionais e acadêmicos de outros cursos da Instituição que também estejam envolvidos no atendimento fonoaudiológico. Adicionalmente, serão desenvolvidas ações de prevenção dos distúrbios da comunicação. O aluno será avaliado permanentemente pelo professor - supervisor, nos aspectos de conhecimentos, desempenho profissional, postura ética e habilidades técnicas e interpessoais.

#### **7. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

A bibliografia adotada será indicada de acordo com as disciplinas cursadas relacionada à atividade prática.

### **Metodologia Científica em Fonoaudiologia I e II**

#### **Súmula:**

Desenvolver projeto de pesquisa em fonoaudiologia. Redigir trabalhos científicos em Fonoaudiologia.

#### **2. OBJETIVO GERAL:**

Propiciar ao aluno a construção de conhecimentos através de pesquisa de campo em área de interesse dentro da fonoaudiologia.

#### **3.OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- inserir o aluno na prática investigativa, desde a elaboração do projeto de pesquisa até a divulgação dos resultados.
- desenvolver habilidades de redação de trabalhos científicos.
- promover discussões sobre ética em pesquisa.
- desenvolver competências e habilidades para atuação em pesquisa nas áreas de prevenção, avaliação, reabilitação e aperfeiçoamento dos aspectos fonoaudiológicos da função auditiva, periférica e central, função vestibular, comunicação oral e escrita, voz, fluência, fala, sistema miofuncional orofacial e cervical.
- capacitá-lo na apresentação oral de temas científicos.

#### **4. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:**

- identificar e construir as partes de um projeto de pesquisa.
- identificar, definir e formular questões de investigação científica nas diversas especialidades na fonoaudiologia.
- aliar conhecimentos provenientes do ensino à atividade de pesquisa em Fonoaudiologia.
- compreender a pesquisa como uma atitude processual de investigação diante do desconhecido, fundamental a atuação profissional.
- ter atitude investigativa e capacidade de questionamento a reflexão crítica.
- elaborar, dirigir e executar projetos de pesquisa.
- realizar sua investigação com qualidade, obedecendo aos princípios de ética e de bioética.

## 5. METODOLOGIA:

O aluno deverá elaborar um projeto e executar a pesquisa sob orientação de um professor. O trabalho escrito deverá obedecer às normas técnicas de elaboração de trabalhos científicos da ABNT.

## 6. BIBLIOGRAFIA:

Será definida a partir da temática escolhida pelo aluno.

## 7. SITES RECOMENDADOS:

Associações de classes

Conselho Federal de Fonoaudiologia (CFF): <http://www.fono.com.br>

Sociedade Brasileira de Fonoaudiólogos em Centro Cirúrgico (SOBECC): [www.sobec.org.br](http://www.sobec.org.br)

Associação Nacional de Fonoaudiólogos do Trabalho (ANENT): [www.anent.org.br](http://www.anent.org.br)

Saúde do Trabalhador: [www.geocites.com/diesat](http://www.geocites.com/diesat)

Associação Brasileira de Saúde Coletiva (ABRASCO): [www.abrasco.com.br](http://www.abrasco.com.br)

Sociedade de Anestesiologia do RGS: [www.sargs.org.br](http://www.sargs.org.br)

Biblioteca

Biblioteca Virtual do estudante brasileiro: [www.bibvirt.futuro.usp.br](http://www.bibvirt.futuro.usp.br)

## 8. PERIÓDICOS:

Revista de Bioética: [www.cfm.org.br](http://www.cfm.org.br)

08 de agosto em Revista: [www.cce8ago.org.br](http://www.cce8ago.org.br)

Revista de Saúde Pública da Universidade de São Paulo: [www.fsp.br/~rsp](http://www.fsp.br/~rsp)

Canal Saúde – Revista da Fiocruz: [www.fiocruz.br/canalsauade](http://www.fiocruz.br/canalsauade)

## 9. SITES:

Portal de Periódicos Capes: <http://periodicos.capes.gov.br/>

SCIELO: [www.scielo.br](http://www.scielo.br)

Medicamentos

Centro Brasileiro de Informações sobre drogas psicotrópicas: [www.saude.inf.br](http://www.saude.inf.br)

Guia do paciente (medicamentos vendidos no Brasil): [www.uol.com.br/paciente](http://www.uol.com.br/paciente)

Biosegurança

Controle de Infecção Hospitalar: [www.cih.com.br](http://www.cih.com.br)

Riscos Biológicos para os Profissionais da Saúde: [www.riscobiologico.com.br](http://www.riscobiologico.com.br)

Centro de referencia internacional para controle de doenças/infecção: [www.cdc.gov/spanish](http://www.cdc.gov/spanish)

Instituto Amigos de Lucas: [www.amigosdelucas.org](http://www.amigosdelucas.org)

Agência de notícias dos Direitos da Criança: [www.andi.org.br](http://www.andi.org.br)

Adolescente:

[www.zoyd.com.br](http://www.zoyd.com.br)

[www.conex.com.br/juventude2000](http://www.conex.com.br/juventude2000)

[www.einstein.br/alcooledrogas](http://www.einstein.br/alcooledrogas)

[www.uol.com.brsexoteen](http://www.uol.com.brsexoteen)

Universidade / Vida acadêmica

[www.neuronio.com.br](http://www.neuronio.com.br)

[www.educativo.com.br](http://www.educativo.com.br)

Bolsas de estudo

[www.galicol.ac.il](http://www.galicol.ac.il)

[www.british-council.org/brazil](http://www.british-council.org/brazil)

Curso on-line de português: [www.univir.com](http://www.univir.com)

Projeto Rondon: [www.projettorondon.rs.com.br](http://www.projettorondon.rs.com.br)

Instituições, Fundações e Órgãos Governamentais



Organização das Nações Unidas (ONU) : [www.um.org](http://www.um.org)  
Organização Mundial da Saúde (OMS): [www.who.int](http://www.who.int)  
Fundação Carlos Chagas: [www.fcc.org.br](http://www.fcc.org.br)  
Fundação Oswaldo Cruz: [www.fiocruz.br](http://www.fiocruz.br)  
Ministério da Educação: [www.mec.gov.br](http://www.mec.gov.br)  
Ministério da Saúde: [www.saude.gov.br](http://www.saude.gov.br)  
Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA): [www.anvisa.gov.br](http://www.anvisa.gov.br)  
AIDS (Ministério da Saúde): [www.aids.gov.br](http://www.aids.gov.br)  
Confederação Nacional de Saúde: [www.cns.org.br](http://www.cns.org.br)

Diversos

Envelhecimento: [www.unati.uerj.br](http://www.unati.uerj.br)

Diabetes: [www.diabetesnoscuidamos.com.br](http://www.diabetesnoscuidamos.com.br)

Eventos no Hospital de Clínicas em Porto Alegre: [www.hcpa.ufrgs.br/eventos.htm](http://www.hcpa.ufrgs.br/eventos.htm)

## 8. ESTÁGIOS CURRICULARES: CARACTERÍSTICAS, OBJETIVOS E HABILIDADES

### 8.1) POLÍTICA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O Curso de Fonoaudiologia da UFRGS considera que os estágios têm por princípio dar uma autonomia gradual ao aluno em **três** etapas consecutivas:

1 – participação progressiva do aluno na atividade fonoaudiológica, iniciando com estágios de observação,

2 - supervisão concomitante ao trabalho (estágio supervisionado)

3 - estágio com supervisão posterior ao trabalho.

Com isso, considera-se que há estágios de naturezas distintas: a) de observação, sem a atuação fonoaudiológica por parte do aluno; b) supervisionados, nos quais o aluno em Fonoaudiologia presta assistência com supervisão constante de um professor do curso; c) clínicos e de investigação, nos quais o aluno da Fonoaudiologia presta assistência e é acompanhado de supervisão local, não necessariamente concomitante, e de supervisão acadêmica feita por um professor do curso (através da disciplina *Tópicos de Atuação Fonoaudiológica*);

O Preparo do aluno para a realidade do estágio dar-se-á também, e de forma complementar, através de disciplinas como *Tópicos em interdisciplinaridade I, II e III*; *Técnicas de entrevista fonoaudiológica*, *avaliações específicas* e *Terminologia aplicada à fonoaudiologia*, *ética e bioética*, *ética em pesquisa* e *bioestatística*, entre outras.

Os estágios têm o papel também de proporcionar a integração com o desenvolvimento temático do curso. Assim, os estágios de observação do segundo ano estão voltados à gênese das alterações fonoaudiológicas e à integração profissional. No terceiro ano, os estágios estarão voltados a atividades de prevenção e de integração profissional. No quarto ano, o aluno participa de estágios em setores específicos e de um estágio de pesquisa, enfatizando o compromisso com a evolução do conhecimento fonoaudiológico e com a pesquisa.

Finalmente, espera-se poder preparar o aluno tanto para atuação clínica dos diferentes setores da Fonoaudiologia como para o aprofundamento de conhecimentos em uma área de seleção com a finalidade de elaboração de monografia sobre a atuação Fonoaudiológica nessa área.

**OBS:** Todos os estágios do currículo são obrigatórios. Os **Estágios alternativos em fonoaudiologia I e II** foram assim denominados por permitirem ao graduando a opção por atender pacientes nas áreas de voz, motricidade ou linguagem. Em termos práticos

isso significa que serão oferecidos simultaneamente os três estágios (em voz, em motricidade, em linguagem), dentre os quais o aluno de verá optar por um.

**Segundo ano primeiro semestre**

Nome	CH	característica	objetivos	habilidades
Estágio de Observação I	2	Observação de diferentes clínicas e atendimentos fonoaudiológicos e levantamento da atuação profissional.	Introduzir o aluno ao campo do profissional fonoaudiólogo.	Conscientizar o aluno das diferentes atuações fonoaudiológicas existentes e a serem desenvolvidas. Capacitar o aluno a verificar o impacto social do atendimento fonoaudiológico

**Segundo ano – segundo semestre**

Estágio de Observação II	3 (1 crédito de supervisão)	Observação do trabalho interdisciplinar, de avaliações fonoaudiológicas em diferentes clínicas afins do Hospital de Clínicas de Porto Alegre e do Instituto de Psicologia da UFRGS	Observação de avaliações interdisciplinares e de avaliações fonoaudiológicas e seu impacto no trabalho multidisciplinar	Capacitar o aluno a interagir com outros profissionais que atendem os pacientes que buscam serviços de fonoaudiologia. Introduzir subsídios de avaliação fonoaudiológica. Capacitar o aluno quanto à elaboração de relatórios, laudos, encaminhamentos, etc.
--------------------------	-----------------------------	--	---	--

**Terceiro ano - primeiro e segundo semestres**

Estágio em Saúde Coletiva	3 (1 de supervisão)	Atuar em serviços de prevenção de saúde coletiva da cidade e do Estado conveniados com a UFRGS.	Desenvolver um trabalho fonoaudiológico em diferentes setores de saúde coletiva. Divulgar a importância da prevenção. Desenvolver técnicas de aconselhamento fonoaudiológico e de adequação do meio ambiente.	Capacitar o aluno ao trabalho de saúde coletiva. Desenvolver conhecimentos sobre prevenções e intervenções ambientais. Capacitar o profissional a promover o trabalho fonoaudiológico em diferentes setores da sociedade.
Estágio supervisionado em avaliação audiológica e	4 (2supervisão)	Introduzir o aluno à avaliação audiológica e vestibular		

vestibular I				
Estágio supervisionado em avaliação fonoaudiológica	5 (2supervisão)	Desenvolver trabalho fonoaudiológico, avaliando 2 pacientes durante o período nos diferentes centros da Universidade que possuem possibilidade de supervisão concomitante (espelho espião, ou entrada do supervisor na terapia)	Capacitar o aluno a conduzir a avaliação fonoaudiológica	Avaliar pacientes com distúrbios fonoaudiológicos. Realizar trabalho interdisciplinar. Aconselhar familiares e intervir no meio ambiente. Encaminhar para outras especialidades se necessário
Estágio supervisionado em avaliação audiológica e vestibular II	4 (2supervisão)			
Estágio supervisionado em terapia fonoaudiológica	5 (2 supervisão)	Desenvolver trabalho fonoaudiológico, acompanhando 2 pacientes durante o período nos diferentes centros da Universidade que possuem possibilidade de supervisão concomitante (espelho espião, ou entrada do supervisor na terapia)	Capacitar o aluno a conduzir a avaliação e terapia fonoaudiológica.	Avaliar e tratar pacientes com distúrbios fonoaudiológicos. Realizar trabalho interdisciplinar. Aconselhar familiares e intervir no meio ambiente.
<b>Quarto ano – primeiro e segundo semestres</b>				
Estágio de Investigação em clínica em Fonoaudiologia I e II	12 em cada estágio (4 de supervisão em cada estágio)	Inserção do aluno em um serviço fonoaudiológico para desenvolver um trabalho assistencial e de	Conhecer com profundidade um setor de atendimento fonoaudiológico. Assumir responsabilidades	Desenvolver conhecimentos aprofundados em um setor de serviços fonoaudiológicos. Elaborar trabalhos

		pesquisa (monografia).	perante um grupo interdisciplinar ou perante setores sociais. Desenvolver um trabalho científico relacionado a sua atuação. fonoaudiológica neste setor da Fonoaudiologia	científicos através da prática fonoaudiológica. Propiciar autonomia do aluno em um atendimento fonoaudiológico. Analisar criticamente o trabalho multidisciplinar.
Estágio alternativo em fonoaudiologia I e II (Linguagem, voz, motricidade orofacial, saúde coletiva)	5 cada estágio (1 de supervisão em cada estágio)	O aluno assume o tratamento de dois pacientes do serviço que escolheu	Desenvolver conhecimentos sobre atendimentos fonoaudiológicos. Conscientizar o aluno sobre a diversidade do atendimento fonoaudiológico.	Avaliar e tratar pacientes com diferentes distúrbios fonoaudiológicos. Atuar em multidisciplinaridade.
Nome	Horas	característica	objetivos	habilidades
Estágio em audiologia I (7º semestre)	5 cada estágio (1 de supervisão)	Atuação prática em audiologia em diferentes níveis de atenção à saúde. Atuação em indicação, seleção e adaptação de próteses auditivas. Orientação aos	Desenvolver competências e habilidades inerentes à atuação do audiologista	Atuar na seleção, indicação e adaptação do AASI (Apararelho de Amplificação Sonora Individual), integrando dados clínicos e dados sobre o desempenho auditivo-social do indivíduo. Exercer a audiologia

		pacientes e familiares		reabilitativa, acompanhando, orientando e reavaliando periodicamente os benefícios gerados pela protetização.
Estagio em Audiologia II (8º semestre)	5 cada estágio (1 de supervisão)	Atuação prática em audiologia em diferentes níveis de atenção à saúde. Atuação em indicação, seleção e adaptação de próteses auditivas. Orientação aos pacientes e familiares	Desenvolver competências e habilidades inerentes à atuação do audiólogista	Atuar na seleção, indicação e adaptação do AASI (Apararelho de Amplificação Sonora Individual), integrando dados clínicos e dados sobre o desempenho auditivo-social do indivíduo. Exercer a audiologia reabilitativa, acompanhando, orientando e reavaliando periodicamente os

				benefícios gerados pela protetização.
--	--	--	--	---------------------------------------

## **DISCIPLINAS ELETIVAS**

**O aluno deverá cursar, durante o curso, o mínimo de 10 créditos eletivos dentre as disciplinas listadas abaixo**

- 1.EDU 02036 – Educação e envelhecimento: perspectivas pedagógicas – 02 cre
- 2.Psicologia da linguagem e da comunicação - PSI 03237 – 04 cre
- 3.Introdução à música - ART 03154 - 2 cre
- 4.Introdução ao canto – Práticas vocais para a educação musical I – ART 03138 – 03 cre
- 5.Seminário de Psicanálise I – PSI 03605 – 03 cre
6. Psicologia Comunitária II – PSI 01002 – 04 cre
- 7.Informática – Introdução à Informática – INF 01210 – 04 cre
- 8.Educação especial - Intervenção Pedagógica e Necessidades Educativas Especiais – EDU 01013 – 02 cre
- 9.Prática vocal I – ART 03470 – 02 cre
- 10.EDU 02001 – História da Educação e cultura das Pessoas Surdas – 03 cre
11. Pessoa Portadora de Necessidades Especiais: Normalização e Integração – EDU 01182 - 02 cre

## 9. SOBRE OS PRÉ-REQUISITOS DAS DISCIPLINAS DO CURRÍCULO:

Código	Disciplinas	CH	Pré-requisito
<b>Etapa 1</b>			
CBS05039	Morfofisiologia Humana	60	
	Biologia dos Tecidos	75	
	Genética para a Fonoaudiologia	45	
LET03371	Conceitos Básicos de Lingüística	60	
PSI01003	Psicologia Aplicada à Saúde	30	
LET01435	Fonologia	60	
	Introdução à Fonoaudiologia	30	
	Tópicos sobre estudos interdisciplinares I	45	
	Saúde Coletiva	30	
	<b>TOTAL</b>	<b>435</b>	
<b>Etapa 2</b>			
ENG03015	Acústica Aplicada	30	
	Morfofisiologia para fonoaudiologia	90	Morfofisiologia Humana
	Neurofisiologia da voz e da audição	60	Morfofisiologia Humana
EDU01156	Teorias da aprendizagem	45	
LET01433	Morfologia e Sintaxe	60	Conceitos Básicos de Lingüística
EDU01156	Psicologia da linguagem e comunicação	60	Conceitos Básicos de Lingüística
	Metodologia Científica	45	
	Tópicos sobre estudos interdisciplinares II	30	Tópicos sobre estudos interdisciplinares I
	<b>TOTAL</b>	<b>420</b>	
<b>Etapa 3</b>			
CBS03386	Sistema nervoso e aprendizagem	45	Morfofisiologia para fonoaudiologia
	Desenvolvimento do sistema estomatognático	30	Neurofisiologia da voz e da audição
	Desenvolvimento do processamento auditivo	45	Morfofisiologia para fonoaudiologia
LET03383	Tópicos de psicolingüística	60	Neurofisiologia da voz e da audição
LET01435	Estudo do Texto	60	Conceitos Básicos de Lingüística
	Aquisição da linguagem	30	Morfologia e Sintaxe
PSI01006	Psicologia do Desenvolvimento humano e nutrição	45	Conceitos Básicos de Lingüística
	Tópicos sobre estudos interdisciplinares III	30	Psicologia Aplicada à Saúde
Estágio	Tópicos sobre estudos interdisciplinares II	30	Tópicos sobre estudos interdisciplinares II
	Introdução à Fonoaudiologia	30	Introdução à Fonoaudiologia
	LIBRAS	60	
	<b>TOTAL</b>	<b>435</b>	
<b>Etapa 4</b>			
PSI03610	Patologias neurológicas e neuropsicológicas	45	Sistema nervoso e aprendizagem
	Psicopatologia I	45	Psicologia Aplicada à Saúde
			Psicologia do desenvolvimento humano e nutrição
	Patologias otorrinolaringológicas	45	Desenvolvimento do processamento auditivo
	Patologias do sistema estomatognático	45	Desenvolvimento do processamento auditivo
	Transtornos da audição do equilíbrio e do processamento auditivo	60	Morfofisiologia para fonoaudiologia
	Transtornos da voz	30	Desenvolvimento do processamento auditivo
	Transtornos da linguagem oral e fluência	45	Neurofisiologia da voz e da audição
			Aquisição da linguagem
	Transtornos do sistema miofuncional orofacial	60	Sistema nervoso e aprendizagem
	Transtornos da linguagem escrita	30	Tópicos de psicolingüística
			Desenvolvimento do sistema estomatognático
	Prova de capacitação em língua inglesa	30	Sistema nervoso e aprendizagem
Estágio	Estágio de Observação II	45	Aquisição da linguagem
	<b>TOTAL</b>	<b>450</b>	Estágio de Observação I



Etapa 5			
MED05021 LET03381	Epidemiologia Tópicos de sociolingüística Fonoaudiologia preventiva Fonoaudiologia escolar e institucional Tópicos em triagem e em avaliação fonoaudiológica	30 60 30 30 60	Conceitos Básicos de Lingüística Introdução à Fonoaudiologia  Patologias neurológicas e neuropsicológicas Patologias otorrinolaringológicas Patologias do sistema estomatognático Transtornos da audição, do equilíbrio e do processamento auditivo
	Audiologia preventiva	45	Transtornos da audição, do equilíbrio e do processamento auditivo
	Ética e Bioética	30	Introdução à Fonoaudiologia
Estágio	Estágio em saúde coletiva	45	
Estágio	Estágio supervisionado em avaliação audiológica e vestibular I	60	Estágio de Observação II Estágio de Observação II
			Transtornos da audição, do equilíbrio e do processamento auditivo
Estágio	Estágio supervisionado em avaliação fonoaudiológica	75	Estágio de Observação II
	TOTAL	465	
Etapa 6			
PSI03610	Psicopedagogia terapêutica Indicação e seleção de aparelhos de amplificação sonora	60 60	Teorias da aprendizagem Audiologia preventiva Transtornos da audição, do equilíbrio e do processamento auditivo
	Terapia fonoaudiológica dos transtornos da linguagem	60	Transtornos da linguagem oral e fluência
	Terapia fonoaudiológica dos transtornos da voz e do sistema miofuncional orofacial	60	Transtornos do sistema miofuncional orofacial Patologias otorrinolaringológicas Patologias do sistema estomatognático Transtornos da voz
	Audiologia educacional	45	Audiologia preventiva Fonoaudiologia escolar e institucional
ODO0312	Bioestatística	30	Metodologia científica
Estágio	Estágio supervisionado em avaliação audiológica e vestibular II	60	Estágio supervisionado em avaliação audiológica e vestibular I
Estágio	Estágio supervisionado em terapia fonoaudiológica	75	Estágio supervisionado em avaliação fonoaudiológica
	TOTAL	450	
Etapa 7			
	Tópicos de Atuação fonoaudiológica I	30	Terapia fonoaudiológica dos transtornos da voz e do sistema miofuncional orofacial Audiologia educacional Terapia fonoaudiológica dos transtornos da linguagem
	Metodologia científica em fonoaudiologia I	30	Metodologia científica Ética e Bioética
Estágio	Estágio de Investigação clínica em Fonoaudiologia I	180	Epidemiologia Estágio supervisionado em terapia fonoaudiológica
Estágio	Estágio de Audiologia I	75	Estágio supervisionado em avaliação audiológica e vestibular II
Estágio	Estágio Alternativo em Fonoaudiologia I (Linguagem, voz, motricidade orofacial, saúde coletiva)	75	Estágio supervisionado em terapia fonoaudiológica
Monografia	Trabalho de monografia I	30	Metodologia científica
	TOTAL	420	

Etapa 8

Estágio	Tópicos de atuação fonoaudiológica II Metodologia científica em fonoaudiologia II Estágio de investigação clínica em fonoaudiologia II	30 30 180	Tópicos da atuação fonoaudiológica I Metodologia científica em fonoaudiologia I Estágio de investigação clínica em fonoaudiologia I
Estágio	Estágio de audiologia II	75	Estágio de audiologia I
Estágio	Estágio Alternativo em Fonoaudiologia II (Linguagem, voz, motricidade orofacial, saúde coletiva)	75	Estágio Alternativo em Fonoaudiologia I
Monografia	Trabalho de Monografia II	30	Trabalho de Monografia I
	TOTAL	420	
	Atividades complementares	150	
TOTAL GERAL		3.675	

### 10. EXPLICITAÇÃO DO SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO/APRENDIZAGEM.

O pressuposto que norteia o sistema de avaliação do processo de ensino aprendizagem do curso de Fonoaudiologia da UFRGS é o de que a avaliação deve ser um processo realizado no decorrer de cada programa constituinte das disciplinas visando aperfeiçoá-lo. Em outras palavras, não se trata de enfatizar, nem aspectos meramente quantitativos, nem conhecimentos isolados, mas aspectos referentes à aquisição de competências e habilidades gerais e específicas (cf. perfil e objetivos)

A implementação e o desenvolvimento do Curso, especificamente com relação à avaliação, deve respeitar a especificidade de sua constituição epistemológica, além de serem orientados pelo perfil do egresso pretendido em consonância com o sistema de avaliação e a dinâmica curricular vigente na UFRGS

As avaliações disciplinares dar-se-ão com base nas competências, habilidades e conteúdos curriculares desenvolvidos como referência.

O Curso deverá, de forma global, permanecer em constante avaliação por parte da comunidade discente e docente, a fim de permitir os ajustes que se fizerem necessários ao aperfeiçoamento do curso.

### 11. CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO DE INTEGRAÇÃO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

A integração entre as instâncias de ensino, pesquisa e extensão, no que tange ao Curso de Fonoaudiologia da UFRGS, dá-se tendo em vista às especificidades do campo clínico terapêutico de prevenção, promoção e reabilitação da saúde contempladas no currículo e sua conseqüente relação com a realidade das comunidades social e acadêmica.

O curso da UFRGS tem organização curricular estruturada em eixos de formação que possibilita desenvolvimento consistente e gradual das habilidades pretendidas pelo perfil do egresso. Tais eixos são: a) Formação básica geral; b) bases gerais e específicas; c) Gênese das alterações fonoaudiológicas; d) Integração profissional e patologias fonoaudiológicas; e) prevenção e reabilitação; f) terapia e reabilitação fonoaudiológica.

Com isso, busca-se a concomitância entre a teoria e a prática, na medida em que ambas fornecem as bases para a aquisição dos conhecimentos e habilidades fundamentais (e fundantes) de uma clínica fonoaudiológica conseqüente. No âmbito profissional, aspectos éticos, teóricos, práticos e epistemológicos sustentam um fazer comprometido com a excelência de métodos e técnicas explicitados em atividades de natureza diversa no campo clínico (diagnóstico, avaliação, tratamento, etc.).

Em termos pontuais, pode-se considerar que disciplinas distribuídas ao longo da organização curricular do Curso garantem espaço de discussão e integração das instâncias de ensino, pesquisa e extensão. Na confirmação disso, vale citar disciplinas como *Tópicos sobre Estudos Interdisciplinares* (I, II, III), que visam à abordagem da transdisciplina nos diferentes espaços de trabalho clínico e de pesquisa.

Nesse caso, percebe-se o cuidado em enfatizar a estruturação do trabalho com grupos de diferentes profissionais, a discussão de questões teóricas e técnicas envolvidas na observação no diagnóstico, prognóstico e orientação terapêutica de pacientes, além de abordagem de aspectos de saúde coletiva na fonoaudiologia preventiva através de equipes que trabalhem com grupos de pacientes com o objetivo das profilaxias, pré e pós-operatório, odontopediatria, primeiro ano de vida, envelhecimento considerando a importância da estruturação do sujeito da linguagem na abordagem.

Observa-se também a presença de disciplinas como *Estágio de observação*, presentes desde o primeiro semestre do segundo ano; *Tópicos em Triagem e em avaliação Fonoaudiológica* além da considerável carga-horária de estágios de observação, clínicos e supervisionados.

Finalmente, o Curso de Fonoaudiologia apresenta em sua estrutura curricular a obrigatoriedade de desenvolvimento de créditos em atividades complementares (iniciação científica, extensão, congressos, cursos, etc.) e créditos opcionais, ambos como forma de garantir flexibilidade de formação teórico-prática.

## **12) PARCERIAS**

### **12.1 INTERNAS**

Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Coordenação de Licenciaturas

Faculdade de Medicina da UFRGS - Famed

Faculdade de Educação da UFRGS - Faced

Instituto de Letras da UFRGS – IL

### **12.2 EXTERNAS**

Uma vez instalado o curso e tendo em vista a parceria com o Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), projeta-se a inclusão de parceiros externos, dentre os quais a INFRAERO, Escolas, Entidades que atuem com portadores de necessidades especiais no campo da comunicação, entre outras.

## **13. CARTAS DE ACEITE DOS DEPARTAMENTOS ENVOLVIDOS NO PROJETO (VER ANEXO 2)**

## **TÓPICO 4 - RECURSOS HUMANOS**

### **1. CORPO DOCENTE PRETENDIDO**

O primeiro ano tem cobertura com o corpo docente existente nos Departamentos envolvidos naquelas disciplinas. O curso será atendido por docentes do quadro permanente do Instituto de Letras, do ICBS, do Instituto de Psicologia, da Faculdade de Educação e do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, conforme explicitação e aceite dos Departamentos.

Recomenda-se, entretanto a contratação de um ou dois professores fonoaudiólogos para ministrar as disciplinas Introdução à Fonoaudiologia e Tópicos sobre Estudos Interdisciplinares I e II e para responder pela coordenação efetiva do curso.

### **2. COORDENADORES E DEMAIS COMPONENTES DA EQUIPE DO PROJETO**

#### **COORDENADORES *PRO TEMPORE*:**

Faculdade de Odontologia – Karen Dantur Batista Chaves  
Doutora em Fisiopatologia Experimental  
Mestre em Patologia Bucal  
Graduação em Odontologia  
Regime de Trabalho: 40 h

Instituto de Psicologia – Maria Alice de Matos Pimenta Parente  
Doutora em Psicologia  
Mestre em Distúrbios da Comunicação  
Graduação em Fonoaudiologia  
Regime de Trabalho: DE

#### **COMPONENTES DA EQUIPE DO PROJETO**

Beatriz Vargas Dorneles	(Faculdade de Educação)
Carmem Luci da Costa Silva	(Instituto de Letras)
Celso Dall'Igna	(Faculdade de Medicina)
Clarissa Seligman Golbert	(Faculdade de Educação)
Eduardo Silveira Ferreira	(Faculdade de Odontologia)
Eloísa da Silveira Loss	(Instituto de Ciências Básicas da Saúde)
Geraldo Pereira Jotz	(Instituto de Ciências Básicas da Saúde)
Jerusa Fumagalli de Salles	(Instituto de Psicologia)
Karen Dantur Batista Chaves	(Faculdade de Odontologia)
Luciana Cigana Facchini	(Hospital de Clínicas de Porto Alegre)
Luiz Lavinsky	(Faculdade de Medicina)
Maria Alice de Matos Pimenta Parente	(Instituto de Psicologia)
Maria Elza Kazumi Yamaguti Dorfman	(Hospital de Clínicas de Porto Alegre)
Martha Dominga Brizio	(Instituto de Psicologia)
Valdir do Nascimento Flores *	(Instituto de Letras)

\* Presidente da Equipe de Trabalho

### 3. QUADRO DE SERVIDORES TÉCNICOS À DISPOSIÇÃO DA UNIDADE E SUA EVENTUAL VINCULAÇÃO À EXECUÇÃO DO PROCESSO

#### SERVIDORES DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA

ANA MARIA SOARES RECCHI	Técnico-Administrativo
JUREMA ALVES ROLDÃO	Técnico-Administrativo
MARIA HIDALGO MARTINI	Técnico-Administrativo
PATRÍCIA FERREIRA CARDOSO	Técnico-Administrativo
TEREZINHA DE JESUS SARTORI	Técnico-Administrativo
VLADIMIR TAILOR DE ARRUDA	Técnico-Administrativo

#### TÓPICO 5- INFRA-ESTRUTURA FÍSICA E RECURSOS MATERIAIS

<b>Dependências</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Capacidade</b>
Sala de Direção	<b>ODO (1)/PSI (1)</b>	<b>1/1</b>
Salas de Coordenação	<b>ODO (1)/PSI (1)</b>	<b>6/1</b>
Sala de Professores	<b>ODO (42)/PSI</b>	<b>2/6</b>
Salas de Aula	<b>ODO (7) /PSI (3)</b>	<b>50/10</b>
Sanitários	<b>ODO (24)/PSI (2)</b>	<b>3/3</b>
Área de Lazer/Convivência	<b>ODO (2)/PSI (0)</b>	<b>2/0</b>
Clínica (Serviço de Orientação Profissional)	<b>ODO (0)/PSI (1)</b>	<b>0/7</b>
Clínica de Psicologia	<b>ODO (0)/PSI (1)</b>	<b>0/5</b>
Auditórios	<b>ODO (1)/PSI (0)</b>	<b>1/ 0</b>
Laboratórios Multidisciplinares	<b>ODO (0)/PSI (1)</b>	<b>0/3</b>
Laboratório	<b>ODO (4)/PSI (0)</b>	<b>4/0</b>
Laboratórios de Informática	<b>ODO (1)/PSI (1)</b>	<b>10/25</b>
Ambulatório	<b>ODO (6)/PSI (0)</b>	<b>25/ 0</b>
Sala de Leitura / Biblioteca	<b>ODO (1)/PSI (1)</b>	<b>30/ 30</b>

#### OUTROS RECURSOS MATERIAIS

Televisores	<b>ODO (4)/PSI (2)</b>	
Videos	<b>ODO/PSI (2)</b>	
Data show	<b>ODO (8)/PSI (4)</b>	
Salas com espelho unidirecional	<b>ODO/PSI</b>	
Filmadora	<b>ODO/PSI</b>	

Salas de atendimento	ODO/PSI (4)	
----------------------	-------------	--

### **INSTITUTO DE PSICOLOGIA (Observações)**

- 1) Sala de coordenação: Compartilhada com coordenação do curso de psicologia
- 2) Sala de professores: Poderá ser estudado, utilizando-se alguns espaços sub-ocupados atualmente por outra unidade, no prédio do instituto de psicologia.
- 3) Salas de aula: Compartilhadas com outros cursos, principalmente os do Instituto de Psicologia.
- 4) Laboratório de informática: Compartilhado com o curso de Psicologia.
- 5) Biblioteca: Uma biblioteca com duas salas de leitura. Está sendo construída uma nova biblioteca-conclusão prevista em dois meses que terá o espaço da biblioteca triplicado.

### **TÓPICO 6 - BIBLIOTECA**

**Disciplinas do primeiro ano** - Após a lista de disciplinas do primeiro ano, estão os temas abordados pelas mesmas

- 1) Morfo-fisiologia humana
- 2) Tópicos sobre Estudos Interdisciplinares I
- 3) Acústica aplicada (ENG03015)
- 4) Teorias da Aprendizagem (EDU 01156)
- 5) Morfo-fisiologia para a Fonoaudiologia
- 6) Morfologia e Sintaxe (LET01433)
- 7) Psicologia da Linguagem e Comunicação (PSI03234)
- 8) Neurofisiologia da voz e da audição
- 9) Metodologia científica
- 10) Tópicos sobre estudos Interdisciplinares II
- 11) Biologia dos Tecidos (CBS 05039)
- 12) Higiene Social (MED05503)
- 13) Genética para saúde
- 14) Antropologia Social (HUM 05463)
- 15) Conceitos básicos de lingüística (LET 03371)
- 16) Psicologia aplicada à Saúde (PSI01003)
- 17) Fonologia (LET01435)
- 18) Introdução à Fonoaudiologia

**OBS 1:** Os volumes das bibliotecas da Faculdade de Odontologia (ODO), do Instituto de Psicologia (PSI) e do Sistema de Bibliotecas da UFRGS (SBU) que poderão ser utilizados por alunos e professores do curso abordam os seguintes temas:

1. Anatomia, Fisiologia, Neuroanatomia e neurofisiologia
2. Aprendizagem
3. Genética
4. Introdução à Psicologia
5. Linguagem
6. Lingüística
7. Metodologia científica

**OBS 2:** A política de adequação do acervo existente terá como prioridade a aquisição de bibliografia específica, tal como a indicada nas súmulas, de acordo com a previsão do tópico seguinte.

## ACERVOS

### LIVROS (obras)

Assunto/Disciplina	SBU	ODO	PSICO
Fisiologia humana	321	23	4
Morfologia humana	2	0	0
Biologia dos tecidos	10	1	0
Higiene social	56	4	6
Genética para saúde	31	0	0
Antropologia social	748	1	0
Conceitos básicos de lingüística	2243	2	84
Psicologia aplicada à saúde	183	0	91
Fonologia	157	0	1
Fonoaudiologia	31	0	3
Tópicos sobre estudos interdisciplinares I	0	0	0
Acústica aplicada	9	0	0
Teorias da aprendizagem	12	0	2
Morfologia – fonoaudiologia	0	0	0
Fisiologia – fonoaudiologia	1	0	0
Morfologia e sintaxe	48	0	0
Psicologia da linguagem e comunicação	30	0	12
Neurofisiologia da voz e da audição	0	0	0
Neurofisiologia	252	56	5
Voz	157	0	0
Audição	125	3	1
Metodologia científica	998	63	99
Tópicos sobre estudos interdisciplinares II	0	0	0

### PERIÓDICOS (coleções)

Assunto/Disciplina	SBU	ODO	PSICO
Fisiologia	197	1	1
Fisiologia humana	2	0	0
Morfologia	22	0	0
Morfologia humana	0	0	0
Biologia	312	4	1
Biologia dos tecidos	0	0	0
Higiene	5	1	0
Higiene social	0	0	0
Genética	60	0	0
Genética para saúde	0	0	0
Antropologia social	35	0	3
Lingüística	225	0	3
Conceitos básicos de lingüística	0	0	0
Psicologia aplicada à saúde	1	0	0
Fonologia	1	0	0
Fonoaudiologia	3	0	0

Relações interdisciplinares	2	0	0
Tópicos sobre estudos interdisciplinares I	0	0	0
Acústica aplicada	2	0	0
Aprendizagem	363	0	11
Teorias da aprendizagem	0	0	0
Morfologia – fonoaudiologia	0	0	0
Fisiologia – fonoaudiologia	0	0	0
Morfologia e sintaxe	0	0	0
Linguagem	130	0	1
Linguagem e Comunicação	3	0	0
Psicologia da linguagem e comunicação	0	0	0
Neurofisiologia	10	0	1
Neurofisiologia da voz e da audição	0	0	0
Voz	1	0	0
Audição	4	0	0
Metodologia científica	1	0	0
Tópicos sobre estudos interdisciplinares II	0	0	0

### PERIÓDICOS ELETRÔNICOS

Assunto/Disciplina	Portal .periodicos. CAPES
Fisiologia	118
Biologia (Ciências Biológicas)	287
Genética	309
Saúde coletiva	208
Antropologia	408
Linguística	135
Psicologia	956
Fonoaudiologia	29
Educação	656
Linguagem	130
Comunicação	302

## TÓPICO 7 - IMPLEMENTAÇÃO E PLANEJAMENTO DO CURSO DE FONOAUDIOLOGIA

### 1. PLANO GERAL

A implantação do curso de fonoaudiologia requer aquisição de material bibliográfico, material de apoio para a COMGRAD, material de avaliação e de atendimento fonoaudiológico, assim como, contratação de docentes e técnicos com formação na área da fonoaudiologia, e espaço físico para uma clínica de atendimento fonoaudiológico e para laboratórios especializados.

1. A aquisição de material bibliográfico – está prevista uma aquisição anual de livros e revistas na área de fonoaudiologia. Faz-se necessário um material



específico para as avaliações fonoaudiológicas assim como jogos, cadernos vídeos e softwares para tratamento fonoaudiológico.

## 2. Contratação de docentes e técnicos:

2.1 Docentes: o curso de fonoaudiologia requer a contratação de 16 docentes. Estes docentes deverão ter formação em Fonoaudiologia e grau de doutor, com conhecimentos da área das disciplinas, experiência em clínica e em pesquisa.

2.2 Técnicos: será necessária a obtenção de 4 técnicos em fonoaudiologia (dois na área de linguagem e dois na área de audiologia), um técnico em criação áudio-visual digital para elaboração de material fonoaudiológico e de avaliação do processamento auditivo e um técnico para a manutenção dos aparelhos de som, audiométricos e computadores.

## 3. Implantação da clínica de Fonoaudiologia:

3.1 Conforme as normas da Resolução CNE/CES 5/2002 do Ministério da Educação que recomenda as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Fonoaudiologia, a implantação do curso inclui a formação de uma clínica de fonoaudiologia, necessita uma clínica de atendimento, como objetivo de subsidiar estágios dos seus alunos e prestar serviços à comunidade. Seu detalhamento encontra-se em anexo.

## 4. Laboratórios

4.1 Laboratório de informática: o laboratório de informática dará subsídios às disciplinas teóricas e teórico-práticas. Além da possibilidade de exercícios e de atividades docentes computadorizadas, o laboratório fornecerá ao aluno a possibilidade de criação de material áudio-visual digital para avaliação e tratamento fonoaudiológico. Ele deverá comportar 30 computadores.

4.2 Laboratório áudio-visual da comunicação e linguagem: esse laboratório terá como finalidade desenvolver os conhecimentos fonoaudiológicos sobre linguagem oral e gestual. Ele deverá comportar equipamentos para transcrição de gravações de pacientes, digitalização das mesmas, transcrição, montagem e digitação de vídeos.

4.3 Laboratório de audiologia educacional - este laboratório deverá ter equipamentos para o desenvolvimento da linguagem de surdos ou deficientes auditivos. Ela comportará amplificadores sonoros acomodado a um conjunto de mesas e cadeiras para as crianças com dificuldades auditivas, (aproximadamente 6) e material computadorizado de regulação da fala e de reforço visual que favorecem o aprendizado dessas crianças.

4.4 Laboratório multifuncional de voz e fala. Esse laboratório será um espaço multifuncional, onde poderão ser realizados treinos de melhora de fala e linguagem, assim como avaliações com aparelhagem específica, como espectrograma, ou programas computadorizados como o Mister-voice.

4.5 Laboratório de comunicação escrita . Este laboratório tem por finalidades realizar trabalho de intervenção (prevenção, avaliação e reabilitação) com pessoas que apresentam dificuldades de leitura e escrita, seja de desenvolvimento ou adquiridas, ou que necessitem aperfeiçoar suas habilidades de comunicação na modalidade escrita. Portanto, ele atenderá a crianças com dificuldades de aprendizagem geral ou específicas (de leitura e escrita ou dislexias de desenvolvimento); portadores de dislexias e disgrafias adquiridas após lesão cerebral e de distúrbios de linguagem escrita em quadros demenciais. Além disso, o mesmo se presta à intervenção preventiva, individual ou grupal, com crianças de risco para as dificuldades de leitura e escrita. Este espaço também poderá ser utilizado como oficinas de produção e interpretação de textos em vários níveis, ou seja, destinado às séries iniciais, estudantes do ensino médio e universitários. Este último nível inclui o

próprio corpo docente do curso, para melhoria da produção de textos científicos e compreensão de artigos de periódicos científicos, instruções para elaboração e apresentação de trabalhos em eventos, entre outros.

## 2. PROJETO DE CLÍNICA DE FONOAUDIOLOGIA

As normas da Resolução CNE/CES 5/2002 do Ministério da Educação que recomendam as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Fonoaudiologia tem como exigência uma clínica de atendimento fonoaudiológico, cujos objetivos são: (1) subsidiar estágios dos seus alunos; (2) elaborar pesquisas que promovam o conhecimento fonoaudiológico e (3) prestar serviços à comunidade

Esta clínica deverá ter um setor para o atendimento audiológico e outro para atendimentos clínicos nas áreas de fala, voz, linguagem e motricidade, com uma secretaria e uma sala de espera comuns.

### 1. SETOR DE AUDIOLOGIA

#### A. ESPAÇO FÍSICO

- i. Duas Salas com cabines acústicas para avaliações audiológicas. Cada cabine contém um audiômetro (de um ou dois canais) e um imitancímetro.
- ii. Duas salas de audiometria de campo com audiômetro e outros equipamentos para avaliação infantil
- iii. Sala para otoneurologia, com instalação elétrica e hidráulica apropriada.
- iv. Uma sala de supervisão para 5 alunos.
- v. Um pequeno depósito de materiais.

#### b. MATERIAL PARA AUDIOLOGIA

- i. Audiômetro portátil de 1 canal.
- ii. Exemplos: AD229e – Interacoustics; Interacoustic Audiotest 227; Maico MA41.
- iii. Audiômetro de dois canais independentes:
- iv. Exemplos: Interacoustics AD28; Interacoustics AC33; Madsen Midimate 622; Maico MA44; Damplex DA 65 digital; DA 74 digital.
- v. Imitancímetro clínico
- vi. Exemplos: Interacoustics AZ7R (manual); Interacoustics AZ26 (digital); Interacoustics Audiotest 407 (manual); Interacoustics Audiotest 435 (manual e automático); Danplex Tymp-83 (automático); Danplex Tymp-87 (automático e manual).
- vii. Campo sonoro composto por alto-falantes laterais, acoplados a estímulos luminosos (para audiometria com reforço visual).
- viii. Otoscópio marca Heine.
- ix. Cronômetro com marcador de segundos
- x. WINAUDIO - Software para audiologia clínica e ocupacional

#### c. MATERIAL PARA AUDIOLOGIA INFANTIL

- i. Audiômetro pediátrico:

- ii. Exemplo: Interacoustics Audiotest 505.
- iii. 2) Imitanciómetro portátil automático
- iv. Exemplos: Interacoustics MT 10; Interacoustics Audiotest 410; Danplex Hand Tymp 3000 digital.
- v. kit auditivo composto por sons não calibrados (tambor; agogô, sino, prato, reco-reco; ganzá; caxixi; etc. ou KIT AUDITIVO II – BOOK TOY
- vi. emissões otoacústicas transitórias e produto de distorção
- vii. Exemplos: Otodynamics ILO96; echocheck (apenas para triagem); Starkey DP 2000 e Starkey T 2001; Audiotest Capella; Interacoustics AUDX (scout/sport); Madsen echo screen.
- viii. Campo sonoro composto por alto-falantes laterais, acoplados a estímulos luminosos (para audiometria com reforço visual).
- ix. Brinquedos de encaixe de plástico e de madeira de diferentes modelos e para diferentes faixas etárias.
- x. Fantoches de mão representando animais (cachorro, gato, pássaro) e de pessoas.
- xi. Computador portátil (notebook) atendendo as especificações do fabricante.

d. MATEIRAL PARA OTONEUROLOGIA

- i. vectonistagmógrafo digital computadorizado
- ii. Exemplos: Contronic SCV 5; neurograff VECWIN
- iii. Otopalorímetro
- iv. Água: E-96 Contronic
- v. Ar: AR NGR 05 – Neurograff
- vi. Estimulador visual: exemplos: Barra de Leds – Contronic; Estimulador visual modelo EV - Neurograff
- vii. Cadeira pendular para exame otoneurológico, movimento pendular de 360°, com trava e encosto reclinável Exemplo: YOSHI PPD-93 (vecto)
- viii. Maca fixa com levantamento regulável da cabeça. Exemplo: Maca PM12 Yoshi
- ix. escada de dois a três degraus. Exemplo: escada ES30
- x. Cuba rim de aço inoxidável.
- xi. Pinça emostática Kelly de aço inoxidável.
- xii. Porta algodão e porta gaze de aço inoxidável.
- xiii. Lente de Frenzel. Exemplo: Modelo FN 01 - Neurograff
- xiv. Vídeo-nistagmografia. Exemplo: CNG Analyser – Hort Mann
- xv. Otopalorímetro da marca Heine. Computador com as seguintes especificações (mínimas): Pentium MMX, 32Mb RAM; Microsoft Windows 95 ou 98; 50 Mb de espaço livre no disco rígido; mouse; CD\_ROM 4x; monitor padrão VGA 16 cores; 1 porta serial livre.

2. SETOR DE LINGUAGEM

I. ESPAÇO FÍSICO

- 1. Oito salas de atendimento individual com espaço para observação. Este espaço para observação deverá possibilitar a atividade de 3 alunos, sendo necessário um aparelho de som em cada sala e três fones de ouvido. Seu ambiente deve ser escuro e a parede que conecta com a sala de atendimento deverá ter um grande espelho unilateral. Todas as salas

- também serão equipadas com câmeras de vídeo rotatórias e ocultas.
2. Quatro salas deverão ser equipadas para atendimento a adultos, com uma mesa, duas cadeiras, um pequeno armário, um espelho, uma cama de relaxamento e uma lousa branca.
  3. Quatro salas serão equipadas para atendimento infantil, com móveis infantis, piso lavável, emborrachado e sem ruído, espelho, um pequeno armário e um mural.
- ii. Uma sala para atendimento em grupo, com cadeiras e mesas empilháveis. Esta também deverá ter espelho espião e espaço de observação para um grupo de 8 ou 10 alunos.
  - iii. Uma sala para supervisão de grupos de 10 alunos.
  - iv. Um depósito para guardar material de atendimento fonoaudiológico (brinquedos, jogos, fichas, material de estimulação de fala, gravações de áudio e vídeo).

#### B. MATERIAL

- i. materiais de escritório e escolar: lápis, canetas, borrachas, corretivo, Lápis de cor, canetas hidrocor, giz de cera, tesoura, régua, massa de modelar, grampeador, grampos, folhas de ofício, folhas de desenho, pinceis atômicos, giz, ....
- ii. material para posicionamento/apoio de indivíduos com alterações motoras,

#### III. MATERIAL PARA TERAPIA DE VOZ

1. Diapasão eletrônico.
2. Expirômetro.
3. Mini Piano eletrônico (aproximadamente duas oitavas).
4. Rádio com toca fitas e CDs.
5. Rádio gravador com microfone de lapela
6. gravador digital Mini Disc
7. Espelho de Glatzel.
8. Cronômetro.
9. Espátulas.
10. Fita métrica flexível.
11. Fitas cassete
12. Televisão
13. Vídeo cassete
14. Vibrador
15. Materiais para relaxamento (Carrinho de madeira, martelinho de borracha, entre outros)
16. Algodão
17. Álcool
18. tatame
19. - frequenciômetro
20. - painéis e *cartazes*: Aparelho respiratório, aparelho fonatório.
21. - peças anatômicas artificiais: laringe
22. Carimbo das Pregas Vocais. Pro-Fono Produtos especializados para fonoaudiologia.

#### IV. MATERIAL PARA TERAPIA DE FALA E LINGUAGEM

1. INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO E TESTES

- a. protocolos de anamnese
- b. protocolos de triagem fonoaudiológica
- c. ANDRADE, C.R.F. - ABFW- *Teste de linguagem infantil nas áreas de fonologia, vocabulário, fluência e pragmática*. São Paulo: Pró- fono, 2000.
- d. Stein, L. M. (1994). TDE: Teste de desempenho escolar: manual para aplicação e interpretação. São Paulo: Casa do Psicólogo.
- e. MOJEN, S. e cols. CONFIAS: consciência fonologia – instrumento de avaliação seqüencial. São Paulo: Casa do psicólogo, 2003.
- f. Jakubovicz, R. Teste de Reabilitação das Afasias Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Revinter, 1996.
- g. Teste de Boston (goodglass e kaplan, 1996),
- h. Teste Minnesota De Hildred Schuell (Sies, 1974),
- i. Perfil De Comunicação Funcional (Sarno, 1972),
- j. Investigação Neuropsicológica (Luria, 1981),
- k. Avaliação Breve Das Afasias No Leito (Shippley & Mcaffy, 1992);
- l. Mini Exame do Estado Mental (Mini-Mental)
- m. Teste de Stroop
- n. Teste de Consciência Fonológica (Santos & Pereira (1997):
- o. Prova de Consciência Fonológica (Capovilla & Capovilla, 1998):
- p. Perfil de Habilidades Fonológicas (Carvalho, Alvarez & Caetano, 1998):
- q. Protocolo de tarefas de Consciência Fonológica (Cielo, 2001):
- r. Teste de discriminação auditiva Boston
- s. AFC - Avaliação fonológica da criança (YAVAS, HERNANDORENA, LAMPRECHT, 1991): 5 figuras temáticas
- t. PROTOCOLO MONTREAL-TOULOUSSE DE AVALIAÇÃO DAS AFASIAS -Taxonomia das Afasias
- u. Teste Illinois de Habilidades Psicolingüística (ITPA),  
...
- v. Teste Exploratório de Dislexia Específica (Condemarin & Blomquist, 1986):
- w. Exame de linguagem TIPITI (Bráz e Pellicciotti, 1988),
- x. Token Test: avalia compreensão verbal
- y. Teste de vocabulário por figuras USP Capovilla, Machalous e Capovilla, 2002.
- z. Bateria Luria-Nebraska de avaliação neuropsicológica para crianças
- aa. Exame neuropsicológico infantil (Lefèvre, 1989.)
- bb. Teste de Audibilização (Golbert, 1988)

- cc. Teste de Competência de Leitura Silenciosa Computadorizado - TeCoLeSi-comp (Capovilla e cols., 2002; Capovilla e cols., 2000; Capovilla, Capovilla e Silveira, 2000)
- dd. PEDE – Prova exploratória de dislexia específica (Condemarin)

## 2. MATERIAIS PARA TERAPIA DE LINGUAGEM:

- a. Gravador digital Mini Disc
- b. Revistas
- c. ANDRADE, C. FICHARIO DO ABFW/FIGURAS PARA APLICACAO DAS PROVAS DE VOCAB E FONOLOGIA, PRO-FONO PROD ESP P/FONOAUDIOL, 2002.
- d. BARALHO ALTMANN-PRÓ-FONO: Técnica Multissensorial
- e. Caras Divertidas – Animais. Belo Horizonte: Editora Leitura, 1998.
- f. Caras Divertidas – Palhaços. Belo Horizonte: Editora Leitura, 1998.
- g. Caras Divertidas – Monstros. Belo Horizonte: Editora Leitura, 1998.
- h. Caras Divertidas – Crianças. Belo Horizonte: Editora Leitura, 1998.
- i. LIMONGI, F. P. Manual PAPATERRA de habilidades cognitivas. São Paulo: Pancast, 1999.
- j. CANONGIA, M. B. Palavras cruzadas. Coleção exercitando os sons da fala na escrita. Rio de Janeiro: Revinter, 1998.
- k. SALLA, M. O jogo das letras encantadas. Carapicuíba: Pró-Fono, 1999.
- l. Carimbo das boquinhas, Pró-Fono Produtos especializados para Fonoaudiologia.
- m. Adesivos do quadro fonêmico – Pró-Fono Produtos especializados para Fonoaudiologia
- n. Álbum com 168 figuras auto-adesivas balanceadas por fonemas – Pró-fono Produtos especializados para Fonoaudiologia
- o. Brinquedo – Oficina de Linguagem (em <http://www.booktoy.com.br>)
- p. - Conjunto fono-articulação – fonemeas, Arquifonemas, grupos consonantais (em <http://www.booktoy.com.br>)
- q. Conj linguagem – Álbum de figuras para análise ortográfica: avaliação da linguagem escrita (em <http://www.booktoy.com.br>)
- r. Conj linguagem – Análise e síntese visual (em <http://www.booktoy.com.br>)
- s. Conj linguagem – Associação de idéias: objetos e funções (em <http://www.booktoy.com.br>)

- t. Conj linguagem – Associação de idéias: objetos e profissões (em <http://www.booktoy.com.br>)
- u. Conj linguagem – Associação figuras e palavras (em <http://www.booktoy.com.br>)
- v. Conj linguagem – Cena: A cidade (em <http://www.booktoy.com.br>)
- w. Conj linguagem – Cena: A fazenda (em <http://www.booktoy.com.br>)
- x. Conj linguagem – Cena: Classificação com figuras (em <http://www.booktoy.com.br>)
- y. Conj linguagem – Cena: Escrita (letras Imantadas) (em <http://www.booktoy.com.br>)
- z. Conj linguagem – Cena: O passeio no parque (em <http://www.booktoy.com.br>)
- aa. Conj linguagem – Cena: Partes da casa (em <http://www.booktoy.com.br>)
- bb. Conj linguagem – Cena: pessoas e vestimentas (em <http://www.booktoy.com.br>)
- cc. Conj linguagem – Cena: seqüência temporal (calendário) (em <http://www.booktoy.com.br>)
- dd. Conj linguagem – Estórias em seqüência A (5 jogos) (em <http://www.booktoy.com.br>)
- ee. Conj linguagem – Estórias em seqüência B (5 jogos) (em <http://www.booktoy.com.br>)

### 3. SOFTWARES PARA LINGUAGEM:

- a. Pinheiro, A. M. V. (1996). Contagem de Frequência de Ocorrência de Palavras Expostas a Crianças na Faixa de Pré-escola e Séries Iniciais. *Software* produzido pela Associação Brasileira de Dislexia - ABD.
- b. Programas para construção de instrumentos de pesquisa:
- c. <http://web.mit.edu/ariely/www.psychlab/index.html>
- d. <http://www.u.arizona.edu/~jforster/dmdx.htm>

### 4. VÍDEOS SOBRE LINGUAGEM:

- a. “Atuação Fono e Instituição Educacional”- Mariângela Bitar. São Paulo: Pro-Fono Produtos Especializados para Fonoaudiologia,
- b. “Distúrbios da leitura e escrita”- Jaime Zorzi. São Paulo: Pro-Fono Produtos Especializados para Fonoaudiologia,
- c. “Estimulação precoce da linguagem escrita” - Sylviane Rigolet. São Paulo: Pro-Fono Produtos Especializados para Fonoaudiologia,
- d. ANDRADE. O Que Precisamos Saber Sobre A Gagueira [Vhs]. São Paulo: Pro-Fono Produtos Especializados para Fonoaudiologia, 1999.

5. MATERIAIS PARA TERAPIA DA MOTRICIDADE ORAL
- c. material de sopro : Scape-scope, espirômetro, apitos, flautas, balões,
  - d. Estojo de Garrafas para Exercícios Respiratórios de Sopro e Sucção com Suporte
  - e. chupetas ortodônticas
  - f. Luvas Ambidestras Descartáveis Pró-Fono
  - g. Luvas
  - h. Seringa Descartável
  - i. Haltere lingual: 3 tamanhos
  - j. Haltere labial: 3 pesos
  - k. Estimulador térmico
  - l. Exercitador facial
  - m. Exercitador facial plus
  - n. Exercitador labial
  - o. Dedemass
  - p. Dedo de luva
  - q. Afilador lingual
  - r. Espátulas
  - s. Esponjas
  - t. Elásticos ortodônticos coloridos (5/16”)
  - u. Canudos espirais
  - v. Canudos com diâmetro externo aumentado
  - w. Vibrador Massageador (massageador facial ZW1838 - com água quente e fria; mini vibrador multi uso-facial-corporal; vibrador massageador Pró-fono com espátulas perfuradas)
  - x. Hóstias
  - y. Copos adaptados para pacientes com problemas motores
  - z. Pratos e talheres adaptados para pacientes com problemas motores
  - aa. Espessantes
  - bb. Estetoscópio infantil e adulto
  - cc. Oxímetro
  - dd. Beijoflex
  - ee. Mordedores de Látex
  - ff. Adesivos Pró-Fono para Automatização de Posturas Miofuncionais Oraís
  - gg. Espelho 00
  - hh. Copos transparentes
  - ii. Guia de Posicionamento Lingual
  - jj. Estetoscópio pediátrico (para ausculta cervical nos casos de disfagia)
  - kk. Bolsa térmica de gel
  - ll. Garrote (grosso -11 mm e fino – 5 mm)
  - mm. Lenço de papel
  - nn. Micropore
  - oo. Gaze
  - pp. Cotonete
  - qq. Luvas de borracha



- rr. Seringas grandes
- ss. borrifador de água
- tt. rabo quente (deve ter outro nome p/ isso!!!)
- uu. paquímetro
- vv. mordedores
- ww. espelhos individuais
- xx. lanterna pequena
- yy. guia de posicionamento lingual.
- zz. Afastador de lábios (adulto e infantil)
- aaa. Mini refletor nasal
- bbb. Placa de aço Pró-fono
- ccc. Pôster Pró-fono do sistema respiratório
- ddd. Máquina fotográfica digital Sony Dsc-D770

### 3. VÍDEOS SOBRE MOTRICIDADE ORAL:

- i. ALTMANN, E. Fazendo exercícios miofuncionais com Elisa B. C. Altmann. São Paulo: Pró-Fono Produtos especializados para Fonoaudiologia.
- ii. BACHA, et. Al. “Exercícios de Motricidade Oral. Anatomia e fisiologia” Pró-Fono Produtos especializados para Fonoaudiologia.
- iii. “As crianças e a influência dos hábitos parafuncionais no desenvolvimento crânio facial”. São Paulo: Pró-Fono Produtos especializados para Fonoaudiologia.
- iv. Bianchini .“Cefalometria e fonoaudiologia”- São Paulo: Pró-Fono Produtos especializados para Fonoaudiologia.
- v. Marchesan, I “Deglutição - Atípica ou Adaptada?”. São Paulo: Pró-Fono Produtos especializados para Fonoaudiologia.
- vi. Marchesan, I. “Respiração Bucal: Princípios de terapia”. São Paulo: Pró-Fono Produtos especializados para Fonoaudiologia.
- vii. Campbell-Taylor, I.“Tratamento e Gerenciamento das disfagias. São Paulo: Pró-Fono Produtos especializados para Fonoaudiologia.